



fundacao-alentejo.pt

RELATÓRIO E CONTAS 2022

**FUNDAÇÃO
ALENTEJO**

Évora, Março de 2023

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 30 DE MARÇO DE 2023

(com parecer favorável do Conselho Fiscal, de 25 de março de 2023
e do Conselho Geral, em reunião ordinária de 30 de março de 2023)



MENSAGEM DA PRESIDENTE	4
SUMÁRIO	5
ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO QUADRIÉNIO 22/26	6
ORGANOGRAMA.....	7
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	8
ANÁLISE SWOT	9
RECURSOS HUMANOS	10
6.1. Caraterização dos Recursos Humanos	10
6.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos	14
6.3. Segurança e Saúde no Trabalho	16
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	17
7.1. Fundação Alentejo	17
7.2. EPRAL.....	18
7.3. CFA - Colégio Fundação Alentejo.....	51
7.4. Projetos de Iniciativa Comunitária	53
7.5. Cooperação para o Desenvolvimento	56
7.6. Serviços de Apoio	58
7.7. DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento	59
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	63
BALANÇO	73
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	75
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	77
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	79
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	81



MENSAGEM DA PRESIDENTE

A Fundação persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do(s) território(s) de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário.

(Objeto Social da Fundação Alentejo)

A Fundação Alentejo, como nas restantes instituições formalmente constituídas, elabora anualmente o seu Relatório e Contas, instrumento de balanço anual de atividades e de prestação de contas, aos seus órgãos de supervisão interna, às tutelas oficiais e à comunidade em geral, o qual se articula e tem como referência o Plano de Atividades e Orçamento previamente apresentado e aprovado, para o ano a que se reporta.

Este exercício anual torna-se, ainda, mais pertinente, no respeito pelos princípios da transparência e da boa gestão, numa organização que, como a Fundação, é uma instituição sem fins lucrativos. Uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social e goza do Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I da Lei 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º. e que, como tal, pode e deve ser escrutinada.

O ano de 2022, após dois anos marcados pela pandemia, apresentou um conjunto de desafios à sociedade em geral e, em especial, a instituições que, como a Fundação Alentejo, são organizações sem fins lucrativos que prestam serviços qualificados à comunidade, os quais envolvem um número significativo de recursos humanos e mobilizam ou servem algumas centenas de jovens e crianças.

O regresso à normalidade ou a uma nova normalidade, que tanto se desejava, traduziu-se num novo contexto em que os esforços para a recuperação do “tempo perdido” pelos períodos de confinamento e outras condicionantes pandémicas se cruzaram com os impactos da

Guerra na Ucrânia, em vários níveis, em especial no plano económico, numa inflação crescente e, em muitos casos, na escassez ou anormal demora no acesso a alguns bens e serviços, com reflexo em várias dimensões da vida da organização, designadamente no exercício corrente da Contratação Pública, a que estamos vinculados.

No concreto, a Fundação Alentejo, ao longo do ano de 2022, de forma especial, através dos seus estabelecimentos de ensino, a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo e CFA – Colégio Fundação Alentejo, continuou a cumprir a sua missão, tendo mesmo, no caso do Colégio, aumentado significativamente a sua oferta/número de utentes, em especial em Creche.

Refira-se que, no caso do serviço público que a Fundação Alentejo presta através da EPRAL e aquele que é desenvolvido pelo CFA, o respetivo enquadramento financeiro tem tido dinâmicas diferentes, com natural impacto nas respetivas contas, como adiante se demonstrará.

Complexo e desafiante, o ano de 2022 traduziu-se num exercício de determinação face ao cumprimento da nossa missão, de resiliência face aos desafios que os novos tempos impõem, mas também de aposta no futuro, quer pelo reforço e melhoria da nossa capacidade de intervenção, quer pelas opções que implementámos e que se encontram em linha com os grandes desafios que Portugal e a Europa assumiram para os próximos anos.

Fernanda Ramos

SUMÁRIO

A Fundação Alentejo, pela sua missão e o objeto que a concretiza, a valorização e qualificação dos recursos humanos, através de respostas de educação e formação profissional, prestadas por diferentes estabelecimentos e valências que a constituem, o presente Relatório e as Contas que lhe vão associadas, está, por isso, organizado tendo em conta a especificidade de cada uma dessas valências e áreas de intervenção, a par dos serviços transversais a toda a organização.

No caso da EPRAL, no que se refere aos Cursos Profissionais, os constrangimentos financeiros continuam, pois que, desde 2010, aquando da entrada em vigor do modelo de financiamento assente nos Custos Unitários, os valores estipulados para cada curso/turma, não só não sofreram atualização que, pelo menos pudesse compensar a inflação, como ainda, sofreu um corte de 5% em 2013, no âmbito das medidas impostas pela troika, o qual, até hoje, não foi objeto de reposição.

Apesar de estarmos num novo período de programação, 2020-2030, os Regulamentos em vigor são, em regra, os mesmos que foram estabelecidos para o anterior período, designadamente nos que concerne aos montantes de financiamento, os quais prolongam a sua vigência até 31 de agosto de 2023.

Foi neste quadro que a Fundação Alentejo solicitou uma reunião ao Ministro da Educação para, por um lado, apresentação de um levantamento do impacto financeiro do “histórico” do desenvolvimento dos Curso Profissionais na nossa Escola Profissional, de 2010 a 2022, por outro, para apresentar, de forma sustentada, um conjunto de propostas que sejam tidas em conta no estabelecimento dos novos Regulamentos.

No que se refere ao CFA, apesar das dificuldades e desafios, as medidas tomadas pelo Governo da República, de implementação da gratuidade nas creches da rede pública e da rede das IPSS, como o nosso caso, a par do alargamento do número de vagas autorizadas/contratualizadas e do novo acordo celebrado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social com o setor social, designadamente quanto à atualização de montantes, cria uma perspetiva de maior sustentação e desenvolvimento desta resposta.

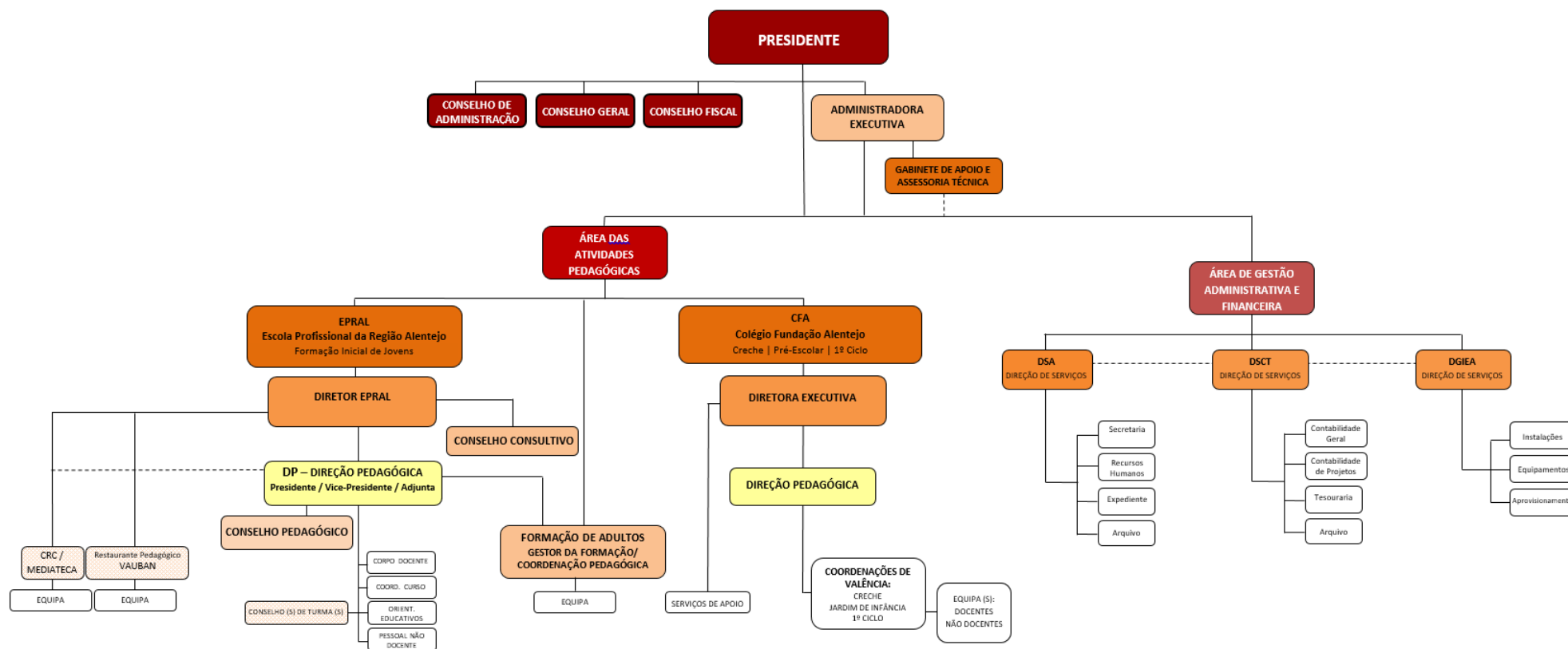
O crescimento da procura, em 2022, não é alheio ao facto de, ao longo da pandemia, durante os períodos de confinamento, o CFA ser o estabelecimento que, em Évora, acolheu os filhos dos profissionais que integravam a chamada “linha da frente”, reforçou a sua imagem de credibilidade, profissionalismo e de instituição orientada para o serviço à comunidade, mesmo nas circunstâncias mais desafiantes.

Ainda, ao longo de 2022, foi concretizada a importante intervenção no edifício sede da Fundação e da EPRAL, no âmbito da candidatura apresentada ao Alentejo 2020, que se concretizou na melhoria energética global do imóvel, no reforço da capacidade de auto produção energia fotovoltaica e de atualização e reforço dos equipamentos laboratoriais em diversas áreas de intervenção da Escola.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO | QUADRIÊNIO 22/26

PRESIDENTE	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vice-Presidente	CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS
Vogal	JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA
Vogal	SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vogal	PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA
Suplente	JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO
Suplente	RENATA MONTEIRO MARQUES
CONSELHO FISCAL	
Presidente	JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO
Vice-Presidente	BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
Revisora Oficial de Contas	MARIA DO ROSÁRIO DA CONCEIÇÃO MIRA DE CARVALHO
Suplente	FERNANDO CARVALHO RAMOS
Suplente	SARA DE AZEVEDO E SOUSA MARQUES PEREIRA
CONSELHO GERAL	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Membros Coletivos:	
Entidades Públicas	CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ CCDRA – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Parceiros Sociais	ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA NERE – NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE ÉVORA ASSOCIAÇÕES SINDICAIS: UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES – ÉVORA UNIÃO DOS SINDICATOS DISTRITO DE ÉVORA/CGTP-IN
Personalidades a Título Individual:	CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA MANUEL MADEIRA PIÇARRA NORBERTO LOPES PATINHO GABRIELA SANTANA SANTOS VÍTOR FERNANDEZ DA SILVA

ORGANOGRAMA



EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo
 CFA – Colégio Fundação Alentejo
 DP – Direção Pedagógica
 CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos
 DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria
 DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Fundação Alentejo tem como **missão** a prestação de serviços de excelência, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de carácter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

A Fundação Alentejo assume como **visão** contribuir para o bem-estar dos cidadãos e para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de elevada qualidade e excelência, que prepare cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente na sociedade e preparados para a inserção profissional, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências e desafios da nova Era do Conhecimento. A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos e **valores** de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde imperam a honestidade e a lealdade na sua relação com todos os atores e *stakeholders*, promovendo a integridade na defesa dos seus princípios, a responsabilidade dos próprios atos, o respeito pelos outros e a defesa de uma cidadania ativa e participativa, em respeito para com o património e o ambiente. Rege-se, ainda, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e participativo que visa a formação integral das pessoas; a consciencialização e compreensão das causas dos problemas de desenvolvimento e das desigualdades locais e globais num contexto de interdependência.



ANÁLISE SWOT

Na fase precedente à delineação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as suas forças e fragilidades (nível interno) contextualizando-as e relacionando-as com a sua envolvente para identificar as oportunidades e os constrangimentos (nível externo) à prossecução das suas atividades.

Forças

- Capital humano estável e altamente capacitado e qualificado;
- Entidade formadora certificada (DGERT) e Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos e formativos;
- Reconhecimento público da instituição, a nível regional, nacional e internacional;
- Fortes redes de cooperação a nível regional, nacional e internacional;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e externa (empregabilidade);
- Experiência na Cooperação para o Desenvolvimento.

Fragilidades

- Modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos às atividades;
- Constrangimentos na divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação;
- Dificuldade de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Ausência de certificação da qualidade ao abrigo das normas ISO.

Oportunidades

- Reconhecimento público da ética, transparência institucional e *know how* da instituição;
- Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos alunos;
- Procura de escola segura, com serviços de apoio educativo e resultados de sucesso;
- Políticas educativas (alargamento da escolaridade mínima e promoção da formação contínua);
- Aumento da cooperação na área da educação e formação na CPLP;
- Estabelecimento de Parcerias com diversas entidades em Portugal, na Europa e na CPLP;
- Desenvolvimento de projetos europeus.

Constrangimentos

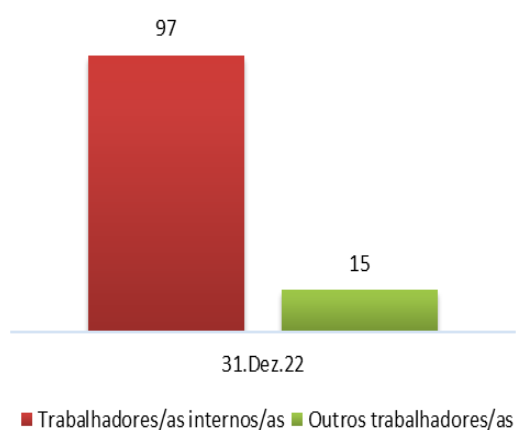
- Oferta de Ensino Profissional na rede de escolas estatais;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cooperação entre as escolas;
- Conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Conjuntura política e económica nos países da CPL

RECURSOS HUMANOS

6.1. Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2022, na atividade da Fundação Alentejo estavam envolvidos 112 trabalhadores/as, dos quais 97 são internos, com vínculo de trabalho, e 15 são trabalhadores/as com outro tipo de vínculo, designadamente prestadores de serviço e beneficiários de medidas ativas de emprego, ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT.

Gráfico n.º 1 – Total de Trabalhadores/as

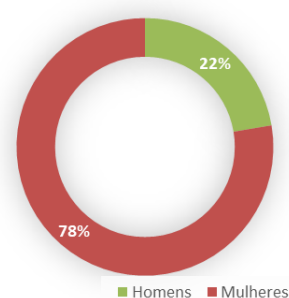


Fonte: DSA – mar.2023

A maioria dos colaboradores da Fundação desempenha funções docentes (55%), seguindo-se os/as técnicos/as da área administrativa e outras áreas (19%), os/as assistentes educativos/as (13%) e o grupo funcional "dirigentes, especialistas, técnicos/as superiores" (13%).

Considerando a distribuição por sexo, na Fundação existe uma maior representação das mulheres (78%), situação aliás comum nas instituições de educação-formação.

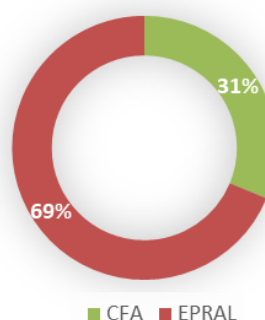
Gráfico n.º 2 - Distribuição por sexo



Fonte: DSA – mar. 2023

Das respostas socioeducativas que a Fundação disponibiliza à comunidade, a valência socioeducativa da EPRAL - a mais antiga e génese da Fundação - é aquela que agrega mais trabalhadores/as (69%).

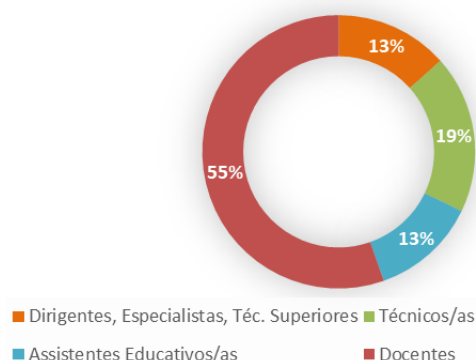
Gráfico n.º 3 - Distribuição por valência socioeducativa*



Fonte: DSA – mar. 2023

**Nota: A distribuição dos trabalhadores/as com atividade transversal às valências da FA, designadamente dos serviços centrais, tem em conta a valência de maior dedicação.*

Gráfico n.º 4 – Distribuição por categoria profissional/função*

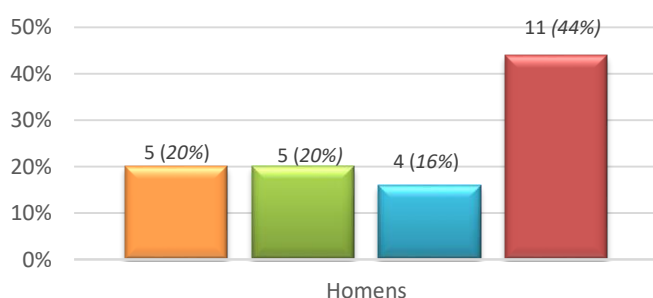


Fonte: DSA – mar. 2023

*Nota: A categoria/função “docentes” inclui os técnicos/as auxiliares de educação altamente qualificados/as da creche e jardim-de-infância do CFA em sala.

A desagregação por sexo, 25 homens e 87 mulheres, permite verificar que a maior parte dos colaboradores desenvolvem funções docentes (44% homens e 59% mulheres); seguido dos técnicos (20% homens e 18% mulheres) e dos assistentes educativos (16% homens e 12% mulheres). O grupo funcional composto pelos “dirigentes, especialistas, técnicos/as superiores” assume maior representação entre os homens (20%) e menor entre as mulheres (11%).

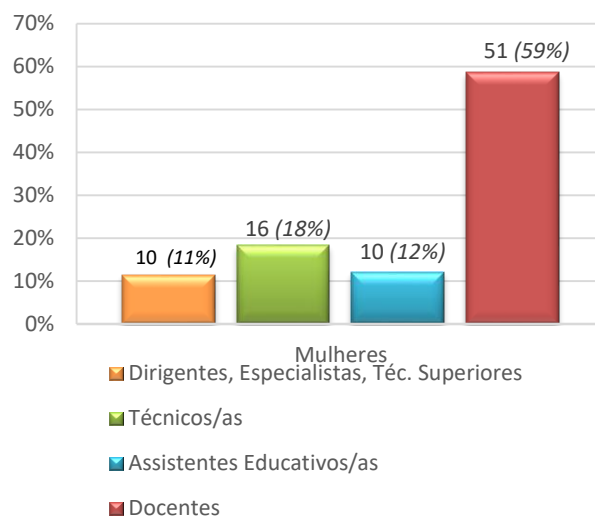
Gráfico n.º 5.1. Distribuição por categoria profissional/função e sexo (homens)



■ Dirigentes, Especialistas, Téc. Superiores
 ■ Técnicos/as
 ■ Assistentes Educativos/as
 ■ Docentes

Fonte: DSA – mar. 2023

Gráfico n.º 5.2. Distribuição por categoria profissional/função e sexo (mulheres)

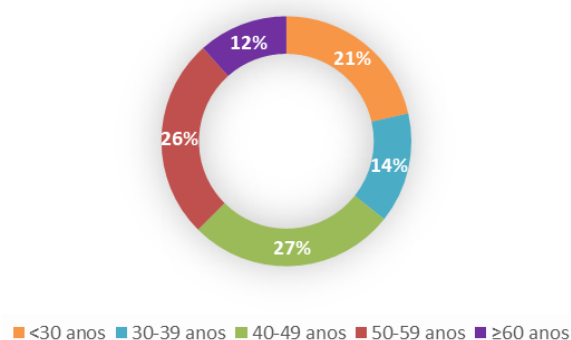


Fonte: DSA – mar. 2023

A estrutura etária evidencia que as faixas etárias mais representativas na Fundação são as que incluem os trabalhadores/as com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (27%) e os 50 e os 59 anos (26%).

A idade média situa-se nos 43 anos, com uma variação etária entre os 18 e os 76 anos.

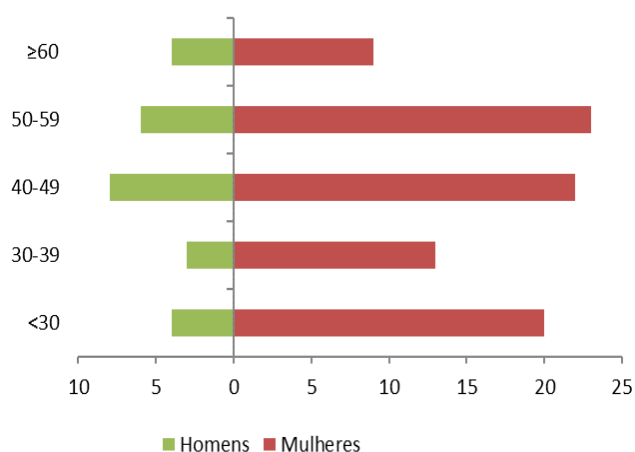
Gráfico n.º 6 - Distribuição etária dos trabalhadores/as



Fonte: DSA – mar. 2023

A pirâmide etária põe em evidência que as atividades da Fundação Alentejo são desenvolvidas sobretudo por profissionais com ampla experiência profissional.

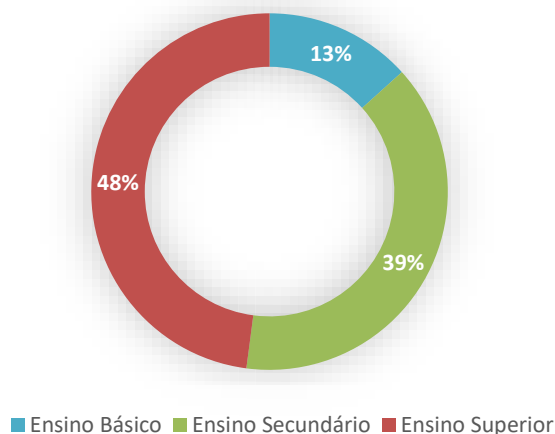
Gráfico n.º 7 – Pirâmide etária por sexo



Fonte: DSA – mar. 2023

A estrutura habilitacional revela que a formação superior é o grau académico de 48% dos trabalhadores/as da Fundação, seguido do ensino secundário (39%) e do ensino básico (13%).

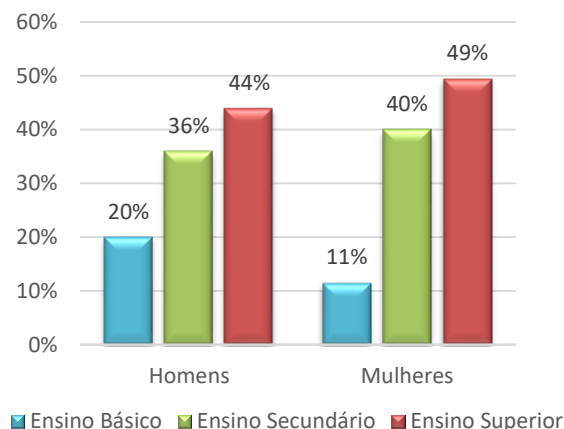
Gráfico n.º 8 – Distribuição por habilitações literárias



Fonte: DSA – mar. 2023

A distribuição dos/as trabalhadores/as por habilitação literária e por sexo é uniforme e permite verificar que a maior parte dos homens (44%) e das mulheres (49%) têm como grau académico o ensino superior; seguido do ensino secundário (36% e 40% respetivamente) e do ensino básico (20% e 11% respetivamente).

Gráfico n.º 9 – Distribuição por habilitações literárias e sexo

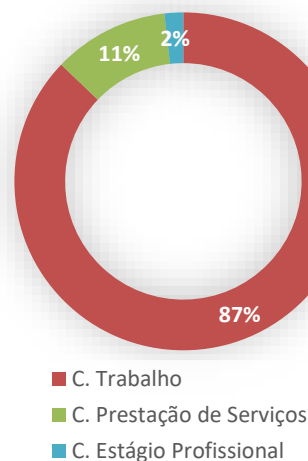


Fonte: DSA – mar. 2023

A atividade da Fundação é desenvolvida sobretudo por trabalhadores/as com contrato de trabalho (87%) e destes a maioria com contrato de trabalho sem termo (74%).

Na atividade da Fundação estão ainda envolvidos formadores/as em regime de prestação de serviços (11%), detentores de habilitação e experiência profissional em áreas específicas, e trabalhadores/as beneficiários/as de medidas promovidas pelo IEPF de apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho, designadamente jovens em estágio profissional (2%).

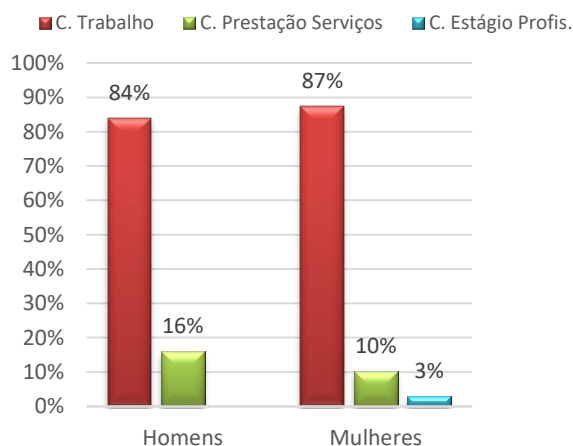
Gráfico n.º 10 - Situação contratual



Fonte: DSA – mar. 2023

A distribuição dos/as trabalhadores/as por vínculo contratual e por sexo é uniforme e permite verificar que a grande maioria dos homens (84%) e das mulheres (87%) desenvolvem a sua atividade ao abrigo de um contrato de trabalho. A modalidade de contrato de prestação de serviços é pouco significativa entre os homens (16%) e entre as mulheres (10%). A modalidade de contrato de estágio profissional é apenas residual entre as mulheres (3%).

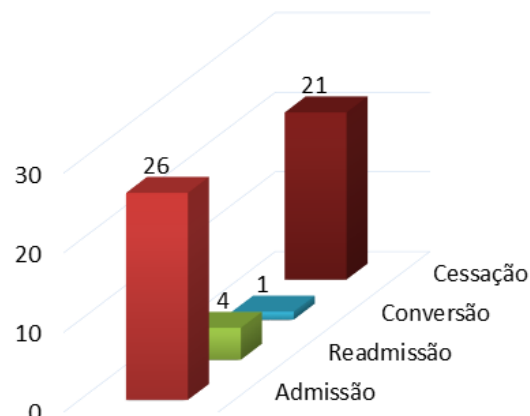
Gráfico n.º 11 - Situação contratual por sexo



Fonte: DSA – mar. 2023

Considerando o fluxo de entradas e saídas de trabalhadores/as com vínculo de trabalho e as mudanças de situação contratual ocorridas ao longo do ano 2022, verifica-se que, para suprimir necessidades de recursos humanos, a Fundação contratou 31 trabalhadores/as, dos quais 25 a contrato de trabalho a termo certo e 6 a contrato de trabalho sem termo. Estas contratações corresponderam a: 26 admissões, 4 readmissões e 1 conversão de contrato a termo para sem termo. No ano 2022, registou-se, ainda, a cessação de contrato de 21 trabalhadores/as, 9 dos quais com contrato de trabalho sem termo.

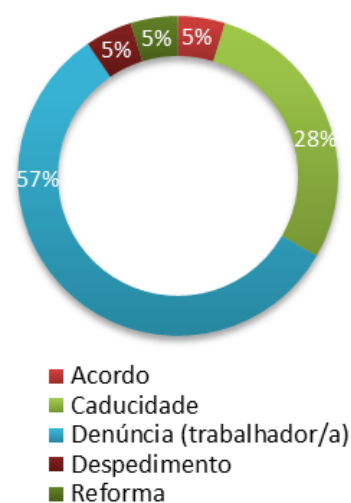
Gráfico n.º 12 – Fluxo de entradas e saídas trabalhadores/as internos



Fonte: DSA – mar. 2023

Atendendo aos motivos de saídas de trabalhadores/as, verifica-se que as cessações de contrato de trabalho foram motivadas sobretudo por denúncia da iniciativa de trabalhador/a (57%); por caducidade de contrato (28%) e de forma residual por outros motivos, designadamente, por acordo, despedimento por extinção do posto de trabalho e por reforma.

Gráfico n.º 13 – Motivo de saída de trabalhadores/as



Fonte: DSA – mar. 2023

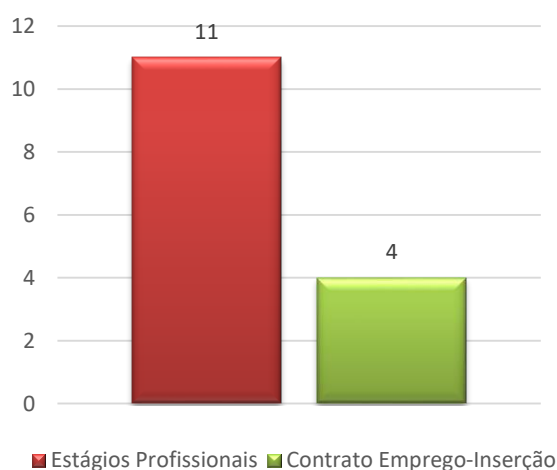
No ano 2022, a Fundação desenvolveu 5 projetos de apoio ao emprego financiadas pelo IEFP, ao abrigo da Medida Estágios ATIVAR.PT (3) e ao abrigo da Medida Contrato Emprego-Inserção (2), no âmbito das quais acolheu 11 estagiários/as, jovens à procura de 1.º emprego, e 4 beneficiários/as de subsídio de desemprego.

Do total de participantes (15): 2 continuam em atividade no ano 2023; 4 não concluíram e 9 concluíram os respetivos projetos.

Dos/as participantes que concluíram foram admitidos 6 a contrato de trabalho, dos quais 2 a contrato de trabalho a termo certo e 4 a contrato de trabalho sem termo.

No âmbito das medidas de apoio à criação de emprego estável desenvolvidas pelo IEFP, a Fundação contratou 3 jovens desempregados ao abrigo da Medida Prémio ao Emprego e 1 desempregada de longa duração, beneficiária do subsídio de desemprego, ao abrigo da Medida Compromisso Emprego Sustentável, no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Gráfico n.º 14 – Beneficiários/as de medidas ativas de emprego



Fonte: DSA – mar. 2023

6.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos

No domínio da formação contínua, a Fundação Alentejo, na qualidade de entidade associada, garantiu o acesso de trabalhadores/as docentes e não-docentes à oferta de formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB) e da Associação Industrial Portuguesa (AIP). Com a vantagem de se tratarem de entidades com oferta de formação diversificada em áreas prioritárias e acreditada, no caso do CFBSB, pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), e no caso da AIP pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Bem como, o envolvimento dos trabalhadores/as em outras ações de formação, de iniciativa própria e/ou de iniciativa de outras entidades, ao abrigo do regime de trabalhador-estudante ou sob a forma de outras modalidades de formação, em matérias tidas como relevantes para o bom desempenho profissional e da organização.

Assim, durante o ano 2022, houve o envolvimento de trabalhadores/as em ações de formação contínua centradas no desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e competências em contexto escolar e nas práticas profissionais, tendo como objetivo final a melhoria do desempenho dos profissionais e da organização escolar.

Quadro n.º 1 – Participação em Ações de Formação Contínua

Ações de Formação	N.º Participantes	Duração Horas	Entidade Formadora
Ação de Formação "Autoavaliação de escola como um instrumento de mudança e melhoria"	2	25	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Ação de Formação "Capacitação Digital de Docentes - Nível 2" (Oficina de Formação)	2	50	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Ação de Formação de Curta Duração "Suporte Básico de Vida"	1	6	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Ação de Formação de Curta Duração "PADDE. Aspetos de Monitorização"	1	3	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Curso de Formação "Supervisão Pedagógica e desenvolvimento Profissional"	3	15	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Ação de Curta Duração "O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens"	6	3	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Jornada Pedagógica "Formação Contínua: Oportunidades e Desafios da Era Digital"	2	8	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD 0778) "Folha de cálculo"	5	25	Associação Industrial Portuguesa
Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD 10672) "Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais"	4	25	Associação Industrial Portuguesa
Encontro Internacionalização da Educação e Formação - Contributos do programa Erasmus +	1	12	Erasmus Portugal

Fonte: DSA – mar. 2023

6.3. Segurança e Saúde no Trabalho

A Fundação Alentejo garante a prestação dos serviços de segurança e saúde no trabalho (SST) através de serviços externos. A empresa prestadora dos serviços tem como principal responsabilidade apoiar a entidade na prevenção dos Riscos Laborais – SHST, promovendo a higiene, segurança e saúde dos colaboradores e clientes da Fundação Alentejo, de acordo com a legislação em vigor, especificamente a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro que regulamenta a promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, e de acordo com o previsto no artigo 284.º do Código do Trabalho, no que respeita à prevenção.

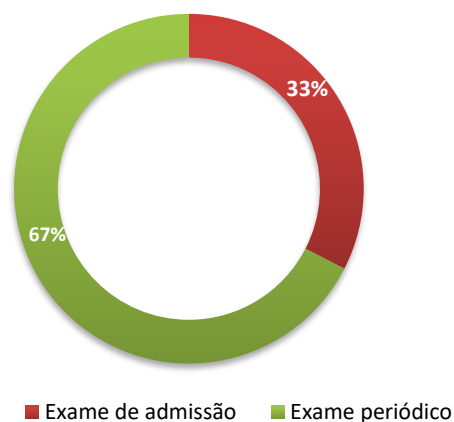
Assim, no âmbito da prestação de serviços foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de exames clínicos para determinação da aptidão física e psíquica dos trabalhadores, para o exercício da atividade, através da realização de exames médicos de admissão, periódicos e ocasionais.

No ano 2022, foram realizados 86 exames de medicina do trabalho aos/às trabalhadores/as, dos quais 67% foram exames periódicos e 33% exames de admissão.

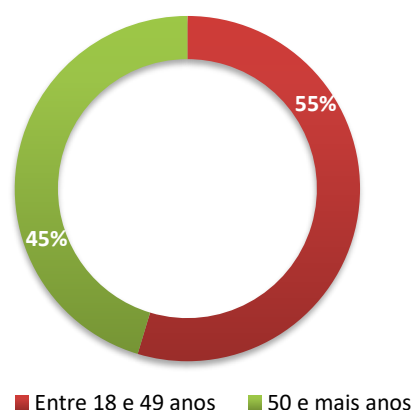
A maioria dos exames médicos foram realizados a trabalhadores/as com 50 ou mais anos (55%), grupo etário para os quais os exames são anuais, e bianuais para os restantes (45%), de acordo com a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro.

Gráfico n.º 15 – Exames médicos realizados



Fonte: DSA – mar. 2023

Gráfico n.º 16 – Exames médicos por grupo etário



Fonte: DSA – mar. 2023

Os/as trabalhadores/as examinados não apresentaram condicionamentos para o exercício da atividade profissional.

No que se refere à sinistralidade laboral, em 2022, não se registaram acidentes de trabalho.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

7.1. Fundação Alentejo

A Fundação persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do(s) território(s) de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário. (artigo 4º dos estatutos). Foi constituída como tal em 1999, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 04/98 de 8 de janeiro, mas a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, da qual a Fundação é entidade proprietária.

Sedeada em Évora, A Fundação Alentejo é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, com Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I, da Lei nº 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º., registada como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, junto da DGIDC – Ministério da Educação, ao abrigo do Decreto n.º 860/91.

No decorrer da sua atividade e para a prossecução dos seus fins estatutários, quatro áreas de trabalho foram constituídas:

- **EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo** - desde 1990 - instituição de ensino profissional (qualificação inicial de jovens) com autorização de funcionamento para ministrar 48 Cursos Profissionais, distribuídos por 25 Áreas de Formação.

- **CFA - Colégio Fundação Alentejo** - desde 2011 – com autorização de funcionamento para creche, jardim-de-infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;
- **Formação de Adultos** - Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional. Entidade Formadora Certificada em 17 áreas de formação desde 2013;
- **Cooperação para o Desenvolvimento** - desde 2014 - desenvolvimento de projetos de formação profissional nos países da CPLP.

A atuação da Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem sido pautada pelo desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento da(s) comunidade(s) em que está inserida estabelecendo **parcerias e relações de cooperação**, com diversas instituições para responder positivamente às necessidades, prioridades e desafios dos diferentes contextos para dar cumprimento à sua Missão. Assim, é fundamental realçar a importância dos stakeholders (parceiros) e do trabalho em rede para o Desenvolvimento Sustentável dos territórios de intervenção.

Os parceiros privilegiados, da Fundação Alentejo, são entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, municípios, associações empresariais e socioprofissionais, ensino Superior e outras instituições da sociedade civil.

Apresentam-se de seguida as atividades mais relevantes, desenvolvidas em 2022, das diferentes valências e serviços, que pela sua singularidade e transversalidade, merecem algum destaque.

7.2. EPRAL

A Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), é um estabelecimento de ensino privado, propriedade da Fundação Alentejo, com sede em Évora que prossegue finalidades de interesse público e desenvolve as suas atividades culturais, científicas e pedagógicas com autonomia, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência da República Portuguesa. Nos termos do Artº. 6º. do Decreto-lei 92/2014, de 20 de junho, a EPRAL presta um serviço público de educação e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações (nº. 1 do Artº. 16º. Decreto-lei 396/2207, de 31 de dezembro).

Criada no ano de 1990 (20/08/1990), por Contrato-programa subscrito entre o Ministério da Educação (através do GETAP, Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional) e o CEDRA, Centro de Estudos e Desenvolvimento da Região Alentejo, promotor da iniciativa. A EPRAL iniciou a sua atividade nas localidades de Évora, Estremoz, Elvas e Vila Viçosa, tendo-se expandido posteriormente para Alandroal, Campo Maior, Monforte, Portel e Viana do Alentejo. Atualmente a EPRAL concentra a sua atividade no Pólo-sede de Évora devido, essencialmente, a dois fatores a contração significativa da população juvenil em idade escolar e a generalização de cursos profissionais nas escolas da rede pública.

No plano da formação inicial e qualificação profissional de jovens, a Autorização de Funcionamento nº. 1, foi concedida à EPRAL pelo Ministério da Educação (Departamento do Ensino Secundário) em 18 de junho de 1999, já no âmbito da Fundação Alentejo, entidade proprietária da EPRAL, nos termos do Decreto-lei 71/99, de 12 de março e para os efeitos previstos no Decreto-lei 4/98, de 8 de janeiro.



I. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL 2022

Refletimos, em primeiro lugar, a composição da população escolar da EPRAL no início do ano civil de 2022.

A população estudantil da EPRAL era no início do ano de 2022, constituída por 427 indivíduos, com predominância para o grupo feminino (55,3%).

Quanto às suas origens residenciais, predominavam os alunos residentes no Concelho de Évora (40,5%), e de residentes nos Concelhos de Montemor-o-Novo (8,2%), Portel (8,0%), Vendas Novas (7,7%) e a EPRAL integrava ainda 1 estudante PALOP e 14 estudantes estrangeiros.

1. ALUNOS 2022 (janeiro/22 – Início do ano civil)

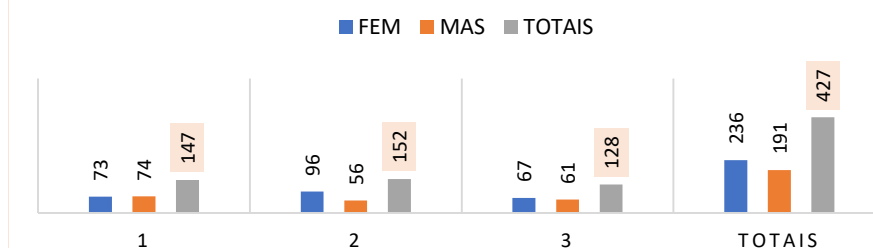
2.º período e 3.º período, do AL 21-22

Quadro nº 2 - Síntese (1)

Cursos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	Totais	
				N	%
FEM	73	96	67	236	55,3
MASC	74	56	61	191	44,7
TOTAIS	147	152	128	427	100

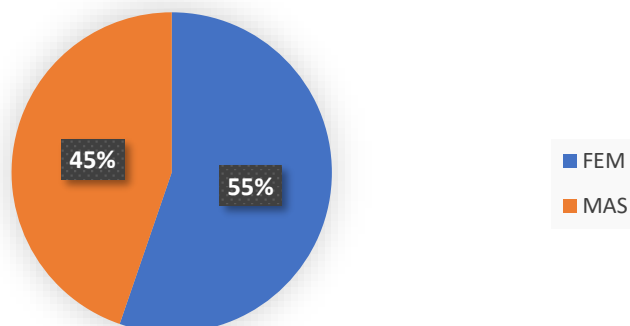
Fonte: DP – mar. 2023

Gráfico n.º 17 – EPRAL – População Escolar – janeiro 2022



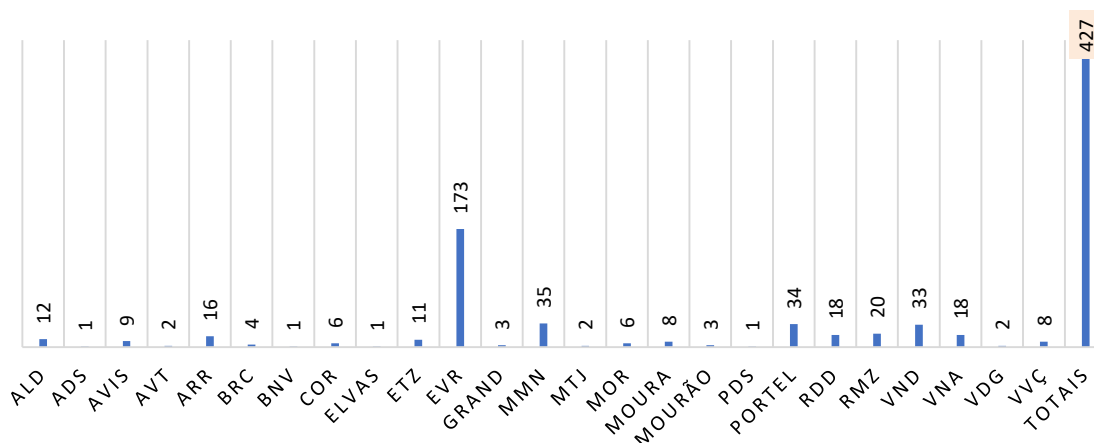
Fonte: DP – mar. 2023

Gráfico n.º 18 – EPRAL – População Escolar – janeiro 2022 – Distribuição Relativa (Fem-Masc)



Fonte: DP – mar. 2023

Gráfico n.º 19 – EPRAL – População Escolar I – janeiro 2022 – Origem dos Alunos



Fonte: DP – mar. 2023

ALUNOS 2022 (setembro/22 – Início do AL 22-23)*Início do 1.º período do AL 22-23*

A população estudantil da EPRAL era no início do ano letivo de 2022/2023, constituída por 427 indivíduos, com predominância para o grupo feminino (54,6%).

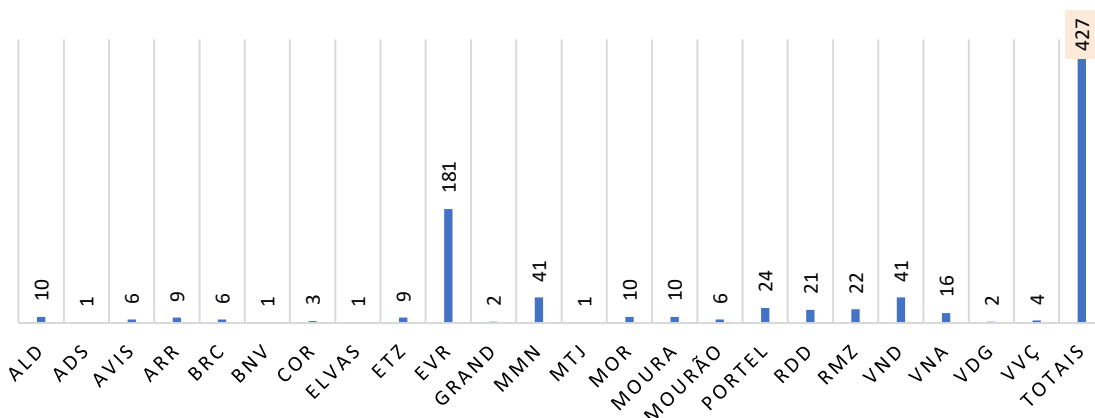
Quanto às suas origens residenciais, predominavam os alunos residentes no Concelho de Évora (42,4%), e de residentes nos Concelhos de Montemor-o-Novo (9,6%), Vendas Novas (9,6%), Portel (5,6%) e Reguengos de Monsaraz (5,2%) e a EPRAL integrava ainda 15 estudantes estrangeiros

Quadro n.º 3 - Síntese (2)

Cursos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	Totais	
				N	%
FEM	86	64 (-9)	83 (-13)	233 (-22)	54,6
MASC	77	67 (-7)	50 (-6)	194 (-13)	45,4
TOTAIS	163	131 (-16)	133 (-19)	427 (-35)	100

Fonte: DP – mar. 2023

Gráfico n.º 20 – EPRAL – População Escolar II – Origem dos Alunos (setembro/2022)



Fonte: DP – mar. 2023

2. ALUNOS 2022 (dezembro/22)*Final do 1.º período do AL 22-23*

A população estudantil da EPRAL era no final do primeiro período do ano letivo de 2022/2023, constituída por 396 indivíduos, com predominância para o grupo feminino (54,8%).

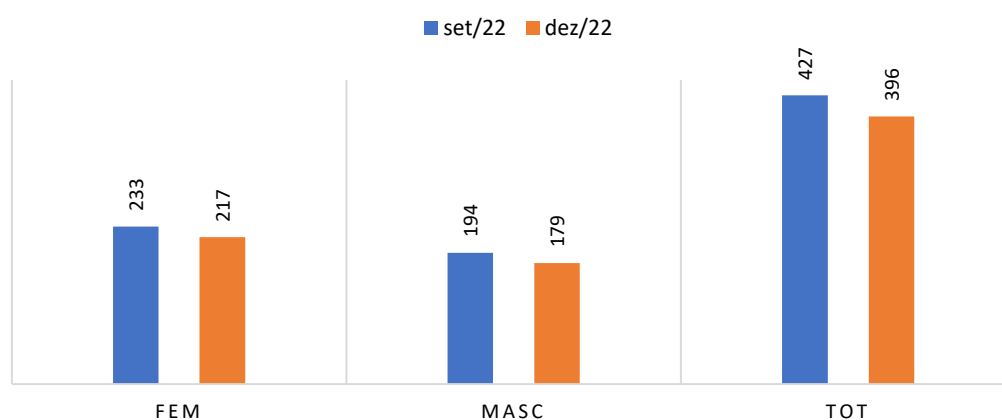
Quanto às suas origens residenciais, predominavam os alunos residentes no Concelho de Évora (41,4%), e de residentes nos Concelhos de Vendas Novas (9,6%), Montemor-o-Novo (9,3%), Portel (5,8%) e Reguengos de Monsaraz (5,6%) e a EPRAL integrava ainda 15 estudantes estrangeiros.

Quadro n.º 4 - Síntese (3)

Cursos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	Totais	
				N	%
FEM	82 (-4)	58 (-6)	77 (-6)	217 (-16)	54,8
MASC	70 (-7)	64 (-3)	45 (-5)	179 (-15)	45,2
TOTAIS	152 (-11)	122 (-9)	122 (-11)	396 (-31)	100

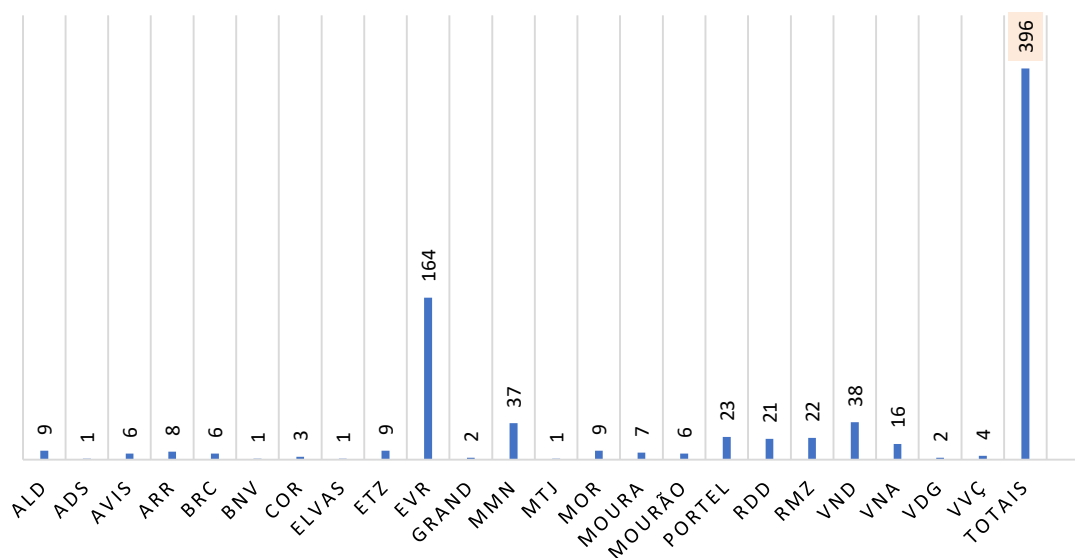
Fonte DP – mar. 2023

Gráfico n.º 21 – População Escolar (AL22-23) – Distribuição relativa a set-dez/22



Fonte DP – mar. 2023

Gráfico n.º 22 – População Escolar III – Origem dos Alunos – dez.22



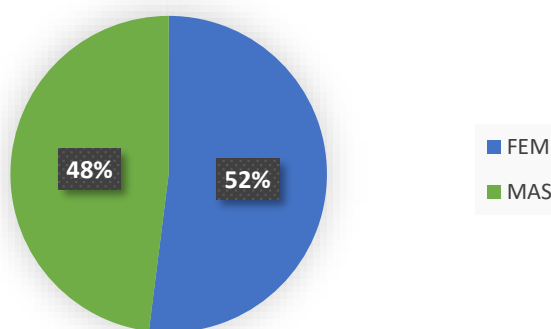
Fonte DP – mar. 2023

II. CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022

No início do ano de 2022 (AL 21-22), as turmas finalistas (3.º ano) representavam cerca de 30,0% (128/427) do n.º total de alunos que frequentavam a EPRAL no período janeiro-22/dezembro22 (cf., população escolar EPRAL-2022).

Salientamos a predominância do grupo feminino (67 alunas = 52,3%). A turma de maior dimensão era a turma de 3.º ano do CP de Técnico de Auxiliar de Saúde c/ 22 alunos (17,2%), c/ predominância de alunos do sexo feminino (77,3%).

Gráfico n.º 23 – População Escolar – Finalistas CF 19/22 – Distribuição relativa Feminino/Masculino

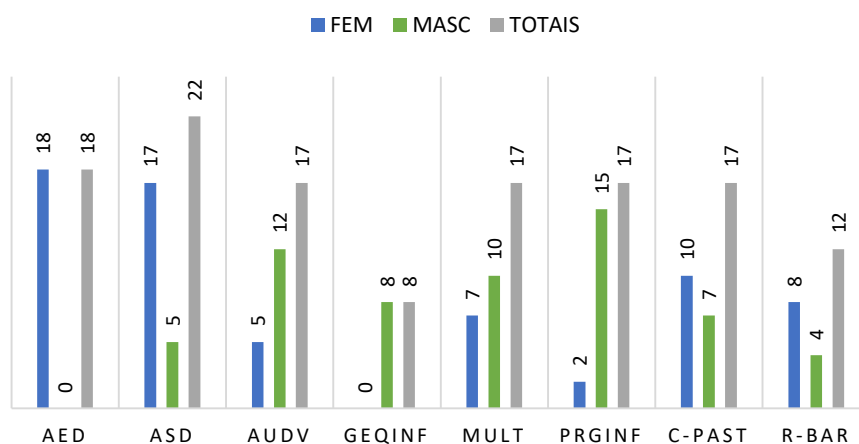


Fonte DP – mar. 2023

Relativamente à sua origem residencial, predominava o Concelho de Évora (35,9%), seguindo-se, Portel (14,1%), Montemor-o-Novo

(7,8%), Vendas Novas (7,8%) e Arraiolos (7,0%) – Cf. “População Escolar EPRAL - janeiro 2022.

Gráfico n.º 24 – População Escolar – Finalistas CF 19/22 – Distribuição relativa por Cursos



Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 5 - Provas de Aptidão Profissional (PAP) CF 2019-2022 (Notações Médias das PAP)

Curso Profissional	Notação Média	N.º de Provas	N.º de finalistas (Matrículas no 3.º Ano)
Técnico/a de Ação Educativa	16,6	18	19
Técnico/a de Audiovisuais	17,1	17	17
Técnico/a de Auxiliar de Saúde	16,5	22	22
Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	15,7	17	17
Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	17,0	6	8
Técnico/a de Multimédia	16,5	17	17
Técnico/a de Programador de Informática	14,7	17	17
Técnico/a de Restaurante-Bar	16,6	11	11
	16,3	125	128

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 6 - Júri de Avaliação - Entidades Externas

Curso Profissional	Entidades	
Técnico/a de Ação Educativa	Câmara Municipal de Évora/ Divisão de Educação e Intervenção Social	Universidade de Évora/ Departamento de Pedagogia e Educação
Técnico/a de Audiovisuais	Instituto Politécnico de Beja	GMT Produções
Técnico/a de Auxiliar de Saúde	Hospital do Espírito Santo, Évora	Hospital da Misericórdia, Évora
Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal	Entidade Regional de Turismo do Alentejo
Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	ADRAL / Évora Tech	NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora
Técnico/a de Multimédia	ADRAL / Évora Tech	Instituto Politécnico de Beja
Técnico/a de Programador de Informática	ADRAL / Évora Tech	NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora
Técnico/a de Restaurante-Bar	Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal	Entidade Regional de Turismo do Alentejo

Fonte DP – mar. 2023

Quadro 7 - Relação entre as classificações finais obtidas pelos finalistas nas diferentes componentes de avaliação (ciclo de formação 2019-2022)

Curso Profissional	Classificações				Áreas Dominantes
	FCT	PAP	FCpTecn	FnCurso	
Ação Educativa	18,4	16,6	16,8	16,2	FCT + FCpTecn
Audiovisuais	17,1	17,1	14,6	14,7	FCT + PAP
Auxiliar de Saúde	17,5	16,5	14,5	14,8	FCT + PAP
Cozinha-Pastelaria	16,6	15,9	14,1	14,9	FCT + PAP
Gestão de Equipamentos Informáticos	17,4	17,2	13,2	15,0	FCT + PAP
Multimédia	16,8	16,5	15,4	14,9	FCT + PAP
Programador de Informática	15,8	14,7	11,9	13,5	FCT + PAP
Restaurante-Bar	16,9	16,6	14,5	15,2	FCT + PAP
Média das Classificações	17,1	16,4	14,5	14,9	FCT + PAP

Fonte DP – mar. 2023

[FCT: Formação em Contexto de Trabalho; PAP: Prova de Aptidão Profissional;
FCpTecn: Componente de formação tecnológica; FnCurso: Final de Curso]

CICLO DE FORMAÇÃO 2019 - 2022: COMPARAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS FINAIS NAS COMPONENTES DE AVALIAÇÃO

Na comparação de resultados finais, envolvendo as classificações obtidas pelos/as finalistas, nas três vertentes de avaliação global, constatamos que os melhores resultados são obtidos na generalidade dos Cursos Profissionais em observação (CF 19-22) na vertente FCT (Formação em Contexto de Trabalho).

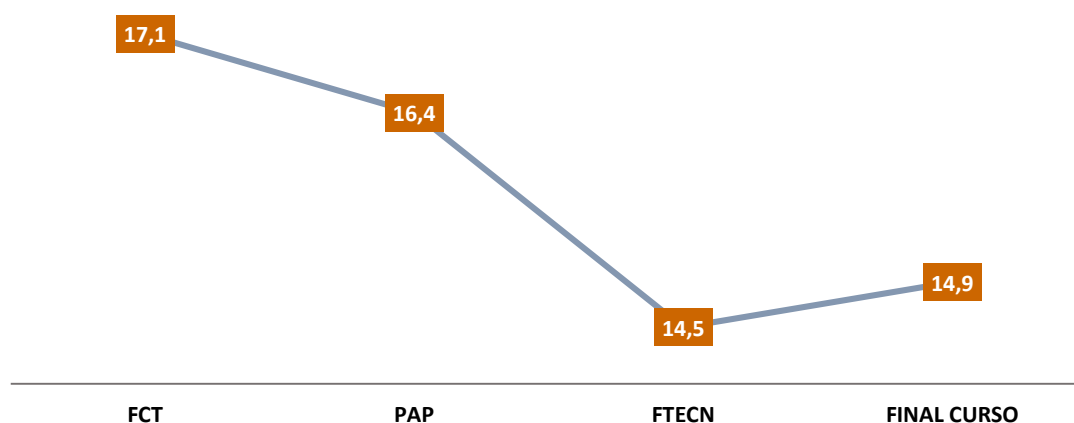
Aquela constatação, já o havíamos afirmado em relatórios anteriores, permite-nos contrariar e desmistificar a ideia comum de que as classificações internas tenderiam a ser inflacionadas relativamente a outras classificações que envolvam a participação de *agentes externos*, como sejam a FCT e as PAP, no caso dos Cursos Profissionais. Saliente-se que, a *Prova Final de Curso*, com a publicação do DL 55/2018, de 6 de julho, viu justamente consagrada a condição de “Avaliação Externa”.

Introduzimos também um novo indicador comparativo (*notação média das classificações obtidas na componente de formação tecnológica*) procurando refletir o peso da vertente técnica-tecnológica, no aprofundamento da perceção da dimensão *qualificante* associada ao *ensino profissional*, comparando este indicador com a média das classificações obtidas na *classificação final de curso*, envolvendo todas as suas componentes.

Em suma, verificamos que a melhor média de classificações, por *item* considerado, ocorre:

- Em FCT, no CP de Técnico de Ação Educativa (18,4);
- Em PAP, no CP Técnico de Audiovisuais (17,1);
- Na componente de formação tecnológica, no CP de Técnico de Ação Educativa (16,8);
- No final de Curso, no CP Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (15,0);

Gráfico n.º 25 - CF 19-22 - Resultados finais globais
(Comparação de resultados entre componentes de avaliação/classificação)



Fonte DP – mar. 2023

Atribuição do diploma de mérito escolar - Quadro de Honra

No âmbito do Ciclo de Formação 2019-2022 - e considerados sistematicamente os critérios aplicáveis (Classificação Final de Curso, Classificação da Prova de Aptidão Profissional, Classificação Final na Disciplina de Português e

Classificação da Formação em Contexto de Trabalho) - foi atribuído o "Mérito Escolar" à diplomada **Ana Catarina Graça Serrano** (Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa):

Quadro n.º 8 – Diploma de Mérito Escolar

Nome	Curso Profissional	Classificações			
		Final de Curso	PAP	Português	FCT
ANA SERRANO	Técnico de Ação Educativa	19	20	17	19

Fonte DP – mar. 2023

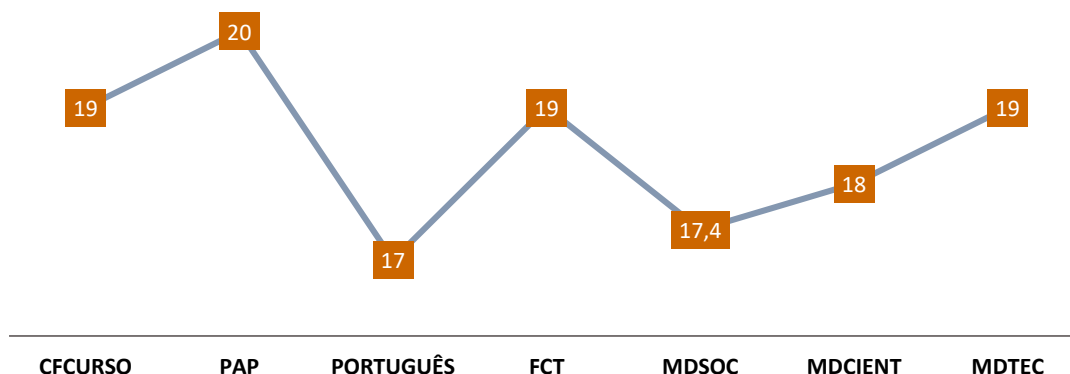
A diplomada ANA SERRANO, passou a integrar o "Quadro de Honra – Mérito Escolar" da Escola Profissional da Região Alentejo, patente à comunidade escolar em particular e ao público em geral.

Saliente-se que as classificações obtidas em Formação em Contexto de Trabalho (19) e na Prova de Aptidão Profissional (20), permitem de algum modo confirmar a inferência de um desempenho de alta qualidade em contexto profissional, salientando, sem prejuízo das

competências transversais, as competências de cariz tecnológico patenteadas. Aliás, a notação média obtida pela diplomada na componente de formação tecnológica é de 19 valores. Saliente-se, ainda a homogeneidade do percurso escolar da diplomada em todas as vertentes de avaliação, acrescentando-se as notações médias, na componente de formação Sociocultural, 17,4 valores, e na componente de formação Científica, 18 valores.

Os resultados pessoais acompanham a tendência geral verificada na generalidade dos percursos formativos dos cursos profissionais que concluíram o Ciclo de Formação (Cf. infra).

Gráfico n.º 26 - Classificações finais da diplomada ANA SERRANO (Quadro de Honra - CF 19-22)



Fonte DP – mar. 2023

III. EQAVET e AUTOAVALIAÇÃO DA EPRAL

Foram definidos pela EPRAL os seguintes **objetivos estratégicos** para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET (*Quadro de Referência Europeu da Garantia de Qualidade para a Formação e o Ensino Profissionais*):

1. Promover o sucesso educativo/formativo e a satisfação dos *stakeholders* internos e externos;
2. Melhorar a colocação dos diplomados no mercado de trabalho e em contextos de formação;
3. Promover a empregabilidade nas áreas de formação dos diplomados;
4. Garantir as condições facilitadoras da satisfação das entidades empregadoras.

Foram definidos os seguintes objetivos operacionais da política de qualidade:

- Aumentar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais na EPRAL;
- Aumentar a taxa de colocação dos diplomados de cursos na EPRAL;
- Melhorar a empregabilidade dos diplomados na área de formação em que se formaram;
- Garantir a satisfação dos empregadores com os *Diplomados EPRAL*.

Empregabilidade e prosseguimento de estudos

O acompanhamento dos percursos pós-formação de diplomados envolve as dimensões empregabilidade e prosseguimento de estudos, num período entre 6 a 12 meses após conclusão dos respetivos ciclos formativos.

Os dados foram inicialmente apurados junto da totalidade dos/as diplomados/as no CF 2019-2022, no período de 4 semanas após conclusão dos respetivos ciclos formativos (critério POCH), com atualizações entre os meses de setembro/2022 e dezembro/2022.

Dos 122 diplomados, 63,9% (78) encontravam-se a trabalhar ou prosseguiram estudos superiores, - estavam a trabalhar 37,7% dos diplomados (46) e 26,2% (32) prosseguiram estudos superiores. Encontravam-se em situação de "desempregados-à-procura-de-primeiro-emprego" ou de "não prosseguimento de estudos" cerca de 36,1% dos diplomados (44).



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET

Quadro n.º 9 - Tabela comparativa de resultados (CF 18-21 vs CF 19-22)

Variável	CF 18-21	CF 19-22	Varição
Empregabilidade	42,7%	37,7%	-5,0%
Prosseguimento de estudos	9,1%	26,2%	+ 17,1%
Agregação das variáveis, empregabilidade e prosseguimento de estudos	51,8%	63,9%	+ 12,1%
Desempregados à procura do 1.º emprego	48,2%	36,1%	- 12,1%

Fonte DP – mar. 2023

Estes valores evidenciam um crescimento de 12,1% na agregação das variáveis, empregabilidade e prosseguimento de estudos, relativamente ao ciclo de formação anterior.

Em síntese, destacamos:

- Taxa global de conclusão: 95,3% (dos 128 alunos matriculados no 3.º ano do ciclo de formação, 122 alunos concluíram o curso até 31/07/2022). Destaque para os CPT de Audiovisuais, de Auxiliar de Saúde, de Multimédia e de Programador de Informática (com taxas de conclusão na ordem dos 100%);
- Taxa global de empregabilidade + prosseguimento de estudos: 63,9%. Destaque

para a taxa de empregabilidade do CPT de Restaurante/Bar (70,0%) e para a taxa de prosseguimento de estudos do CP de Programador de Informática (64,7%);

- Taxa global de desemprego (alunos à procura do 1.º emprego): 36,1% - registando-se uma diminuição relativamente ao ciclo de formação anterior (CF 18-21);

- Não conclusão do curso: 6 alunos (CPT Ação Educativa: 1 aluna - anulação de matrícula; CPT Cozinha-Pastelaria: 1 aluno a finalizar; CPT Gestão de Equipamentos Informáticos: 2 alunos - abandono escolar + 1 aluno - doença. CPT Restaurante-Bar: 1 aluna a finalizar).

Quadro n.º 10 - Indicadores Globais

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados*	Conclusão/finalistas (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
128	122	95,3%	22 (18,0 %)	24 (19,7%)	32 (26,2 %)	44 (36,1 %)
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			46 (37,7 %)			
			78 (63,9%)			

Fonte DP – mar. 2023

Legenda:

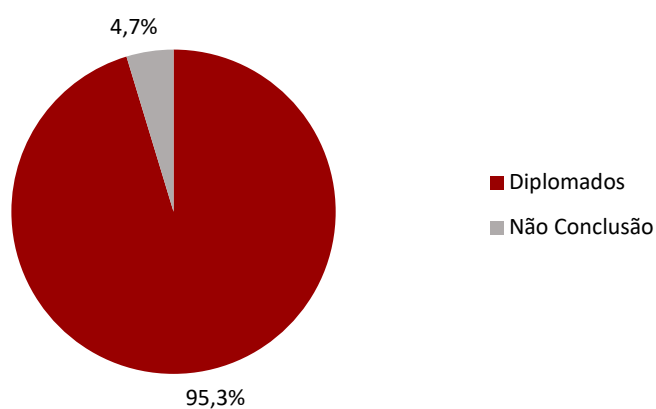
TAF - Trabalho na área de formação;

TNAF - Trabalho noutra área de formação;

PES - Prosseguimento Estudos Superiores;

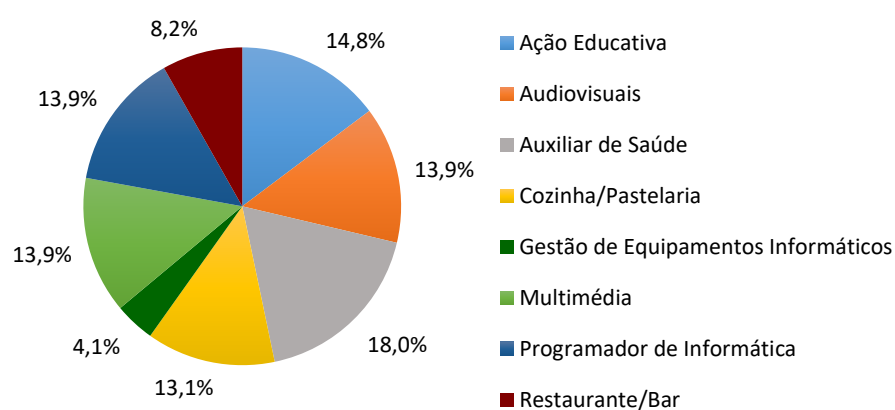
DES/PRE - Desemprego/ Procura 1.º Emprego

Gráfico n.º 27 – Taxa Global de Conclusão/Finalistas Global



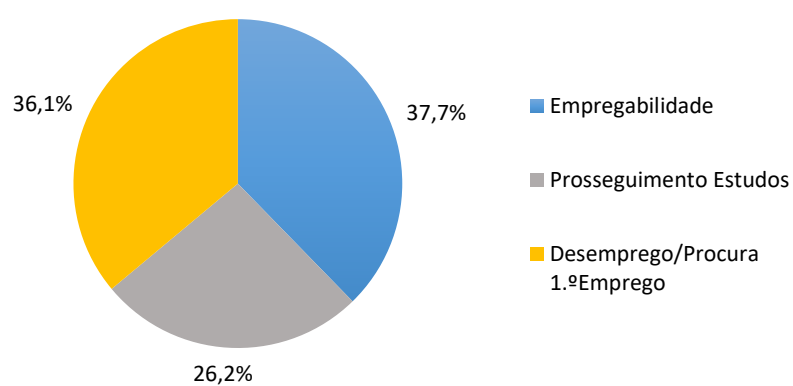
Fonte DP – mar. 2023

Gráfico n.º 28 – Diplomados por Curso



Fonte DP – mar. 2023

Gráfico n.º 29 – Percurso Pós Formação



Fonte DP – mar. 2023

Percepções dos Finalistas

(Inquérito “Percepções dos alunos finalistas CF 2019/22”)

O Inquérito, de resposta anónima, compreendeu 4 domínios essenciais: Organização da formação; Desenvolvimento da formação; Formação Tecnológica/Relação com a FCT; Sentimento de pertença à comunidade escolar EPRAL. Foram aplicados 120 questionários de resposta anónima aos alunos-finalistas, envolvendo todos os grupos-turma dos cursos profissionais em funcionamento no 3.º ano, no AL 21-22, tendo-se obtido uma taxa de resposta de cerca de 93,7% (119 questionários válidos) pelo que consideramos as informações recolhidas muito representativas e os resultados obtidos como muito significativos e inteiramente fiáveis.

Utilizámos uma escala de tipo likert, de 5 pontos (1=Insuficiente/Insatisfeito vs 5=Excelente/Totalmente satisfeito). Seleccionámos os pares de respostas com “maior” expressão relativa, (agregando as menções, Muito Bem/Excelente); eliminámos, nas apresentações em tabela, abaixo, as respostas centrais (Suficiente) por forma a proporcionarmos uma leitura e uma percepção, mais assertiva dos resultados; contudo, nas representações gráficas, repusemos a medida central (Suficiente) permitindo uma leitura um pouco mais detalhada. Como veremos, não obstante as dificuldades resultantes do fenómeno pandémico COVID19 - que na circunstância impactou o percurso escolar dos finalistas no AL 19-20 (1.º ano de formação) e no AL 20-21 (2.º ano de formação), a totalidade dos resultados obtidos (isto é, o grau de satisfação expresso pelos finalistas) acentuou-se positivamente em todos os domínios e variáveis em apreço, permitindo-nos deduzir, a partir das percepções dos alunos, uma boa capacidade de resposta

conseguida pela FA/EPRAL, face às circunstâncias vividas desde meados de março/2020 (AL 19-20) até ao final do AL 21-22. Por outro lado, as apreciações Insuficiente/Insatisfeito, reduziram-se na generalidade dos domínios e variáveis.

Sublinhamos que os dados de comparação respeitam aos resultados do inquérito homólogo, desenvolvido com a mesma metodologia, critérios e domínios, envolvendo os finalistas do CF 2016-2019 e do CF 2018-2021, concluído sem o impacto das vicissitudes do fenómeno pandémico COVID19. Em termos relativos, comparativos, a taxa de resposta obtida no CF 19-22 (93,7%) incrementou em 1,7% face ao valor obtido no CF 18-21 conferindo maior robustez e significância quanto aos dados globais que agora se apresentam.

Como referimos inicialmente, em todos os domínios a expressão associada, “excelente/totalmente satisfeito” “muito bem / muito satisfeito” e “bem/satisfeito”, é claramente maioritária e crescente por comparação com resultados homólogos de 18-21 e de 16-19. Na avaliação das percepções dos finalistas relativamente ao seu percurso formativo desenvolvido na EPRAL, consideramos:

No primeiro domínio (“Organização da Formação”) avaliar o nível de conhecimento e de compreensão da informação estruturante do percurso escolar dos alunos, chegados ao 3.º ano de formação, por considerarmos que se trata de um conjunto de questões cujo esclarecimento é fundamental na percepção do enquadramento dos cursos e na perspetiva de ciclo, enquanto percurso formativo e “meta”, e no desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (projeto interdisciplinar, integrador de conhecimentos e de competências), em particular. Face aos resultados obtidos, que denotam uma melhoria significativa, parece-nos

que a informação foi disponibilizada e prestada de forma esclarecedora, perceptível e apreensível pelos alunos (e.g., melhoria na adequação do nível de linguagem utilizado na elaboração dos Referencias de Prova de Aptidão Profissional, aproximando-os do objetivo de guias promotores da autonomia dos alunos).

No segundo domínio ("Desenvolvimento da Formação"), procuramos avaliar o nível de motivação, de participação e de empenho dos alunos, assim como a sua perceção quanto à qualidade e adequabilidade de recursos didáticos, de instalações e de equipamentos de formação, disponibilizados pela escola. Por outro lado, a sua perceção quanto ao "clima social" da comunidade escolar, percebido através do relacionamento entre pares e destes com os seus professores e formadores. Neste domínio, salientamos: os elevados níveis de satisfação dos alunos quanto ao clima relacional vivido na comunidade escolar, o considerável nível de motivação e, a satisfação geral face aos recursos didáticos, instalações e equipamentos, disponíveis.

No terceiro domínio ("Formação tecnológica"), através da primeira questão, focados na componente tecnológica da formação, procuramos "confirmar" as expetativas dos alunos, ponderando as suas expetativas iniciais, face ao desenvolvimento da formação no horizonte do ciclo formativo. Ou seja, o final do ciclo formativo correspondeu grosso modo às expetativas inicial dos alunos, na escolha do ensino profissional, da escola e do curso profissional que frequentaram.

Neste mesmo domínio, procuramos ainda apurar a sensibilidade dos alunos face a duas questões essenciais: a formação tecnológica ("prática")

prepara para o trabalho (?) e a formação em contexto de trabalho ("estágio"), permite desenvolver e consolidar competências profissionais (?). Nas respostas a ambas as questões (2.ª e 3.ª, do domínio), os níveis de satisfação obtidos permitem, quanto a nós, estabelecer uma clara relação convergente entre ambas as dimensões, formação tecnológica realizada em contexto "escolar" e aplicação de aprendizagens em contexto real de trabalho - verifique-se que o conjunto de respostas à terceira questão obteve um nível elevado de satisfação (89,0%), evidenciado a importância da formação prática, realizada em contexto real de trabalho.

Finalmente, no quarto domínio ("Sentimento de pertença à comunidade escolar EPRAL"), a identificação dos alunos com a comunidade é cerca de 71%.

Em suma. O nível generalizado de satisfação revelado pelos alunos e alunas da EPRAL, finalistas do CF 2019-2022, alcançando níveis elevados na generalidade dos domínios em apreço e das variáveis consideradas, permite-nos afirmar pela positiva, sem excessos, o valor da nossa comunidade escolar e do Projeto Educativo face a outras realidades escolares da Região Alentejo em que o ensino profissional surgiu tardia e supletivamente, e não tanto como resultado do reconhecimento da sua mais-valia para os jovens, para a promoção do sucesso escolar e para o desenvolvimento regional.

Quanto a nós, EPRAL, estamos cientes de que não se trata de uma realidade homogénea e que os níveis de satisfação dos alunos, embora tendencialmente elevados, exprimem realidades distintas quando nos focamos nos grupos- turma, isto é, em cada Curso Profissional em concreto.

Perceções das Entidades de Acolhimento de FCT

"Inquérito de satisfação às Entidades de Acolhimento da FCT"

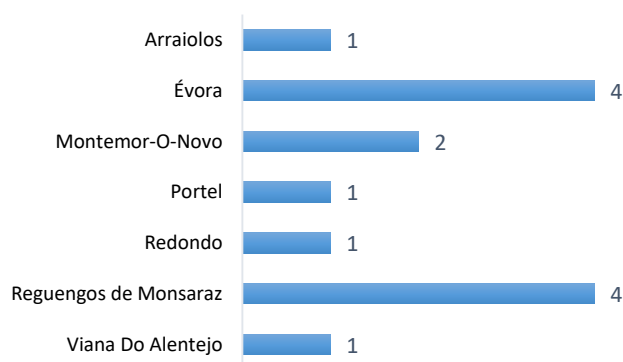
O Questionário integra-se no Sistema de Autoavaliação e Garantia da Qualidade, da EPRAL, e foca-se essencialmente na organização das atividades de formação em contexto real de trabalho, comunicação e interação com as entidades parceiras, acompanhamento da FCT

realizado pela EPRAL e competências evidenciadas pelos estagiários, tendo sido remetido por correio eletrónico para todas (44) as entidades de acolhimento da formação em Contexto de Trabalho, no final do 1.º período do ano letivo 2022/2023.

Com uma taxa de resposta na ordem dos 34%, podemos concluir que a perceção das Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho relativamente à EPRAL, é bastante satisfatória.

Taxa de Resposta: 34,1%

Gráfico n.º 30 - Entidades de Acolhimento da FCT, respondente, por concelho (Global)

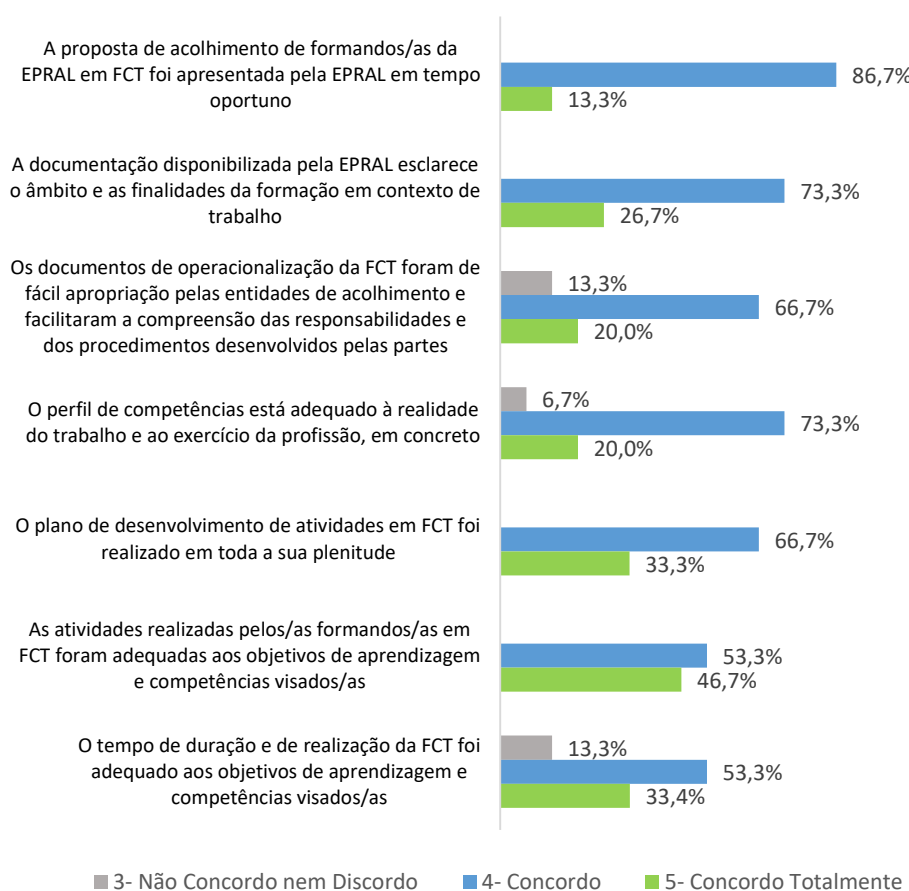


Fonte DP – mar. 2023

Assim e para além da totalidade das entidades inquiridas revelar uma opinião bastante positiva (correspondente a 100%) relativamente à generalidade dos parâmetros integrados no domínio da Organização e desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, podemos destacar como possíveis áreas de melhoria os seguintes, aspetos:

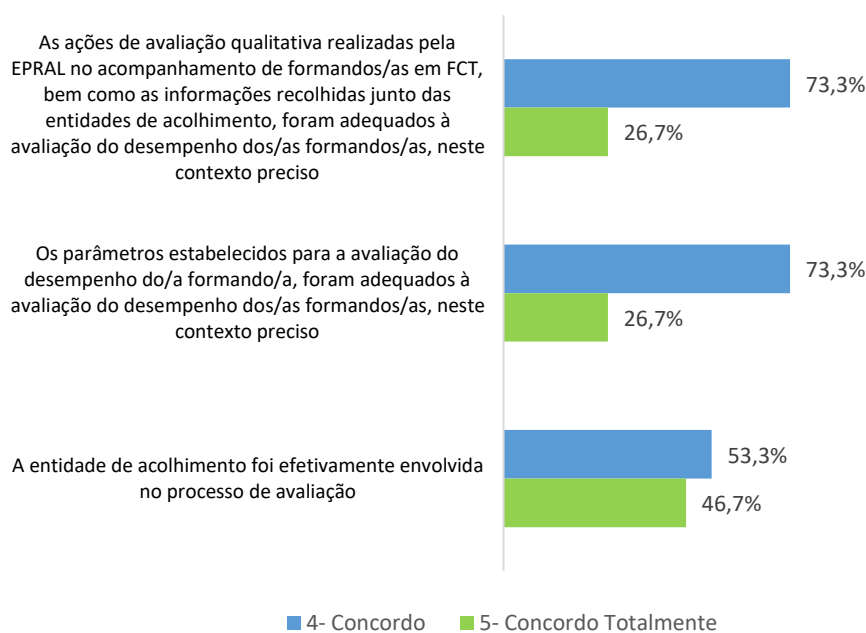
- documentação de enquadramento remetida pela escola (com vista a facilitar a compreensão das responsabilidades e dos procedimentos de acolhimento dos alunos em FCT);
- adequação entre o perfil de competências do curso e o exercício da profissão em concreto;
- adequação entre o tempo de duração e de realização da FCT e os objetivos de aprendizagem e competências visados;

Gráfico 31 - Organização e desenvolvimento da FCT (Global)



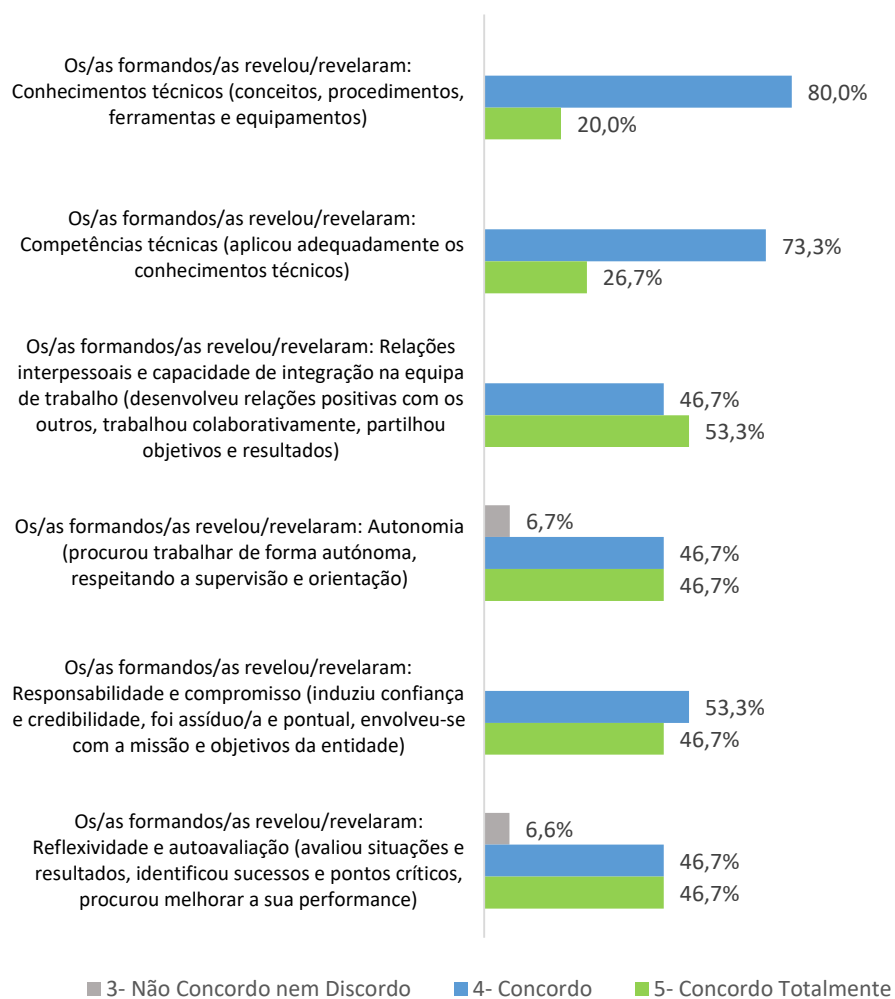
Fonte DP – mar. 2023

Gráfico 32 - Avaliação da FCT (I) (Global)



Fonte DP – mar. 2023

Gráfico 33 - Avaliação da FCT (II) (Global)



Fonte DP – mar. 2023

Relativamente às competências evidenciadas pelos alunos da EPRAL durante a Formação em Contexto de Trabalho, a opinião das entidades inquiridas é também bastante satisfatória no que diz respeito à generalidade das questões colocadas, surgindo como sugestões de melhoria no desempenho dos estagiários: o domínio da autonomia (com respeito pela supervisão/orientação) e o domínio da autoavaliação de desempenho.

No âmbito da autoavaliação da EPRAL, prevista no artigo 6º da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, a Escola Profissional da Região Alentejo, desenvolveu, no ano letivo 2021/2022, um conjunto de inquéritos para avaliar o grau de

satisfação da comunidade educativa, relativamente à dinâmica da escola. As questões formuladas, com base no quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação externa das escolas, enquadram-se essencialmente em dois domínios: Liderança e Gestão e Prestação do Serviço Educativo. A análise dos resultados está compilada em documento específico (Relatório de autoavaliação).

Em termos metodológicos e considerando a diversidade da população estatística, foram desenvolvidos quatro questionários com recurso à aplicação "Google Forms", para aplicar aos seguintes grupos: - Alunos da escola (CEF nível 2 Tipologia 2 e Cursos Profissionais) (população: 390

alunos; amostra: 336 alunos; taxa de resposta 86,2%) - Pessoal docente (população 43 docentes; amostra: 37 docentes; taxa de resposta 86,0%) - Pessoal não docente (32 não docentes; amostra: 31 não docentes; taxa de resposta: 96,9%) - Pais/Encarregados de Educação dos alunos da Escola (população: 390 pais/encarregados de educação; amostra: 144 pais/encarregados de educação; taxa de resposta: 36,9%).

Relativamente aos alunos menores de idade, foi solicitada autorização aos respetivos Encarregados de Educação. Os inquéritos por questionário, de natureza confidencial e anónima, previam um tempo estimado de preenchimento entre 10 e 15 minutos, com as seguintes opções de resposta: "Concordo totalmente", "Concordo", "Não concordo nem discordo", "Discordo" e "Discordo totalmente". As respostas foram recolhidas no mês de julho/2022, tendo sido preparada especificamente para o efeito, uma sala (laboratório de informática) da Escola. Relativamente aos questionários dirigidos aos "Pais/Encarregados de Educação" e considerando a dificuldade, referenciada por alguns, no preenchimento online dos questionários, foram elaborados questionários em

suporte físico (papel), para preenchimento manual (processo que se prolongou até ao final do mês de julho/2022), o que implicou naturalmente, a inserção manual dos dados.

Podemos destacar, no domínio da liderança e gestão, os seguintes "pontos fortes": Segurança do espaço escolar (alunos: 80,6%; docentes: 81,1%; não docentes: 93,5% e pais/encarregados de educação: 83,6%).

No domínio da prestação do serviço Educativo: podemos destacar como "ponto forte": "a escola promove mecanismos que apoiam o processo de inclusão e de aprendizagem de todos os alunos" (alunos: 78,8%; docentes: 77,1%; não docentes: 87,1% e pais/encarregados de educação: 79,4%);

IV - FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

No ano de 2022 foram realizadas ações de formação em FCT, integradas nos respetivos planos de estudos-formação, envolvendo turmas de 2.º e 3.º Anos dos Cursos Profissionais em funcionamento na EPRAL, cujas listagens passamos a apresentar, por Curso Profissional:

Relativas ao AL 21-22 (2.º período)

Quadro n.º 11 - **Técnico/a de Ação Educativa – 2º Ano** (9 entidades; 34 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora (pré-escolar)	Évora
Associação de Solidariedade Social 25 de Abril	Vendas Novas
Associação Mãe Galinha	Évora
Centro de Atividade Infantil de Évora	Évora
Centro Social Paroquial de Santo André	Estremoz
Colégio Fundação Alentejo	Évora
Creche e Aparece – Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva	Reguengos de Monsaraz
EPRAL	Évora
Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 12 - **Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 2º Ano** (10 entidades; 18 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
ERPI/ Gerontoévoa, Évora	Évora
ERPI/ Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
ERPI/Lar Santa Casa da Misericórdia de Redondo	Redondo
ERPI/lar Solar do Saber, Évora	Évora
Hospital do Espírito Santo de Évora	Évora
Lar de Idosos, Via Évora	Évora
Lar de Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
Lar Retiro dos Bons Sonhos	Évora
UCCI de Moura	Moura
UCCI de Portel	Portel

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 13 - **Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 2º Ano** (7 entidades; 18 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Ecork Hotel Évora	Évora
Évorahotel	Évora
Hotel Convento do Espinheiro	Évora
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Évora	Évora
Restaurante Vauban	Évora
Vitória Stone Hotel	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 14 - **Técnico/a de Gestão – 2º Ano** (16 entidades; 17 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Apormor-Ass.Prod.Bovinos,ovinos e Caprinos	Montemor-o-Novo
BMW-A Matos Car	Évora
Caixa de Crédito Agrícola	Évora
Câmara Municipal de Arraiolos	Arraiolos
Câmara Municipal de Évora	Évora
Câmara Municipal de Redondo	Redondo
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
Câmara Municipal de Vendas Novas	Vendas Novas
Centro Paroquial de Bem-estar Social S. Julião	Portel
Continente - Évora	Évora
Fundação Alentejo	Évora
Fundição de Évora	Évora
Gás e Lume - Inst. de Gás, Idª	Viana do Alentejo
Hidrauviana-Hidrául.e Acess,Idª	Viana do Alentejo
L'AND Vineyards	Montemor-o-Novo
Melgão - Cacau e Chocolates	Montemor-o-Novo

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 15 - **Técnico/a de Multimédia – 2º Ano** (16 entidades; 20 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Vendas Novas	Vendas Novas
Câmara Municipal do Alandroal	Alandroal
Centro Ciência Viva	Estremoz
Cruz Vermelha	Évora
Digital Workplace	Montemor-o-Novo
ESC Padel	Évora
Fialho Store	Évora
Hall Templus	Évora
Junta de Freguesia de Capelins	Alandroal - Capelins
Laboratório Hercules	Évora
MPEstudios	Évora
O Digital	Vila Viçosa
PACT	Évora
PUBLIPLANICIE	Évora
Recicloteca	Évora
União de Freguesias Malagueira e Horta das Figueiras	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 16 - **Programador/a de Informática – 2º Ano** (13 entidades; 15 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Avis	Avis
Câmara Municipal de Barrancos	Barrancos
Câmara Municipal de Mora	Mora
Câmara Municipal de Redondo	Redondo
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
DECSIS	Évora
EPRAL	Évora
Fundação Alentejo	Évora
PrimeGroup	Évora
Recicloteca	Évora
Regras e Parcelas	Estremoz
RJ-Serviços Informáticos	Vendas Novas
União de Freguesias Malagueira e Horta das Figueiras	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 17 - **Técnico/a de Restaurante/Bar – 2º Ano** (5 entidades; 10 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Ecork Hotel Évora	Évora
Évorahotel	Évora
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Évora	Évora
Vitória Stone Hotel	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 18 - **Técnico/a de Vídeo – 2º Ano** (11 entidades; 15 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
A.S.E. (Associação de Surdos de Évora)	Évora
Câmara Municipal de Redondo	Redondo
Câmara Municipal de Vendas Novas	Vendas Novas
Centro Juvenil de Montemor-o-Novo - MMN	Montemor-o-Novo
CERCIMOR	Montemor-o-Novo
DGEstE - DSRA Alentejo	Évora
Diário do Sul	Évora
Esfera de Requite	Évora
Granada FM	Vendas Novas
IP7 Indoor Padel	Évora
TVI/TDS (Alentejo)	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Relativas ao AL 21-22 (3º Período)Quadro n.º 19 - **Técnico/a de Audiovisuais – 3º Ano** (12 entidades; 17 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Arraiolos	Arraiolos
CMTV	Lisboa
DGEstE - DSRA Alentejo	Évora
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda.	Bucelas
Esfera de Requite	Évora
GMT Produções	Évora
MPEstudios	Évora
Plural Entertainment	Bucelas
Showreel Audiovisuais	Lisboa
SkyDive	Évora
TaxiÉvora32	Évora
TVI/TDS (Alentejo)	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 20 - **Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – 3º Ano** (6 entidades; 8 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Redondo	Redondo
Fundação Alentejo	Évora
Junta de Freguesia do Vimieiro	Vimieiro
MEGASOFT	Évora
PARSISPLAN	Évora
RJ-Serviços Informáticos	Vendas Novas

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 21 - **Técnico/a de Multimédia – 3º Ano** (12 entidades; 17 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Administração Regional de Saúde do Alentejo - Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central	Évora
Ancorme	Évora
Câmara Municipal de Vendas Novas	Vendas Novas
Casa de Pneus de Manuel Pessoa, Unipessoal LDA	Portel
ESC Padel	Évora
Escola de Condução Easy Drive	Montemor-o-Novo
Hangar Criativo	Évora
IP7 Indoor Padel	Évora
Luís Manuel Guerra Mateus & Filhos, Lda	Vendas Novas
PipeCodes	Évora
PUBLIPLANICIE	Évora
Recicloteca	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 22 - **Programador de Informática – 3º Ano** (15 entidades; 18 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Arraiolos	Arraiolos
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
Câmara Municipal de Portel	Portel
Câmara Municipal de Redondo	Redondo
Cruz Vermelha	Évora
EBORAPAPERS	Évora
MIZTEC	Lisboa
NOV@BIT	Évora
PACT - LABFAB	Évora
PARSISPLAN	Évora
PrimeGroup	Évora
Recicloteca	Évora
Regras e Parcelas	Estremoz
União de Freguesias Malagueira e Horta das Figueiras	Évora
WITECH	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Relativas ao AL 22-23 (1.º período)Quadro n.º 23 - **Técnico/a de Ação Educativa – 3º Ano** (11 entidades; 30 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora (pré-escolar)	Évora
Associação de Solidariedade Social 25 de Abril	Vendas Novas
Centro de Atividade Infantil de Évora	Évora
Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde	Redondo
Colégio Fundação Alentejo	Évora
Colégio Jardim dos Sentidos	Montemor-o-Novo
Creche e Aparece - Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva	Reguengos de Monsaraz
EPRAL	Évora
Fundação Dias Carvalho	Portel
Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	Évora
Lar dos Pequenininos (Creche)	Montemor-o-Novo

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 24 - **Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 3º Ano** (9 entidades; 18 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz	Monsaraz
Centro Social de Nossa Senhora Auxiliadora - Évora	Évora
Creche e Aparece – Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva	Reguengos de Monsaraz
Cruz Vermelha Portuguesa/Évora Centro Humanitário	Évora
ERPI/Lar Solar do Saber, Évora	Évora
Hospital do Espírito Santo de Évora	Évora
Lar da Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	Arraiolos
Lar Santa Casa da Misericórdia de Portel	Portel
UCCI de Moura	Moura

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 25 - **Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 3º Ano** (6 entidades; 13 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Évorahotel	Évora
Herdade - São Lourenço do Barrocal: Hotel & Monte Alentejano	Monsaraz
Hotel Convento do Espinheiro	Évora
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Évora	Évora
Vitória Stone Hotel	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 26 - **Técnico/a de Gestão – 3º Ano** (11 entidades; 13 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Apormor-Ass.Prod.Bovinos,ovinos e Caprinos	Montemor-o-Novo
Caixa de Crédito Agrícola	Évora
Câmara Municipal de Redondo	Redondo
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
Fundição de Évora	Évora
Hospital S. João de Deus	Évora
NERE	Évora
Recheio, Cash & Carry, SA	Évora
SONAE (Continente – Évora)	Évora
Universidade de Évora	Évora

Fonte DP – mar. 2023

Quadro n.º 27 - **Técnico/a de Restaurante/Bar – 3º Ano** (7 entidades; 9 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
EPRAL	Évora
Évorahotel	Évora
Herdade - São Lourenço do Barrocal: Hotel & Monte Alentejano	Monsaraz
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Évora	Évora
Restaurante Vauban	Évora
Vitória Stone Hotel	Évora

Fonte DP – mar. 2023

V. DOCENTES | 2022

Assim, no início de 2022, o grupo de docentes era constituído por um total de 46 elementos:

Quadro n.º 28 – Docentes | jan/2022

Repartição por "género"	Tipologia de vinculação			Totais
	CT Indeterminado	CT Certo	Prestação de Serviços	
Feminino	10	3	13	26
Masculino	9	3	8	20
Subtotal	19 [41,3%] a)	6 [13%]	21 [45,7%]	46
Total	46			100%

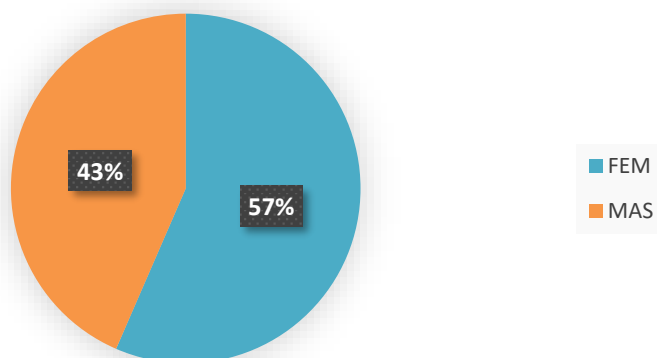
a) inclui docentes em funções e Direção/Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Gabinete da Direção

Fonte DP – mar. 2023

Face ao conjunto, verificámos a predominância do grupo feminino, cuja representatividade era da ordem dos 57,0% (26/46); 25 docentes (cerca de 54%), desempenhavam as suas funções

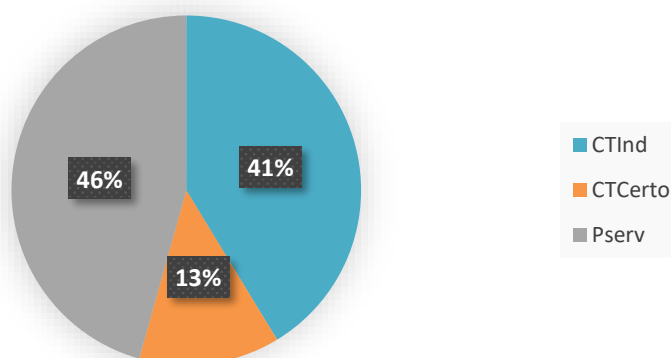
profissionais a *tempo inteiro* e em regime de exclusividade na EPRAL.; os docentes em regime de prestação de serviço, representavam cerca de 46%.

Gráfico 34 - EPRAL/Docentes - janeiro 2022- Distribuição relativa por "género"



Fonte DP – mar. 2023

Gráfico 35 - EPRAL/Docentes- janeiro 2022/Modalidades de contratação



Fonte DP – mar. 2023

Quanto a **habilitações e qualificações para a docência** e considerado o n.º total de docentes/formadores e outras especificidades:

- 44, titulares de Licenciatura (acrescendo graus académicos de Mestrado e de Doutoramento)
- 1, titulares de Qualificação profissional de Nível 5 do CNQ (Área de Restaurante-bar)
- 1, titulares de Qualificação profissional de Nível 4 do CNQ (Área de cozinha-pastelaria)
- 26, profissionalizados
- 41, titulares de Certificado de Competências Pedagógicas, ou CAP/Formador (todos os docentes e formadores são geralmente titulares de CCP)
- 2, excecionados pontualmente de titularidade de CCP
- 2, titulares de Doutoramento

Em termos de antiguidade na profissão:

- >16 anos de serviço, para o grupo de docentes internos (apenas considerada relação com aEPRAL)
- < 3 anos de serviço, para o grupo de docentes externos, ou prestadores de serviço (apenas considerada a relação com a EPRAL)

Quanto ao **nível etário**:

- 48 anos, de média de idades, para o grupo de docentes internos;
- 47 anos, de média de idades, para o grupo de docentes prestadores de serviço.

No início do AL 22-23 (set/2022), o grupo de docentes era constituído por um total de 38 elementos:

Quadro n.º 29 – Docentes | set/2022

Repartição por "género"	Tipologia de vinculação			Totais
	CT Indeterminado	CT Certo	Prestação de Serviços	
Feminino	10	10	8	28
Masculino	6	2	2	10
Subtotal	16 [42,1%] a)	12 [31,6%]	10 [26,3%]	38
Total	38			38 (100%)

a) inclui docentes em funções e Direção/Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Gabinete da Direção

Fonte DP – mar. 2023

36, titulares de Licenciatura

- 6, titulares de Mestrado
- 2, titulares de Doutoramento
- 1, titulares de Qualificação profissional de Nível 5 do CNQ (Área de Restaurante-bar)
- 1, titulares de Qualificação profissional de Nível 4 do CNQ (Área de cozinha-pastelaria)
- 17, profissionalizados
- 38, titulares de Certificado de Competências Pedagógicas, ou CAP/Formador

Em termos de antiguidade na profissão:

- >16 anos de serviço, para o grupo de docentes internos (apenas considerada relação com aEPRAL)
- < 3 anos de serviço, para o grupo de

docentes externos, ou prestadores de serviço (apenas considerada a relação com a EPRAL)

Quanto ao **nível etário**:

- 48 anos, de média de idades, para o grupo de docentes internos;
- 47 anos, de média de idades, para o grupo de docentes prestadores de serviço.

Salientámos, então: a predominância significativa do grupo feminino, cuja representatividade era da ordem dos 73,7% (28/38); 28 docentes (cerca de 74%), desempenhavam as suas funções profissionais a tempo inteiro e em regime de exclusividade na EPRAL.; os docentes em regime de prestação de serviço (10), representavam cerca de 26,3%.

Face à realidade constatada no início de 2022, assinalamos: uma diminuição do n.º total de docentes (-8); o aumento do n.º de docentes contratados a termo (+ 6); uma diminuição significativa do n.º de docentes contratados em regime de prestação de serviços (-11). Porém, saliente-se que o n.º de docentes que desempenhavam as suas funções profissionais a tempo inteiro e em regime de exclusividade na EPRAL, passou de 25 para 28, registando-se um aumento significativo, de 54,3% para 73,7%.

Já quanto a habilitações e qualificações para a docência, manteve a característica geral de um grupo profissional muito qualificado para o desempenho das suas funções, experiente e com maturidade.

Quanto à antiguidade na profissão (tendo por base o tempo de serviço desempenhado na EPRAL), e quanto ao nível etário dos docentes, não se verificam alterações apreciáveis.

VI. FORMAÇÃO

Ações de formação, certificadas

Foram realizadas durante o ano de 2022 as seguintes ações de formação certificada, de docentes, com o apoio do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, estrutura formativa de âmbito regional participada pela EPRAL enquanto escola associada:

Tema: “Capacitação Digital de Docentes (nível 2)”

Modalidade: Oficina de Formação

Grupo-alvo: Docentes

Duração: 50 horas

Data: 14/01/22 a 22/04/22

N.º de participantes EPRAL: 16

Tema: “Capacitação Digital de Docentes (nível 3)”

Modalidade: Oficina de Formação

Grupo-alvo: Docentes

Duração: 50 horas

Data: 07/10/22 a 17/02/22

N.º de participantes EPRAL: 15

Tema: “Autoavaliação das escolas”

Modalidade: Curso de Formação

Grupo-alvo: Docentes (Direção Pedagógica)

Duração: 50 horas

Data de início 22/11/2021 a 23/02/22

N.º de participantes EPRAL: 2

OBS: ação de capacitação para o Programa de Avaliação Externa das Escolas” (IGEC)

Tema: “MOOC Supervisão Pedagógica e Desenvolvimento Profissional”

Modalidade: Curso de Formação

Grupo-alvo: Docentes

Duração: 15 horas

Data: 07/03/2022 a 27/03/2022

N.º de participantes EPRAL: 5

VII. GAOVE

Gabinete de Apoio Orientação Vocacional e Empregabilidade

Apresentação e descrição do apoio prestado pelo GAOVE:

Quadro n.º 30 - Apoio prestado pelo GAOVE no ano de 2022

Atividades	Objetivos
Acompanhamento psicológico individual	- Prestar acompanhamento psicológico aos alunos que apresentem diferentes problemáticas com impacto significativo no seu bem-estar psicológico e, consequentemente, a nível ocupacional relativamente à sua assiduidade, envolvimento e rendimento académico, como também no processo de ensino-aprendizagem. - Auxiliar na promoção e desenvolvimento de competências socio emocionais e pessoais com impacto no processo de autorregulação emocional, académicas (competências e métodos de trabalho/estudo, organização e gestão do tempo, etc.), estratégias de coping adaptativas e de resolução de problemas, gestão de conflitos; - Intervir em situações de crise/ maior instabilidade emocional desencadeada por eventos de vida potencialmente negativos e stressores, auxiliando no processo de adaptação e/ou ajustamento; - Intervir, a nível psicológico e/ou psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de formadores, pais e encarregados de educação, em articulação com recursos da comunidade; - Proceder à avaliação global de situações relacionadas com dificuldades de aprendizagem, com competências e potencialidades específicas, realizando o encaminhamento para outros serviços especializados, se necessário.
Apoio/acompanhamento a famílias, pais e encarregados de educação	- Desenvolvimento de vínculos de proximidade entre a comunidade educativa e as famílias; - Sempre que possível e concretizável, apoiar as famílias nas suas problemáticas e cujo impacto, direto e/ou indireto, nas aprendizagens dos alunos é significativo; - Contribuir para o desenvolvimento de competências parentais positivas e saudáveis; - Promoção e reforço do envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos enquanto fator protetor do absentismo e abandono escolares; - Desenvolvimento da consciencialização junto dos pais/encarregados de educação/famílias para a importância da prevenção de comportamentos de risco e abandono escolar; - Orientar e acompanhar os pais e/ou encarregados de educação de alunos em situação de risco, promovendo o funcionamento em rede com vários profissionais e serviços da comunidade.
Orientação escolar e de carreira	- Apoiar e acompanhar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e construção do seu projeto de vida; - Trabalhar com os jovens as distintas facetas de educação para a carreira como uma força motriz na construção do processo de desenvolvimento de carreira: consciência sobre a carreira, exploração de carreira, tomada de decisão sobre a própria carreira e mudanças ao longo da carreira; - Ajudar na definição de objetivos concretizáveis, assim como na construção e implementação de um projeto de vida significante e significativo; - Realizar ações de informação sobre o sistema educativo e formativo da EPRAL; - Promover, informar e esclarecer dúvidas quanto à oferta formativa da EPRAL, perfil de saída, planos de estudos e saídas profissionais; - Capacitar para as transições decorrentes do próprio processo e percurso educativo e profissional. <u>Metodologias</u> - Entrevistas vocacionais semi-estruturadas aos candidatos; - Aconselhamento Vocacional e de carreira (atividades de exploração de carreira).

Quadro n.º 30 - Apoio prestado pelo GAOVE no ano de 2022 (continuação)

Atividades	Objetivos
Visita à EPRAL – alunos de 9.º ano	- Realização de visitas às instalações da EPRAL; - Apresentação dos cursos em funcionamento e divulgação da oferta formativa para o ano letivo 2022/2023, envolvendo os Coordenadores e alunos da EPRAL; - Dinamização de atividades.
Participação na edição 2022 da Feira de São João (Évora)	- Divulgação da oferta formativa para o ano letivo 2022/2023 no espaço destinado ao stand da EPRAL; - Esclarecimentos gerais e específicos sobre os cursos profissionais, respetivas saídas profissionais e outros assuntos pertinentes; - Divulgação de atividades desenvolvidas pela escola.
Apoio psicopedagógicos aos alunos com NEEE	- Contribuir para a promoção do processo de ensino-aprendizagem; - Colaborar na avaliação, sinalização/referenciação e acompanhamento psicopedagógico de alunos sinalizados com Necessidades Específicas de Educação (NEE), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018; - Contribuir para o processo de implementação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (universais, seletivas e/ou adicionais), tal como definidas pelos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP).
Articulação e colaboração com entidades da comunidade local e regional	Considerando a necessidade e eficácia do trabalho em rede, realizaram-se contactos com várias instituições, particularmente: - <u>A nível judicial e de proteção de menores</u>: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT), Direção-Geral de Inserção e Serviços Prisionais; - <u>Autoridades Policiais/Judiciárias</u>: Polícia de Segurança Pública – PSP; Guarda Nacional Republicana – GNR; Polícia Judiciária – Unidade Local de Investigação Criminal de Évora; Departamento de Investigação e Ação Penal de Évora – DIAP; - <u>A nível de saúde juvenil</u>: Associação para o Planeamento da Família (APF), Centro de Respostas Integradas Alentejo Central (CRI), Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Centro de Saúde de Évora e Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Espírito Santo de Évora.
Esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior	- Disponibilização de informações sobre condições de acesso e candidatura ao ensino superior (pré-requisitos, concurso nacional de acesso e/ou acesso ao ensino superior para Diplomados das Vias Profissionalizantes, documentos necessários e outras informações específicas sobre os cursos pretendidos e estabelecimentos de ensino superior); - Estabelecimento de contacto com instituições de ensino superior.
Ação de sensibilização sobre Bullying e Cyberbullying: “Bullying é para fracos”	- Entender o conceito de <i>bullying</i> e como este se relaciona com os direitos humanos; - Compreender que existem distintas formas de <i>bullying/agressão</i>; - Analisar o impacto do <i>bullying</i> sobre os seus intervenientes; - Realização de atividades práticas com o intuito de facilitar um maior envolvimento dos alunos e facultar uma compreensão mais profunda sobre alguns conceitos; - Capacitar os alunos quanto a recursos, estratégias e formas de apoiar a vítima de bullying; - Capacitar os alunos quanto a recursos e estratégias passíveis de serem adotadas com o (s) agressor (es); - Pensar e refletir ativamente sobre formas de combater e prevenir este fenómeno.

Quadro n.º 30 - Apoio prestado pelo GAOVE no ano de 2022 (continuação)

Atividades	Objetivos
Ação de sensibilização "Sexualidade e Afetos"	- Promoção e aumento dos níveis de literacia em saúde sexual e reprodutiva e, assim, o aumento da consciencialização para o processo de tomada de decisão mais livre, consciente, satisfatório e seguro; - Definir e compreender as dimensões da sexualidade; - Contribuir para o desenvolvimento de valores e atitudes positivas face à sexualidade; - Promover a aprendizagem de comportamentos sexuais responsáveis ao nível pessoal e social; - Refletir sobre as representações sociais relacionadas com a vivência da sexualidade ao longo do ciclo vital; - Fomentar o desenvolvimento de competências relacionais e afetivas; - Refletir sobre a temática "Identidade e orientação sexual"; - Ajudar na (des) construção de mitos e esclarecimento de dúvidas associadas à sexualidade; - Contraceção: Apresentação e clarificação dos diferentes métodos contraceptivos disponíveis; - Infecções sexualmente transmissíveis (IST's); - Violência sexual e de género; - Distribuição de material contraceptivo (preservativos masculinos e femininos), material informativo e realização de rastreios anónimos das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).
Ação de sensibilização sobre Comportamentos Aditivos e Dependências	- Informar, consciencializar e refletir sobre o papel que o consumo de substâncias psicoativas, assim como a dependência de ecrãs/videojogos/redes sociais, assume na vida dos jovens; - Reconhecer e refletir sobre as implicações que as dependências, com e sem substância, produzem nas esferas de vida dos jovens; - Contribuir para a prevenção e redução de comportamentos de risco; - Combater a desinformação e mitos associados ao consumo de substâncias psicoativas; - Identificar fatores protetores e de risco.
Iniciação do Projeto Pedagógico Interdisciplinar (GAOVE e Coordenação de Curso da área do Audiovisual) – Preparação e desenvolvimento da Campanha de Sensibilização contra a Violência no Namoro "Amar Rima"	- Desenvolver uma campanha de sensibilização de combate à violência no namoro através da apresentação de produtos audiovisuais (exposição em cartaz); promover um trabalho integrativo para realização e divulgação de campanha de sensibilização, criados pelos alunos de 1.º do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais, com supervisão e colaboração direta do coordenador de curso, professor Paulo Santos; - Estimular um maior envolvimento e participação ativa da comunidade escolar no desenvolvimento de projetos significativos relacionados com a educação para a cidadania, pretendendo melhorar os níveis de literacia em saúde psicológica dos nossos jovens relativamente às representações sociais, atitudes, pensamentos e comportamentos experienciados nas relações amorosas e de intimidade;

Fonte: GAOVE/ DP – mar. 2023

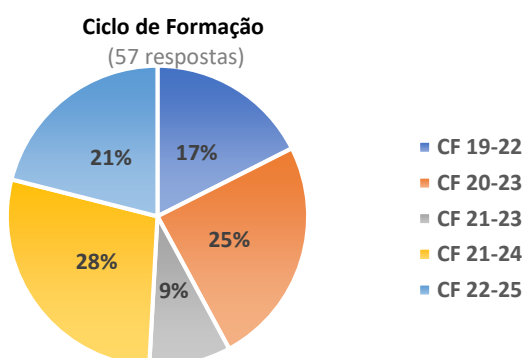
Implementação de Medidas de Suporte à aprendizagem e inclusão

Caraterização dos alunos-alvo de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão

No âmbito da escola inclusiva, pretende-se realizar uma breve caraterização das medidas de suporte à aprendizagem e

inclusão implementadas durante o ano de 2022 e por ciclo de formação. Encontravam-se sinalizados com Necessidades Específicas de Educação (NEE) um total de 57 alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Especificamente:

Gráfico n.º 36 - Distribuição relativa dos alunos beneficiários de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ciclo de formação:



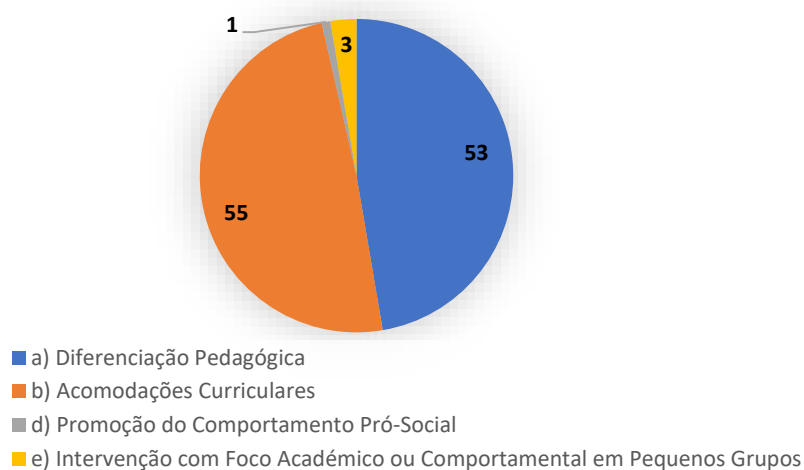
Fonte: GAOVE/ DP – mar. 2023

Medidas universais

As medidas universais definem-se como as respostas educativas que a escola possui para o universo de todos os alunos com a finalidade de promover a participação e a melhoria das aprendizagens.

Todos os alunos sinalizados e referenciados com Necessidades Específicas de Educação (NEE) beneficiaram de medidas universais. A saber:

Gráfico n.º 37 - Universo de alunos a beneficiar de Medidas Universais



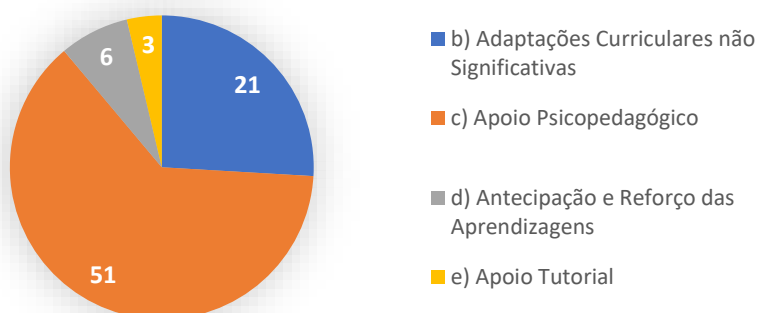
Fonte: GAOVE/ DP – mar. 2023

Das medidas universais implementadas, duas assumem maior expressão: **diferenciação pedagógica (47,3%)** e **acomodações curriculares (49,1%)**.

Medidas seletivas

Aos alunos sinalizados com Necessidades Específicas de Educação (NEE) que evidenciaram necessidades de suporte complementar, em função da resposta às intervenções de primeira linha, foram aplicadas medidas seletivas. Em específico:

Gráfico n.º 38 - Universo de alunos a beneficiar de Medidas Seletivas



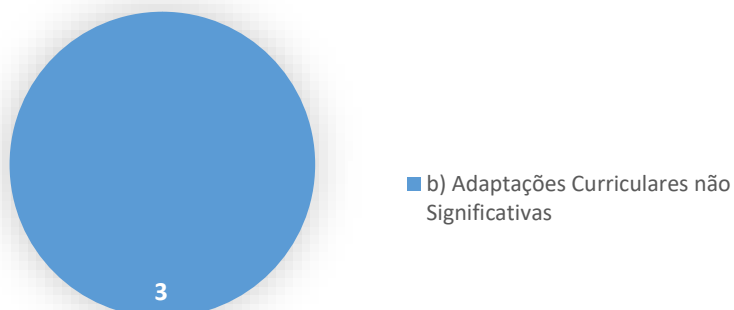
Fonte: GAOVE/ DP – mar. 2023

Medidas adicionais

As medidas adicionais compreendem respostas que procuram suprimir dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagens que exigem recursos específicos de apoio à aprendizagem e inclusão.

Deste modo, 3 alunos beneficiaram de medidas adicionais, particularmente, b) adaptações curriculares significativas (Ciclo de Formação 2019/2022 – 1 aluno; Ciclo de Formação 2020/2023 – 1 aluno; Ciclo de Formação 2021/2023 – 1 aluno).

Gráfico n.º 39 - Universo de alunos a beneficiar de Medidas Adicionais



Fonte: GAOVE/ DP – mar. 2023

Intervenção terapêutica

Universo de alunos a beneficiar de intervenção

Durante o ano de 2022, um número significativo de alunos beneficiou de intervenção psicológica, especificamente, um total de 120 formandos. Em particular:

- CF 2019-2022: 29 alunos;
- CF 2020-2023: 30 alunos;
- CF 2021-2023: 6 alunos;
- CF 2021-2024: 24 alunos;
- CF 2022-2025: 31 alunos.

Necessidade de integração em turma reduzida

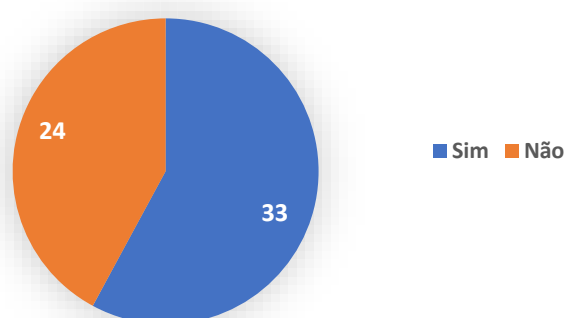
Alguns dos alunos sinalizados com Necessidades Específicas de Educação (NEE) beneficiaram da implementação da medida de integração em turma reduzida. Os critérios de cariz pedagógico que justificam a redução do número de alunos por grupo/turma são os seguintes:

1. Verifica-se o acompanhamento e permanência na turma de 60 % do tempo letivo curricular com a aplicação de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão;
2. As barreiras à aprendizagem e inclusão são de tal forma significativas que exigem da parte do professor um acompanhamento continuado, sistemático e de maior impacto em termos da sua duração, frequência e intensidade, no âmbito da concretização do processo de ensino-aprendizagem;
3. São utilizados produtos de apoio de acesso ao currículo que exigem da parte dos professores um acompanhamento e supervisão sistemáticos.

Dos 57 alunos abrangidos pelo regime da escola inclusiva, 33 alunos usufruíram de medida de integração em turma reduzida devido aos respetivos perfis de funcionalidade, distribuindo-se da seguinte forma:

Gráfico n.º 40 - Medida de integração em turma reduzida

O Relatório Técnico-pedagógico do aluno contempla a integração em turma reduzida ?
(57 respostas)



Fonte: GAOVE/ DP – mar. 2023

Em jeito de conclusão, podemos afirmar que perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral,

revelaram-se adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

VIII. ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU

Programa pedagógico, destinado às escolas do ensino secundário e escolas profissionais (turmas 10.º e 11.º anos), com implementação nos 27 Estados-membros da União Europeia e ao qual, a EPRAL aderiu no ano letivo 2018/2019.

O programa tem como objetivos gerais: promover a consciencialização para a Europa/União Europeia e para a democracia parlamentar europeia entre os jovens e proporcionar-lhes um conhecimento ativo sobre a União Europeia em geral e sobre o Parlamento Europeu em particular.

Destacaram-se em 2022, a participação nas seguintes iniciativas:

No dia 9 de maio, a EPRAL- Escola Profissional da Região Alentejo, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, participou nas comemorações do Dia da Europa que decorreu na cidade de Évora.

Alunos e professores da EPRAL, associaram-se à "Flag Parade", organizada pela *Erasmus Student Network* - ESN Portugal, e que consistiu num desfile organizado a partir da Praça do Giraldo, até ao Jardim Municipal de Évora, onde também participaram num conjunto de atividades aí organizadas.



A EPRAL-Escola Profissional da Região Alentejo, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, participou no dia 27 de maio na Cerimónia Oficial de Abertura da iniciativa "Parlamento Europeu à sua porta" - Jardim Público de Évora), com a presença de cerca de 100 alunos e 10 professores.

Tratando-se de um projeto-piloto em Portugal, traduzido na digressão de uma estrutura itinerante representativa do Parlamento Europeu, por sete cidades de norte a sul do país com o objetivo, de divulgar junto dos cidadãos, o funcionamento do Parlamento Europeu e a forma como as decisões tomadas na União Europeia, impactam no seu quotidiano.

Os alunos e professores, tiveram, ainda, a oportunidade de participar ativamente na "Conversa aberta com o Eurodeputado Carlos Zorrinho".



Nota: A versão integral do Relatório de Atividades da EPRAL relativo ao ano de 2022, encontra-se disponível, na Direção Pedagógica e em www.epral.pt.

7.3. CFA - Colégio Fundação Alentejo



O Colégio Fundação Alentejo, ao longo do ano de 2022 reforçou a sua imagem de instituição de referência na oferta de serviços de creche e de jardim de infância, na cidade de Évora, o que se traduziu num crescimento do número de utentes em ambas as valências, e de forma especial na valência de creche.

Para assegurar esta dinâmica de crescimento e de consolidação do seu projeto educativo convergiram vários fatores:

- a aposta em novas práticas pedagógicas capazes de dar resposta às necessidades e vontades das crianças de hoje, sempre com uma preocupação permanente numa estratégia de reforço de competências e de motivação face ao cuidado e superior interesse da criança;
- a manutenção de um horário de funcionamento, alargado, que procura contribuir para a conciliação da vida profissional e o exercício pleno da parentalidade por parte de pais e encarregados de educação, sem que o mesmo se traduza, antes pelo contrário, num excesso de tempo de permanência da criança na instituição.
- as medidas tomadas pelo Governo da República de implementação da gratuidade gradual dos serviços de creche, na rede pública e na rede dos estabelecimentos do 3º setor, que integramos, com o reforço da contribuição por criança;

- a sua inclusão, após candidatura coroada de êxito, na rede do Programa das Escolas Bilingues (Projeto PEBI do Ministério da Educação em cooperação com o British Council Portugal);

Estas dinâmicas aliadas a excelência das instalações e dos espaços específicos de cada uma das valências, permitem afirmar que o ano de 2022 constituiu um passo muito importante no caminho da sustentabilidade e do desenvolvimento desta área de intervenção da Fundação Alentejo.

Complementarmente e em termos transversais, importa referir que foram realizadas as atividades/celebração de datas e eventos propostas no Plano de Atividades para o ano em causa.

Desta forma, em 2022, houve um aumento considerável de procura/escolha da nossa instituição.

Com o valor da Gratuidade em Creche, 460€/mês por criança, permitiu que concluíssemos o ano civil com 27% a usufruir desta medida.

Este valor já se aproxima do custo real de uma criança nesta instituição e estimamos que seja a realidade total da creche em setembro de 2024.

É verdade que neste valor mensal estão incluídos também: seguro, inscrição/matricula, horário de funcionamento e atividades extracurriculares. Estas últimas podiam ser mais uma fonte de rendimento uma vez que poderiam ser cobradas à parte. Como é decisão da instituição que, todas as atividades devem ser para todas as crianças e não apenas para as que podem pagar, assumimos também esta mais valia no valor da gratuidade.

Também no pré-escolar sentimos que volta a existir uma maior aposta tal como nos primeiros anos do CFA.

Não são todas as famílias que conseguem dar continuidade após a Creche mas volta a existir um esforço para que as crianças continuem o seu percurso nesta instituição.

A partir do mês de novembro decidimos apostar num maior tempo de qualidade da equipa pedagógica, concentrando mais os horários das Auxiliares passando a serem entre as 7h 30m e as 18h 30. Para tal, decidimos contratar em regime de prestação de serviços, dois Alunos do 3º ano do curso de Ação Educativa para o complemento desta hora e meia (18h 30m/20h). Com isto, sentimos a equipa mais focada e com maior rendimento. Desta forma também conseguimos apoiar os alunos da EPRAL, dando-lhes oportunidade de ter um extra sem interferir no horário escolar, sem os desgastar e servindo também para aproximação da área escolhida dando-lhes mais experiência e envolvimento.

No final do ano civil precisámos de reforçar material de desgaste, nomeadamente:

. roupa de cama; edredons; catres; espreguiçadeiras de berçário; esterilizadores para berçário; Armários de organização para casas de banho; Talheres e jarros.

VALÊNCIA DE CRECHE

Terminámos este ano de 2022 com:

- Dois berçários em funcionamento com um total de 16 crianças, com o terceiro a abrir em janeiro de 2023;
- Uma equipa em berçário constituída por, 1 Educadora e 6 auxiliares de ação educativa;
- Quatro salas de Creche em funcionamento;
- Uma equipa de Creche constituída por 4 Educadoras e 6 auxiliares (nas salas de capacidade de 13 – 1 Educadora e 1 Auxiliar; nas salas de capacidade de 18 – 1 Educadora e 2 Auxiliares;
- Uma oferta extracurricular de: Expressão físico motora; Expressão dramática para Berçário e Creche.



VALÊNCIA DE PRÉ-ESCOLAR

Terminámos este ano de 2022 com:

- 36 crianças em pré-escolar;
- Com uma equipa de 2 Educadoras e 2 Auxiliares de Ação Educativa;
- Projeto PEBI (Ministério da Educação) – Colégio Bilingue com inglês integrado nas orientações curriculares (5 horas semanais);
- Uma oferta extracurricular de: Expressão físico motora; Expressão dramática; Filosofia para Crianças.



7.4. Projetos de Iniciativa Comunitária

A Fundação Alentejo, desde a sua génese que mantém a ligação com a dimensão europeia, promovendo o estabelecimento de parcerias com outras entidades europeias de forma a executar projetos que promovam a aprendizagem e a partilha de boas práticas entre instituições. Atualmente estão em execução 3 Projetos de iniciativa comunitária e a Fundação Alentejo é entidade Acreditada Erasmus + KA1 – Ensino e Formação Profissional.

Acreditação Erasmus + KA1

No decorrer do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos e de forma a agilizar e desburocratizar o processo de candidatura a Projetos Erasmus KA1 – Ensino e Formação Profissional, a Fundação Alentejo alcançou a Acreditação Erasmus + 2021-1-PT01-KA120-VET-000047628 com o objetivo de desburocratizar o processo de candidatura a Projetos de Mobilidade de formandos e staff.

Aprender Além-fronteiras – Erasmus + KA1

A Fundação Alentejo em 2020 candidatou e viu aprovado o Projeto Aprender Além-fronteiras, no âmbito do Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem.

O cronograma de implementação do presente projeto previu inicialmente a realização das primeiras mobilidades no último trimestre de 2020, no entanto, devido aos sucessivos constrangimentos provocados pela pandemia, houve necessidade de solicitar a prorrogação do término do projeto, tendo sido feita uma (re)calendarização das mobilidades. No ano de 2022 foram rececionadas candidaturas e feita a seleção dos alunos participantes nas mobilidades.

Foram rececionadas 7 candidaturas para mobilidades pro – 3 meses (12 vagas existentes) das quais 5 desistiram por motivos pessoais, prosseguimento de estudos e de entrada no mercado de trabalho e 20 candidaturas para mobilidades short (12 vagas).

Considerando os parceiros existentes no projeto, os contactos existentes e a disponibilidade de acolher os nossos alunos decidiu-se que os alunos de 2º ano iriam para Espanha / Galiza e que os alunos de 3º ano iriam para Itália em 2023.

Após aplicação dos critérios de seleção (média do curso, nº. de módulos em atraso, motivação, entrega de documentação) foram selecionados 14 alunos (2 Pro e 12 Short) e foram desenvolvidos os contactos para procurar as entidades de estágio para os acolher.

Recorde-se que este projeto contempla ainda a Mobilidade Staff para 2 trabalhadores/as da Fundação Alentejo, com a duração de 7 dias que previsivelmente irão ocorrer também em 2023 e coincidir com as datas e locais dos alunos.

O Projeto pretendeu abranger cerca de 5% dos formandos da EPRL e tem como objetivos principais, entre outros:

- a) Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação e de Staff;
- b) Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais;
- c) Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais para promover a cooperação internacional em diversos projetos europeus.

ARCHI' Nature – Erasmus + KA2

No âmbito do desenvolvimento do projeto europeu Erasmus + ARCHI'Nature, financiado pela Agência Nacional Francesa, cujo principal objetivo é fortalecer a cooperação intersectorial com especial ênfase na criatividade, cidadania europeia e consciência cultural de todos os cidadãos, através da criação e instalação de obras de arte temporárias e efêmeras com a participação de cidadãos e estudantes através de momentos de mediação ligando todas as partes interessadas num território.

O projeto desenvolve-se em torno de **5 Lagos Europeus**:

- Aiguebelette (França);
- Annecy (França);
- Alqueva (Portugal);
- Iseo (Itália);
- Kerkini (Grécia).

Visa a cooperação e o intercâmbio de boas práticas entre parceiros de **4 países**:

- França;
- Portugal;
- Itália;
- Grécia.

10 Parceiros:

- Association Cogito ergo sum;
- CAUE de la Savoie;
- Lycée Charles Baudelaire;
- E2C 73;
- Fundação Alentejo
- Município de Reguengos de Monsaraz;
- Município de Iseo;
- CFP Zanardelli;
- Município de Iraklia;
- Life Long Learning Center).

No decorrer deste projeto foram realizadas as seguintes atividades em 2022:

- Participação na **3ª reunião transnacional de parceiros** que ocorreu na **Grécia entre 06 e 08 de julho** e na qual participaram 2 representantes da Fundação Alentejo.



Nesta reunião foi efetuada uma abordagem à gestão e administração do projeto, à comunicação e delineadas as atividades a desenvolver no ano de 2022 e 2023.

- Acolhimento de **1 grupo de estudantes e professores do CFP Zanardelli** (Itália) entre os dias **20 e 26 de março de 2022**. Esta visita teve como principal objetivo a troca de experiências entre os alunos das turmas de restauração, dar a conhecer a FA/EPRAL, a nossa cultura e o nosso património.



- Participação em **reunião de parceiros** que incidiu sobre os aspetos de divulgação e comunicação do projeto e elaboração de um mural do Projeto em França entre os dias **21 a 24 de setembro de 2022**. Estiveram presentes o Diretor da EPRAL e os 3 técnicos do gabinete de comunicação da FA.



- Acolhimento de **1 grupo de estudantes e professores do E2C 73** que teve como objetivo a troca de experiências entre os participantes dos 2 países, entre os dias 21 e 28 de novembro de 2022.

SAAM - Supporting Alliance for African Mobility

A Fundação Alentejo integra, desde 2021, o Projeto SAAM que é um projeto-piloto de uma ação de mobilidade educativa no domínio do ensino e formação profissional para permitir o estabelecimento de mecanismos de trocas implícitas através da aprendizagem, do ensino e reforço das capacidades entre a África e a Europa.

O projeto tem como principais objetivos:

- Implementar uma ação de mobilidade educativa entre entidades EFP da África e da Europa;
- Trocar conhecimentos, metodologias e boas práticas entre centros de EFP em África e na Europa para os aproximar;
- Melhorar as capacidades, competências técnicas e pedagógicas do pessoal e dos centros de EFP em África e Europa através do intercâmbio de professores, pessoal e estudantes ligando África e Europa;
- Abranger 3 áreas educacionais: Engenharia e manufatura, Turismo e Agricultura.

O projeto tem uma duração de 40 meses, iniciou-se em janeiro de 2020 e está dividido em 3 fases distintas:

Fase 1: O pessoal europeu viaja para os Centros Africanos de Formação Profissional Inicial e Contínua;

Fase 2: O pessoal africano viaja para os centros europeus de EFP;

Fase 3: Estudantes africanos viajam para centros e empresas europeias de EFP.

O projeto é 100% financiado ao abrigo do Programa de Ação Anual 2018 do Programa Pan-Africano para uma Componente de um Programa de Competências para o Emprego de Jovens da UA-UE intitulado "UE-UA Projeto de mobilidade VET".

Estão envolvidos, 17 parceiros em 8 países Europeus (Portugal, Espanha, França, Itália, Finlândia, Grécia, Bélgica, Alemanha) e 19 parceiros em 17 países Africanos (Cabo Verde, Senegal, Mali, Libéria, Costa do Marfim, Benin, Burkina Faso, Nigéria, Camarões, Chade, Sudão, Gabão, Angola, Quênia, Malawi).

No decorrer de 2022 a Fundação Alentejo acolheu nas suas instalações entre os dias 22 de fevereiro a 12 de março, no âmbito do projeto SAAM, o Diretor Pedagógico do Centro de Formação Profissional Dom Bosco, situado na Sambizanda/Luanda. De acordo com o programa preparado e numa lógica de "job-shadowing", foram realizados contactos e reuniões de trabalho com os diferentes departamentos da Fundação e da Escola, com maior ênfase nos órgãos pedagógicos, participação/assistência a diferentes momentos da formação (na escola e nos postos de FCT), com o gabinete de orientação vocacional e apoio psicopedagógico e no gabinete de acompanhamento dos projetos europeus, designadamente dos projetos de mobilidade. O programa incluiu ainda visitas de descoberta do contexto / património local e regional.



No âmbito deste Projeto, a Presidente e o Vice-Presidente da Fundação Alentejo estiveram em Luanda, entre os dias 03 a 12 de junho de 2022, no Centro de Formação Profissional Dom Bosco Mabubas, com o objetivo de preparar e organizar a mobilidade de estudantes africanos a Portugal.

7.5. Cooperação para o Desenvolvimento

No âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento no espaço da Lusofonia que a Fundação Alentejo abraçou enquanto imperativo de serviço público e ajuda ao esforço nacional para a consolidação dos laços que unem Portugal e os portugueses a esses territórios e povos, assenta em intervenções de partilha e transferência de know-how formativo através do desenvolvimento de projetos concretos, na área da educação e formação.

Nos últimos anos, a Fundação Alentejo, tem apresentado junto de diversas entidades, Projetos formativos que possibilitem o crescimento económico e social, através do reforço da autonomia e responsabilidade dos cidadãos, da formação contínua, desenvolvendo métodos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de proporcionar várias oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Neste âmbito, foram retomados contactos junto de algumas entidades e foi apresentada uma candidatura para desenvolver um Projeto de Formação em São Tomé e Príncipe.

Implementação da Escola de Hotelaria e Turismo em São Tomé e Príncipe

No seguimento da Manifestação de Interesse apresentada em 2021, o Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe, com apoio financeiro do Banco Mundial, procedeu à abertura de um concurso para a prestação de serviços de Consultoria para a Implementação da Escola de Hotelaria e Turismo, ao qual a Fundação Alentejo apresentou a sua proposta em 21 de julho de 2022.

Para o efeito, de forma a consolidar a sua candidatura, a Fundação Alentejo constituiu um Consórcio, do qual assumiu a liderança, com diversas entidades, públicas e privadas, a saber: o Instituto do Turismo de Portugal, I.P., o Instituto Politécnico de Setúbal, a Valle Flôr Consulting/Instituto Marquês de Valle Flôr e a PPLL Consult.

As cinco organizações portuguesas, que constituíram o consórcio, têm experiência de trabalho de terreno nacional e internacional, com importantes referências e qualificações apresentado os serviços propostos com excelente qualidade, num contexto de complementaridade das suas equipas, experiências e sinergias, e presença/experiência de trabalho em vários países em desenvolvimento, nomeadamente em África e reunindo a experiência e as qualificações necessárias para a implementação e gestão da futura Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe, cumprindo os critérios de capacidade técnica exigidos.

Desde o desenvolvimento do Projeto executado em São Tomé e Príncipe nos anos 2018 e 2019 que a Fundação Alentejo aguardava pela abertura deste Concurso Público que permitiria obter o financiamento necessário para a Implementação da referida Escola de Hotelaria.

O processo de candidatura foi muito complexo e requereu o trabalho de uma equipa extensa, de cada uma das entidades parceiras, no entanto, após contestação à decisão final, o consórcio não obteve aprovação à proposta apresentada.



7.6. Serviços de Apoio

Direção de Serviços Administrativos - DSA

No ano 2022, a Direção de Serviços Administrativos, no domínio das competências que lhe estão cometidas prosseguiu com a dinamização de atividades de secretaria, recursos humanos, expediente e arquivo.

No âmbito das atividades de secretaria, a DSA desenvolveu os procedimentos inerentes aos processos de pré-inscrição de alunos/as candidatos/as à oferta formativa da EPRAL para o ano escolar 2022/2023, no período de maio a junho/2022, em articulação com o GAOVE - Gabinete de Apoio à Orientação Vocacional e Empregabilidade.

Assim como, os processos de matrícula e de renovação de matrícula dos alunos/as da EPRAL, para o ano escolar 2022-2023, que decorreu entre junho e julho/2022, conforme previsto no Despacho n.º 4209-A/202 e no Despacho Normativo n.º 10-B/2021, que alterou e republicou o Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12/04, que define os procedimentos a observar e o calendário de matrícula e respetiva renovação.

O processo de gestão de matrículas dos alunos/as da EPRAL compreendeu as atividades de registo e atualização da informação na plataforma pedagógica *eSchooling*, no Portal das Matrículas, e no SIGO.

A secretaria desenvolveu as atividades inerentes à emissão de declarações e certificados. Tendo sido implementado o processo de emissão de certificados da oferta formativa da EPRAL, em formato eletrónico na plataforma SIGO, relativa aos alunos/as que concluíram os cursos profissionais no ano letivo 2021/2022, conforme previsto na Portaria n.º 194/2021, de 17/09.

No âmbito das atividades inerentes à gestão administrativa de recursos humanos, no ano 2022, foram dinamizados processos de recrutamento e

seleção; processos de contratação, para suprimento de necessidades de RH identificadas pelas direções de serviço da Fundação; e processos de gestão contratual.

No ano 2022, os processos de recrutamento envolveram a realização de candidatura à medida estágios ATIVAR.PT, de apoio à inserção profissional, promovida pelo IEFP. E, ainda, candidaturas às medidas de apoio à criação de emprego estável, promovidas pelo Instituto da Segurança Social, através da redução parcial da taxa contributiva, e pelo IEFP, através da medida prémio ao emprego e da medida compromisso emprego sustentável, esta última no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

No âmbito das atividades de segurança e saúde no trabalho, foram assegurados os processos de medicina no trabalho, visando a prevenção de riscos profissionais e a promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores/as. E o cumprimento da obrigação, no momento do recrutamento e anualmente, de todos os trabalhadores/as serem detentores de certificado de registo criminal, nos termos da Lei n.º 103/2015, de 24/08, que procedeu à primeira alteração à Lei n.º 113/2009, de 17/09.

Na área da formação contínua, foi efetuada a divulgada e promovido o encaminhamento dos trabalhadores/as, de acordo os interesses manifestados, para formação profissional promovida pela Associação Industrial Portuguesa, entidade parceira da Fundação.

Foi, ainda, dada resposta às obrigações legais de *report*, sendo de destacar: o relatório único e o inquérito trimestral aos empregos vagos (do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) e o recenseamento escolar anual da EPRAL (da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

7.7. DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

A DGIEA tem como principais responsabilidades a manutenção e funcionamento das instalações e a aquisição de bens e serviços. Ao longo do ano de 2022 foram realizadas diversas ações de manutenção, conservação dos edifícios do parque escolar da instituição (Fundação Alentejo, EPRAL Évora, EPRAL Estremoz e CFA) e aquisições, necessárias ao bom funcionamento da entidade.

Foram diversas as ações de manutenção e pequenas reparações, tendo ocorrido sempre que necessário, no entanto, podemos destacar:

- Pinturas de paramentos interiores;
- Proteção das coberturas e terraços no isolamento de fendas e juntas de dilatação para eliminação de infiltrações pluviais;
- Manutenção dos equipamentos de AC e de ventilação forçada na renovação de ar em algumas salas;
- Manutenções de casas de banho e rede de esgotos;
- Substituição da iluminação incandescente e fluorescente existente, para iluminação led de baixo consumo;
- Manutenção do mobiliário (mesas e cadeiras) das salas de formação, laboratórios pedagógicos;
- Pequenas reparações de carpintaria e serralharia;
- Manutenção da frota automóvel.

As ações de manutenção são usualmente efetuadas pelas equipas da manutenção e de limpeza, ao longo do ano e, de forma mais intensa e completa, no período que antecedeu a abertura do novo ano escolar.

No decorrer do ano 2022 e no seguimento da candidatura apresentada e aprovada ao programa Alentejo 2020 (ALT20-02-5675-FEDER-000003 - Aquisição de Equipamentos para o Ensino Profissional), foram instalados diversos equipamentos na EPRAL para proporcionar à comunidade educativa melhores condições de aprendizagem e de trabalho.

Os equipamentos adquiridos permitiram:

- Aumentar o conforto dos utilizadores e a eficiência energética do edifício;
- Dotar as instalações educativas de equipamentos didáticos adequados aos diferentes cursos profissionais;
- Implementar um Plano de Acessibilidades, adaptando assim as instalações da EPRAL ao DL n.º 163/2006. Assim, o Projeto permitiu:
 - a) Instalação de meios mecânicos nos acessos verticais (escadas) para vencer as diferenças de piso, em alternativa ao elevador existente;
 - b) Colocação de rampas de acesso ao edifício do exterior para o interior.

Ao nível da melhoria das infraestruturas educativas a implementação do projeto permitiu a melhoria das condições físicas que fomentam a promoção de ambientes de ensino/aprendizagem mais acolhedores e potenciadores do sucesso educativo. Assim, no decorrer deste projeto, foram substituídos os vãos envidraçados do edifício.

CONFIRMADO POR:



A DGIEA tem ainda como responsabilidade a monitorização de gastos, a rentabilização dos recursos internos e, ainda, o planeamento das aquisições de bens e serviços no início de cada ano para satisfazer as necessidades de aquisição de todos os bens e serviços da Fundação Alentejo. No que se refere aos processos de aquisição importa referir que a Fundação Alentejo é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos, como tal, as aquisições de bens e serviços, obedecem ao prescrito na legislação em vigor (CCP).

Para o efeito, é desenvolvido um trabalho de articulação e organização permanente entre diversos serviços da instituição para identificar as necessidades de aquisição consideradas como essenciais ao desenvolvimento das atividades.

A abertura dos procedimentos de contratação pública e consequentes adjudicações ocorrem ao longo de todo o ano civil com especial incidência no seu final, período em que terminam inúmeros contratos e cujas aquisições são necessárias.

Anualmente, é realizado um levantamento de necessidades de aquisição e efetuada a sua divulgação no site da Fundação Alentejo, no qual é disponibilizada informação geral acerca dos procedimentos a realizar para o ano (Intenção de Contratar), sendo desenvolvido um trabalho de organização e operacionalização entre a DGIEA e o GAAT.

Após a identificação da necessidade de adquirir determinado bem ou serviço, é analisada e, se necessário é efetuada uma análise do custo médio, das especificações técnicas e da seleção de procedimento e usualmente no caso de aquisições de bens ou serviços diferentes das realizadas até ao momento, é feita uma Consulta Preliminar de Mercado.

Os serviços elaboram a Proposta de Tomada de Decisão devidamente fundamentada e esta é apresentada ao Órgão competente para a decisão de contratar, juntamente com as peças do procedimento. Os procedimentos seguem assim os seus trâmites legais e após a adjudicação, é publicado relatório de formação do contrato no portal www.base.gov.pt.

Procedimentos Desenvolvidos em 2022

Ao longo do ano 2022 a Fundação Alentejo realizou a tramitação de 24 procedimentos de Contratação Pública de várias tipologias (Ajuste Direto Simplificado, Ajuste Direto, Consulta Prévia e Concurso Público), desenvolvidos através de meio eletrónico de transmissão de dados (endereço eletrónico e plataforma eletrónica) originando 30 adjudicações (contratos) a diferentes empresas. Além dos contratos iniciados em 2022, estiveram em execução os desenvolvidos nos anos anteriores.

Contratos em Curso no ano 2022

Além dos 24 procedimentos de contratação pública, que foram desenvolvidos durante o ano de 2022, que originaram os respetivos contratos, foram ainda executados outros 45 que já estavam em curso (com início em 2021 e 2020).

Assim, é importante referir que no ano de 2022 foi efetuado o acompanhamento e a execução de 69 contratos de forma continuada ao longo do ano em análise.

Para efeitos do presente relatório considera-se importante elencar os contratos em curso durante o ano em análise, assim como os valores de despesa por entidade adjudicatária.

Quadro n.º 31: Contratos em Curso no ano 2022

Bens e Serviços	Empresa Adjudicatária	Valor da despesa 2022
Serv. Cont. E-Schooling	CODEVISION SA.	2 597,04 €
Acidentes de Trabalho	SEGURADORAS UNIDAS (TRANQUILIDADE)	7 104,94 €
Acidentes Pessoais Escolar		1 862,96 €
Multirisco Emp. Edifícios		2 500,09 €
Serv. Manut. Elevadores	THYSSENKRUPP	1 325,62 €
Antivirus	PANDA	1 000,00 €
Protecção Activa	PROSEGUR	1 003,20 €
Azeite	COOP. AGRIC. PORTEL	2 757,68 €
Legumes Refrigerados	VASCO NUNO VIEIRA	2 631,70 €
Produtos Sanitários	SPAST / ELIS	1 487,26 €
Frota Automóvel	FIDELIDADE	2 919,06 €
Certificação de Contas	ROC - ROSÁRIO GRAÇA	7 800,00 €
Gasoleo	BP PORTUGAL	2 239,48 €
Software Gestãp SAGE	EVORALÓGICA	1 533,99 €
Comunicações Internet	MEO ALTICE	4 238,64 €
Fotocopiadores	CBC - SADO	2 040,00 €
Software Primavera	PRIMAVERA	638,90 €
Serviços Divulgação	PIÇARRA JORNAL	656,00 €
SHST e HACCP	INTERPREV	2 040,00 €
Lavandaria	FLAMINGO	1 684,23 €
Tre	JOSE CARMO ROSA	600,00 €
Gás Natural (epra+colegio)	GALP POWER	1 039,03 €
Serviços de Contabilidade	CONT-OFFICE	4 900,00 €
Software Microsoft	CLARANET	1 181,40 €
Serviços de Limpeza	DINAMICALEGRE	8 577,00 €
Material Electrico	LUZDOMUS	1 830,32 €
Manutenção AVAC - colegio	BFJ	1 095,00 €
Produtos de Confeitaria	NORDMANN PORTUGAL	937,22 €
Cons. Equipamento de Vídeo	AMPEREL	9 470,40 €
Cons. Informáticos	ÉVORALÓGICA	2 093,20 €
AVAC Piso -I	VISACASA	38 851,94 €
Sistema Elétrico	JAIME FAVA RICA	6 642,00 €
L 1 - Bens Alimentares Div.	AVILUDO	8 414,50 €
L 2 - Bens Alimentares Div.	AVILUDO	1 335,20 €
L 3 - Bens Aliment. Congelados	AVILUDO	1 588,40 €
L 4 - Bens Alim. Peixaria Cong.	FRIMARC	11 761,17 €
Carnes Frescas	TALHOS PREMIUM	12 123,54 €
Frutas e Legumes	FRUTAS MANGAS	15 149,40 €
L. 1 Produtos de Limpeza	PAPELPAK	797,17 €
L. 2 Produtos de Limpeza	ARTUR GUERREIRO	8 600,89 €
L. 3 Produtos de Limpeza	FRIMARC	1 680,00 €

Bens e Serviços	Empresa Adjudicatária	Valor da despesa 2022
Iogurtes	DANIGURTE	1 845,20 €
Artigos Papelaria	EBORPAPERS	2 772,52 €
Produtos de Padaria	MANUEL SILVA MATOS	4 855,47 €
Fornecimento de Eletricidade	PETROGAL	42 031,67 €
L 1 - Bens Alimentares Div.	AVILUDO	8 414,50 €
L 2 - Bens Alimentares Div.	AVILUDO	1 335,20 €
L 3 - Bens Aliment. Congelados	AVILUDO	1 588,40 €
L 4 - Bens Alim. Peixaria Cong.	FRIMARC	11 761,17 €
Carnes Frescas	TALHOS PREMIUM	12 123,54 €
Frutas e Legumes	FRUTAS MANGAS	15 149,40 €
L. 1 Produtos de Limpeza	PAPELPAK	797,17 €
L. 2 Produtos de Limpeza	ARTUR GUERREIRO	8 600,89 €
L. 3 Produtos de Limpeza	FRIMARC	1 680,00 €
Iogurtes	DANIGURTE	1 845,20 €
Artigos Papelaria	EBORPAPERS	2 772,52 €
Produtos de Papelaria	MANUEL SILVA MATOS	4 855,47 €
Fornecimento de Eletricidade	PETROGAL	42 031,67 €
Envidraçados	MWT	139 055,21 €
Aquisição de Fotocopiadoras	CBC - SADO	11 370,00 €
Aquisição de Mobiliário Escolar	GUIALMI	19 460,56 €
Aquisição de Computadores	RIS 2048	48 196,80 €
Expositores Multimédia	WONDER FLAMINGO	3 443,54 €
Fornecimento de Cereais	ÂNCORA PRATEADA	28 056,78 €
AQ. Equipamento Multimédia	Ésistemas	25 123,48 €
Software de Backups	HBPro	1 312,15 €
Material Elétrico Diverso	LUZDOMUS	161,70 €
Software Adobe	IBERDIGITAL	1 458,00 €
Elevadores de Escada	LEVITA	23 584,60 €
TOTAL		654 411,38 €

GAAT/DGIEA – mar. 2023

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da Situação Económica e Financeira

1.1 – Enquadramento

Na análise a seguir efetuada, apresentam-se os factos mais relevantes ocorridos no ano de 2022, relativamente aos aspetos de natureza económica e financeira, analisáveis em conjunto com as demonstrações financeiras e o respetivo anexo.

1.2 – Investimento

Os ativos fixos tangíveis da Fundação Alentejo encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve, conforme se pode ver no quadro seguinte:

Quadro n.º 32

DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	VALOR REVALORIZADO 01/01/2022	AUMENTOS	REDUÇÕES	VALOR REVALORIZADO 31/12/2022	COMPARTICIPAÇÃO		DEPRECIAÇÕES		
							ACUMULADAS		EXERCÍCIO
					PRIVADA	PÚBLICA	VALOR	%	
EPRAL	11 595 272,05 €	394 221,64 €	97 907,95 €	11 891 585,74 €	8 744 082,31 €	3 147 503,43 €	3 569 261,88 €	30,02%	412 934,55 €
Fundação Alentejo	212 417,60 €		10 449,01 €	201 968,59 €	201 968,59 €		198 688,77 €	98,38%	837,40 €
Outros Projetos	62 866,05 €			62 866,05 €	30 534,69 €	32 331,36 €	62 866,05 €	100,00%	0,00 €
Colégio F. A.	5 229 625,94 €			5 229 625,94 €	2 798 969,16 €	2 430 656,78 €	524 425,26 €	10,03%	100 424,09 €
TOTAL	17 100 181,64 €	394 221,64 €	108 356,96 €	17 386 046,32 €	11 775 554,75 €	5 610 491,57 €	4 355 241,96 €		514 196,04 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

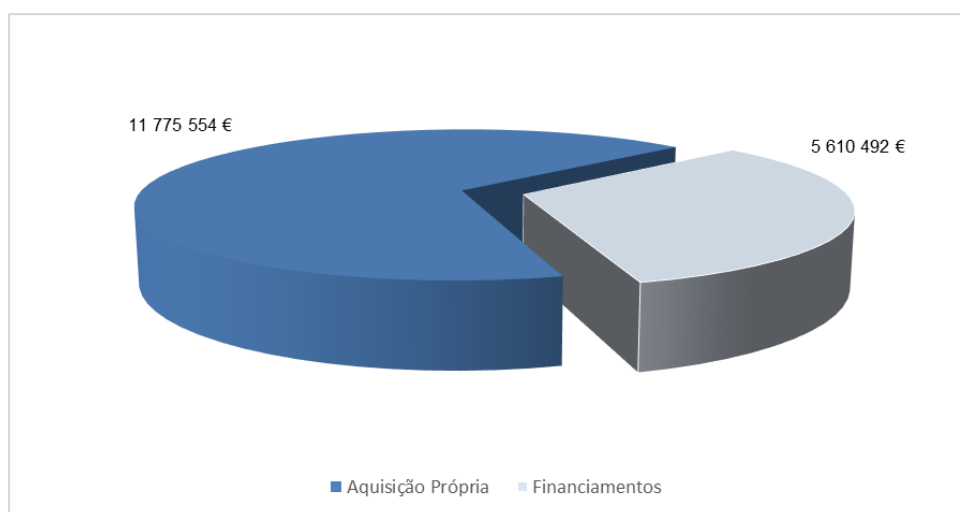
Os investimentos efetuados no período de 2022, no montante de 394.221,64€, referem-se a “edifícios e outras construções” (171.037,92€), equipamento básico (68.768,33), equipamento administrativo (116.611,368€) e outros ativos fixos tangíveis (37.804,03€), equipamentos que foram afetos à atividade da Escola Profissional.

Decorrendo da sua normal utilização, alguns equipamentos (descontinuados e obsoletos), bem como diverso mobiliário, foram-se deteriorando ao longo dos anos, pelo que neste exercício procedeu-se ao seu abate num montante de 108.356,96€.

O peso das depreciações acumuladas (4.355.241,96€), resultantes da utilização de todo o património no desenvolvimento das diversas atividades da Fundação, corresponde no final do exercício a 25% do valor dos seus ativos fixos tangíveis.

O esforço financeiro acumulado efetuado pela Fundação Alentejo na aquisição do seu património ao longo dos anos pode ser visualizado no gráfico seguinte:

Gráfico n.º 41



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Os investimentos realizados são reveladores do esforço que é realizado no sentido de dotar a Fundação com equipamentos de elevada qualidade, permitindo, assim, manter um elevado nível técnico na formação que é ministrada aos formandos.

As depreciações do exercício ascenderam a 514.196,04€. Em 2022 a Fundação Alentejo perdeu capacidade de autofinanciamento no montante de 144.281,09€.

Quadro n.º 33

AUTO FINANCIAMENTO	2022	2021
Resultado líquido do período	-454 843,60 €	-60 283,90 €
Depreciações do exercício	514 196,04 €	408 658,46 €
Subsídios p/ Investimento	203 633,53 €	122 228,70 €
Total	-144 281,09 €	226 145,86 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2023

Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2022 a seguinte movimentação:

Quadro n.º 34

Subsídios para Investimentos	2022	2021
Saldo Inicial	2 409 110,31 €	1 840 042,43 €
Subsídios atribuídos	207 093,07 €	691 296,58 €
Transferência para rendimentos	203 633,53 €	122 228,70 €
Total	2 412 569,85 €	2 409 110,31 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

No ano de 2022 a candidatura ao Programa Operacional Regional do Alentejo (ALT20-02-5675-FEDER-000003) para a aquisição de equipamentos considerados essenciais à atividade de Escola Profissional viu executado o montante de 243.638,90€, tendo uma comparticipação pública de 207.093,07€.

O saldo final dos subsídios ao investimento atribuídos representa cerca de 14% do valor do ativo fixo tangível. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas em cada período sobre equipamentos objeto de financiamento.

1.3 – Endividamento perante as Instituições Financeiras

O financiamento bancário tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento e no funcionamento da Fundação Alentejo, quer na aquisição / construção dos imóveis onde desenvolve a sua atividade, quer para fazer face às necessidades diárias de tesouraria, devido aos atrasos das comparticipações a receber do Fundo Social Europeu e da Segurança Social.

Na data de 31/12/2022, a Fundação Alentejo tinha em dívida o montante de 4.810.553,89€ junto das seguintes instituições bancárias:

- Caixa de Crédito Agrícola Mutuo	- 2.558.720,74€
- Caixa Geral de Depósitos	- 2.085.166,47€
- Eurobic	- 166.666,68€

O valor é constituído por financiamento a curto prazo num montante de 1.539.768,83€ e financiamento a médio e longo prazo num montante de 3.270.785,06€.

O financiamento da Caixa Geral de Depósitos inclui o valor concedido para a construção do Colégio, através da linha de financiamento “Jéssica”.

Quadro n.º 35

DESCRIÇÃO	2022	2021
Saldo Inicial	4 795 439,24 €	4 953 396,48 €
Empréstimos Obtidos	2 905 300,49 €	3 961 526,27 €
Amortização de Empréstimos	2 890 185,84 €	4 119 483,51 €
Total	4 810 553,89 €	4 795 439,24 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Os gastos de financiamento suportados durante o exercício de 2022 ascenderam a 99.642.21€, tendo-se registado uma redução de 3,73% face a 2021.

Quadro n.º 36

DESCRIÇÃO	2022	2021
Juros Suportados	81 309,54 €	76 679,61 €
- Empréstimos M/L Prazo	55 275,05 €	61 161,43 €
- Empréstimos C/ Prazo	26 034,49 €	15 518,18 €
Outros gastos de financiamento	18 332,67 €	26 820,74 €
Total	99 642,21 €	103 500,35 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

1.4 – Especialização de rendimentos e gastos

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o regime do acréscimo, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2022, conforme se apresenta:

Quadro n.º 37

DESCRIÇÃO	2022	2021
Acréscimos de Rendimentos	0,00 €	7 964,00 €
Comparticipações a receber		7 964,00 €
Gastos a reconhecer	0,00 €	13 909,18 €
Gastos Diversos		13 909,18 €
TOTAL DOS ATIVOS	0,00 €	21 873,18 €

DESCRIÇÃO	2022	2021
Acréscimos de gastos	252 342,84 €	244 429,61 €
- Remunerações a Liquidar	248 304,41 €	234 378,45 €
- Outros gastos	4 038,43 €	10 051,16 €
Rendimentos a Reconhecer	1 964 891,66 €	2 101 232,33 €
-Subsídios	1 964 891,66 €	2 101 232,33 €
TOTAL DOS PASSIVOS	2 217 234,50 €	2 345 661,94 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

O valor dos acréscimos de rendimentos e dos acréscimos de gastos são apresentados no Balanço nas rubricas de “Outros ativos correntes” e “Outros passivos correntes”, respetivamente.

Na rubrica Rendimentos a Reconhecer, o valor apresentado correspondente ao valor dos apoios contratados, mas ainda não executados no exercício de 2022, a saber:

Quadro n.º 38

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO APROVADOS EM 31/12/2022	
Projeto Nº POCH-01-55H8-FSE-000644	1 706 503,70 €
Projeto Nº POCH-01-55H9-FSE-000163	48 810,59 €
I.E.F.P, I.P. (Estágios profissionais, Prémio ao Emprego, Compromisso Emprego Sustentável)	65 496,87 €
Projeto nº 2020-1-FR01-KA227-SCH-094878 - Programa Erasmus +	25 591,50 €
Projeto nº 2020-1-PT01-KA102-077785 - Programa Erasmus	118 489,00 €
TOTAL	1 964 891,66 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

1.5 – Responsabilidades de Terceiros

1.5.1 – Dívidas de terceiros

Apresentam-se, em seguida, os valores dos créditos a receber que incluem os dos clientes/utentes, assim como os dos projetos aprovados.

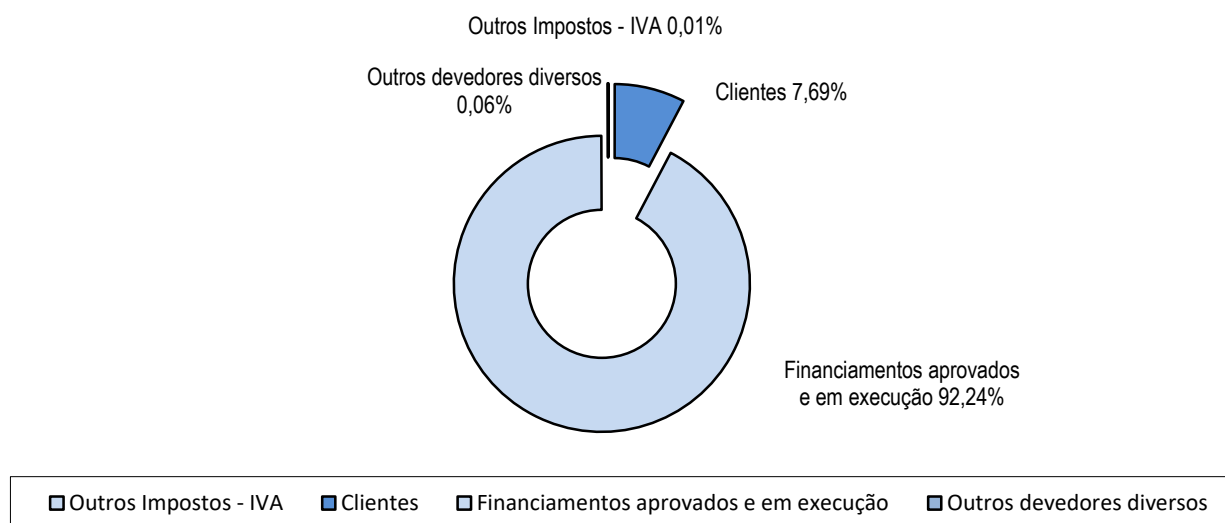
Quadro n.º 39

DÍVIDAS DE TERCEIROS	2022	2021
Estado e Outros entes Públicos	326,50 €	3,81 €
Imposto s/ Rendimento		3,81 €
Outros Impostos - IVA	326,50 €	
Outros devedores	2 764 869,12 €	3 444 387,71 €
Clientes	212 616,67 €	886 897,60 €
Financiamentos aprovados e em execução	2 550 679,48 €	2 557 265,36 €
Outros devedores diversos	1 572,97 €	224,75 €
TOTAL	2 765 195,62 €	3 444 391,52 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Gráfico n.º 42

Dívidas de Terceiros



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

De referir que o valor acima inscrito em “Financiamentos aprovados e em execução” engloba os financiamentos contratados com o POCH (2.279.596,58€), para execução dos cursos profissionais até 31/08/2023, representando cerca de 92% do valor total dos créditos a receber.

1.5.2 – Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são essencialmente compostas por dívidas a Fornecedores Correntes, a Pessoal (compensações por caducidade de contratos de trabalho), ao Estado e Outros Credores que englobam remunerações vencidas em 2022 (férias, subsídios de férias e encargos sociais) a liquidar em 2023, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro n.º 40

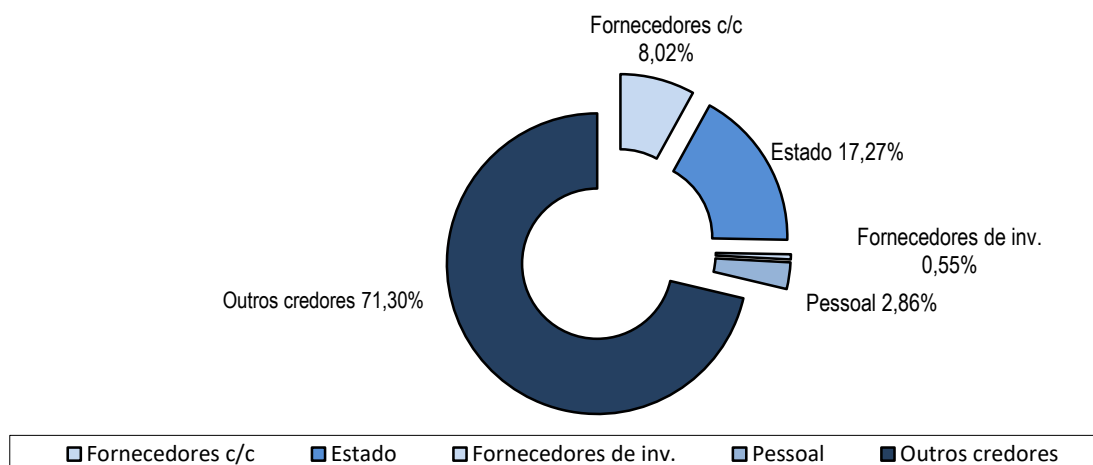
DÍVIDAS A TERCEIROS	2022	2021
Fornecedores c/c	28 513,68 €	37 047,36 €
Estado e Outros Entes Públicos	61 434,43 €	94 602,59 €
- Retenções efetuadas a terceiros	18 278,54 €	31 043,46 €
- Iva a Pagar	3 600,92 €	191,89 €
- Contribuições p/ Seg. Social	39 084,18 €	63 083,65 €
- Outras tributações	470,79 €	283,59 €
Outros credores	267 747,89 €	282 682,14 €
- Fornecedores de investimento	1 968,00 €	
- Pessoal	10 187,43 €	18 385,16 €
- Outros credores diversos	253 624,46 €	264 296,98 €
TOTAL	357 696,00 €	414 332,09 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Todos os valores e responsabilidades assumidas perante o Estado estão em situação regular, pelo que não há qualquer dívida em situação de mora.

Gráfico n.º 43

Dívidas a Terceiros



Fonte: Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

1.6 – Rendimentos do exercício

Relativamente aos rendimentos do exercício, apresenta-se o seguinte detalhe:

Quadro n.º 41

RENDIMENTOS	2022	2021
VENDAS	901,03 €	570,85 €
Colégio Fundação Alentejo	213,02 €	570,85 €
Outras Vendas FA	688,01 €	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	29 543,05 €	291 816,26 €
Receitas Diversas	8 679,50 €	8 749,50 €
A E C - Atividades Extracurriculares	137 544,63 €	128 543,75 €
Restaurante Vauban	11 867,79 €	593,50 €
Gestão e Organização de Projetos	-314 700,01 €	
Colégio Fundação Alentejo	186 151,14 €	153 929,51 €
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2 893 384,48 €	2 842 612,23 €
Fundo Social Europeu	2 090 302,80 €	2 105 532,15 €
Ministérios da Educação		
Segurança Social	729 819,73 €	683 735,91 €
I.E.F.P	62 879,11 €	48 674,88 €
Outros	10 382,84 €	4 669,29 €
REVERSÕES	13 594,50 €	15 530,44 €
OUTROS RENDIMENTOS	219 651,25 €	151 671,14 €
Venda de energia		359,38 €
Outros rendimentos suplementares	3 267,59 €	1 905,90 €
Imputação subs. p/ investimentos	203 633,53 €	122 228,70 €
Outros Rendimentos diversos	12 750,13 €	27 177,16 €
JUROS		15,25 €
TOTAL DE RENDIMENTOS	3 157 074,31 €	3 302 216,17 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Os rendimentos do ano de 2022, registaram uma diminuição de 145.141,86€, o que representa um decréscimo de cerca de 4,4%.

Esta variação é justificada pela redução da rubrica “Prestações de serviços”, com especial enfoque na “Gestão e Organização de projetos”, pela não execução e respetiva emissão de duas notas de crédito dos projetos “Formação profissional no setor do turismo e hotelaria” e “Formação dos empresários proprietários de unidades hoteleiras e lideranças” do cliente “Consult – Soc. Angolana de Est. Consultoria, Lda.”

Por outro lado, verificamos um aumento nas rubricas de “Prestações de serviços – Colégio Fundação Alentejo” de 20,9%, “Subsídios à exploração – Segurança Social” de 29,2% e “Imputação subs. p/ investimentos” de 66,6%.

1.7 – Gastos do exercício

Os gastos do exercício apresentam-se com os seguintes valores:

Quadro n.º 42

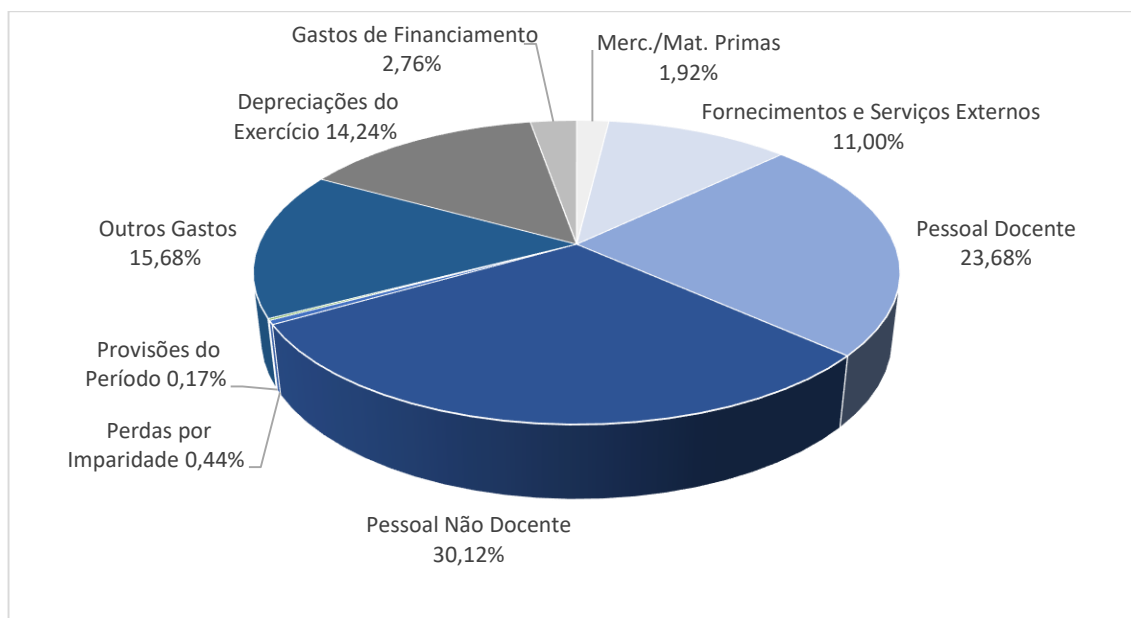
GASTOS DO PERÍODO	2022	2021
GASTOS COM MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	69 382,81 €	27 244,24 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	397 349,35 €	425 194,68 €
Trabalhos especializados	65 093,11 €	92 005,99 €
Publicidade e propaganda	19 196,53 €	6 692,73 €
Vigilância e segurança	2 057,04 €	19 353,67 €
Honorários (pessoal externo)	74 407,58 €	91 854,98 €
Conservação e reparação	52 236,11 €	38 739,47 €
Serviços bancários	4 328,21 €	2 390,47 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 042,53 €	10 070,94 €
Livros e documentação técnica	149,44 €	480,47 €
Material de escritório	6 595,23 €	4 358,29 €
Artigos para oferta	1 618,80 €	
Outros materiais	3 272,75 €	
Eletricidade	55 172,96 €	58 723,18 €
Combustíveis	4 111,19 €	3 176,10 €
Água	4 066,76 €	3 446,05 €
Outros fluidos	4 973,37 €	4 022,83 €
Deslocações e estadas	4 817,34 €	1 717,77 €
Rendas e alugueres	147,60 €	5 271,69 €
Comunicação	14 178,39 €	11 769,75 €
Seguros	11 033,55 €	11 612,69 €
Contencioso e notariado	1 884,00 €	720,00 €
Despesas de representação	89,75 €	218,00 €
Limpeza, higiene e conforto	30 402,12 €	28 559,26 €
Ouros fornecimentos e serviços	24 474,99 €	30 010,35 €
GASTOS COM O PESSOAL	1 943 081,90 €	1 882 959,60 €
PERDAS POR IMPARIDADE	15 767,11 €	0,00 €
PROVISÕES DO PERÍODO	6 309,77 €	6 656,68 €
OUTROS GASTOS	566 188,72 €	508 286,06 €
Impostos diretos	239,84 €	440,33 €
Impostos indiretos	1 700,85 €	1 733,59 €
Taxas	14,08 €	280,00 €
Gastos Diversos	25 662,22 €	17 309,97 €
Quotizações	2 490,00 €	2 330,00 €
Encargos c/ Formandos	536 081,73 €	486 192,17 €
Alimentação	363 081,34 €	339 768,52 €
Deslocações	107 035,66 €	87 168,10 €
Alojamento	64 098,65 €	57 000,12 €
Acolhimento		438,80 €
Outros Encargos	1 866,08 €	1 816,63 €
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO	514 196,04 €	408 658,46 €
Ativos fixos tangíveis	514 196,04 €	408 658,46 €
Edifícios e outras construções	308 347,24 €	307 657,39 €
Equipamento básico	133 553,05 €	58 214,92 €
Equipamento de transporte	2 992,78 €	12 090,35 €
Equipamento Administrativo	48 308,91 €	16 671,39 €
Outros ativos fixos tangíveis	20 994,06 €	14 024,41 €
GASTOS DE FINANCIAMENTO	99 642,21 €	103 500,35 €
TOTAL GASTOS	3 611 917,91 €	3 362 500,07 €

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Como se verifica, o total dos gastos do período (3.611.917,91€), representando um aumento de 7,4% face ao exercício anterior.

As rubricas de maior relevo, “Gastos com o pessoal” (1.943.081,90€) e “Outros gastos” (566.188,72€), a qual engloba os gastos com formandos, representam cerca de 69% do total dos gastos.

Gráfico n.º 44



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

1.8 – Resultados do exercício

Na sequência da atividade desenvolvida no exercício de 2022, apurou-se um resultado líquido negativo no valor de 454.843,60€.

2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto à aplicação do resultado líquido negativo apurado no período em apreço, no montante de - 454.843,60€, propõe-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

3. NOTA FINAL

O Conselho de Administração pretende, na conclusão do presente Relatório, expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de forma direta ou indireta, contribuíram para o normal desempenho da atividade da Fundação.

Assim:

- Aos Colaboradores, que se empenharam neste projeto com toda a sua dedicação, continuando a Instituição a contar com todos para o desenvolvimento dos seus projetos;
- Aos Formandos, Encarregados de Educação e aos Clientes, pela aposta na formação e nos serviços que esta Fundação presta;
- Às Entidades Institucionais, pelo apoio e disponibilidade demonstrada ao longo deste ano;
- Aos Fornecedores e Instituições Financeiras, pela colaboração e compreensão demonstradas;
- Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Geral, pelo diálogo e cooperação que sempre disponibilizaram.

A todos um agradecimento e o reconhecimento pelo seu contributo para a consolidação e afirmação deste projeto ao serviço do Alentejo e dos Alentejanos.

Évora, março de 2023

BALANÇO

Quadro n.º 43

BALANÇO EM 31/12/2022

valores expressos
em euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	13 030 804,36	13 150 778,76
Investimentos financeiros		12 975,07	11 189,46
		13 043 779,43	13 161 968,22
Ativo corrente			
Inventários	7	13 545,98	12 033,80
Créditos a receber	11	212 616,67	886 897,60
Estado e outros entes públicos	15	326,50	3,81
Diferimentos	15	14 918,61	13 909,18
Outros ativos correntes	10/11	2 552 252,45	2 565 632,73
Caixa e depósitos bancários	4	48 134,96	229 433,80
		2 841 795,17	3 707 910,92
Total do Ativo		15 885 574,60	16 869 879,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		11 099,35	11 099,35
Resultados transitados		(2 306 359,78)	(2 141 766,08)
Excedentes de revalorização	5	8 921 832,27	9 165 296,11
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	2 448 199,43	2 444 739,89
Resultado líquido do período		(454 843,60)	(60 283,90)
Total dos fundos patrimoniais		8 619 927,67	9 419 085,37
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	9	132 505,38	139 790,11
Financiamentos obtidos	6	3 270 785,06	3 691 110,70
		3 403 290,44	3 830 900,81
Passivo corrente			
Fornecedores	11	28 513,68	37 047,36
Estado e outros entes públicos	15	61 434,43	94 602,59
Financiamentos obtidos	6	1 539 768,83	1 104 328,54
Diferimentos	15	1 964 891,66	2 101 232,33
Outros passivos correntes	11	267 747,89	282 682,14
		3 862 356,49	3 619 892,96
Total do Passivo		7 265 646,93	7 450 793,77
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		15 885 574,60	16 869 879,14

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

An aerial photograph showing a large, dense tree with a thick trunk and a wide canopy of green and greyish leaves. The tree is situated in a landscape of reddish-brown soil, which appears to be a cleared or deforested area. The soil has visible tire tracks and some sparse vegetation. The image is framed by a white border with rounded corners.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Quadro n.º 44

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	8	30 444,08	292 387,11
Subsídios, doações e legados à exploração	+	10	2 893 384,48	2 842 612,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	7	(69 382,81)	(27 244,24)
Fornecimentos e serviços externos	-	15	(397 349,35)	(425 194,68)
Gastos com pessoal	-	12	(1 943 081,90)	(1 882 959,60)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	11	(15 767,11)	2 202,50
Provisões (aumentos/reduções)	- /+	9	7 284,73	6 671,26
Outros rendimentos	+	11	219 651,25	151 686,39
Outros gastos	-		(566 188,72)	(508 286,06)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		158 994,65	451 874,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- /+	5	(514 196,04)	(408 658,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(355 201,39)	43 216,45
Juros e gastos similares suportados	-	6	(99 642,21)	(103 500,35)
Resultado antes de impostos	=		(454 843,60)	(60 283,90)
Resultado líquido do período	=		(454 843,60)	(60 283,90)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS
FUNDOS PATRIMONIAIS**

Quadro n.º 45

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2022

(Valores expressos em euros)

		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - mãe (reexpresso)					Total dos Fundos Patrimoniais
			Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6		11 099,35	(2 141 766,08)	9 165 296,11	2 444 739,89	(60 283,90)	9 419 085,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedentes de revalorização				243 463,84	(243 463,84)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(408 057,54)		3 459,54	60 283,90	(344 314,10)
	7			(164 593,70)	(243 463,84)	3 459,54	60 283,90	(344 314,10)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(454 843,60)	(454 843,60)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						(394 559,70)	(799 157,70)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10		11 099,35	(2 306 359,78)	8 921 832,27	2 448 199,43	(454 843,60)	8 619 927,67

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2021

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - mãe					Total dos fundos patrimoniais
			Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1		11 099,35	(2 013 906,11)	9 408 759,97	1 875 672,01	(371 323,83)	8 910 301,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedentes de revalorização				243 463,86	(243 463,86)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(371 323,83)		569 067,88	371 323,83	569 067,88
	2			(127 859,97)	(243 463,86)	569 067,88	371 323,83	569 067,88
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						(60 283,90)	(60 283,90)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						311 039,93	508 783,98
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5		11 099,35	(2 141 766,08)	9 165 296,11	2 444 739,89	(60 283,90)	9 419 085,37

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro n.º 46

				valores expressos em euros	
RUBRICAS				Datas	
				31.12.2022	31.12.2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>					
Recebimentos de clientes e utentes		+		360 218,94	290 791,46
Pagamento de subsídios		-		(536 081,73)	486 192,17
Pagamentos a fornecedores		-		(481 956,95)	453 118,65
Pagamentos ao pessoal		-		(1 937 203,67)	1 908 412,10
Caixa gerada pelas operações		+/-		(2 595 023,41)	(2 556 931,46)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+			(1 743,05)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		2 815 712,06	2 989 199,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		220 688,65	430 524,49
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-		406 071,95	669 696,69
Investimentos financeiros		-		1 785,61	913,86
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+			400,00
Subsídios ao investimento		+		93 581,48	552 530,10
Juros e rendimentos similares		+			15,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		(314 276,08)	(117 665,20)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		15 114,65	
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-			175 716,74
Juros e gastos similares		-		102 826,06	103 608,57
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			(87 711,41)	(279 325,31)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			(181 298,84)	33 533,98
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		229 433,80	195 899,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4	48 134,96	229 433,80

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da Entidade**1.1 – FUNDAÇÃO ALENTEJO****1.2 – Sede:** Avenida Dinis Miranda, 116 7005-140 Évora**1.3 – NIPC:** 502978481**1.4 - Natureza da atividade:** Educação e Valorização profissional dos cidadãos, nomeadamente a Educação e Qualificação Profissional dos recursos humanos, nos termos da legislação aplicável em vigor.**1.5 -** Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras****2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

-Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

-Regime de periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

-Materialidade agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

-Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

-Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, excetuando o grupo dos imóveis os quais se encontram registados após revalorização efetuada no final do período de 2019.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de IRC.

- Inventários

Os inventários encontram-se valorizados a custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa e depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com objetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

-Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística

Não foram alteradas as políticas contabilísticas existentes até ao presente.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

4. Fluxos de caixa

4.1 Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2022, estão disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro n.º 47

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2022	31.12.2021
Caixa	Numerário	3 539,97	18 706,64
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	44 594,99	60 727,16
	Depósitos a prazo		150 000,00
Totais		48 134,96	229 433,80

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, excetuando o grupo de imóveis sujeito a revalorização efetuada no final do período de 2019.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expetativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

5.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

5.3 As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Quadro n.º 48

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifícios			
Vidas úteis		50	1 a 6	1 a 6	1 a 6
Taxas de depreciação		2,27% a 25%	16,66% a 33,33%	16,66% a 33,33%	10% a 25%
Métodos de depreciação		Duodécimos	Duodécimos	Duodécimos	Duodécimos

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

5.4 Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

5.4.1 Quantias escrituradas brutas

Quadro n.º 49

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
		Terrenos	Edifícios					
Em 01.01.2021		1 744 083,76	11 399 526,24	2 525 842,74	223 601,04	498 499,72	194 794,35	16 586 347,85
Adições				438 843,35	8 979,22	166 502,98	69 189,45	683 515,00
Abates				(99 806,67)	(40 415,75)	(22 871,13)	(6 587,66)	(169 681,21)
Em 31.12.2021 (01.01.2022)		1 744 083,76	11 399 526,24	2 864 879,42	192 164,51	642 131,57	257 396,14	17 100 181,64
Adições			171 037,92	68 768,33		116 611,36	37 804,03	394 221,64
Abates				(67 428,63)		(40 928,33)		(108 356,96)
Em 31.12.2022		1 744 083,76	11 570 564,16	2 866 219,12	192 164,51	717 814,60	295 200,17	17 386 046,32

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

5.4.2 Depreciações acumuladas

Quadro n.º 50

(valores expressos em euros)

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2021	(307 657,39)	(2 520 111,92)	(213 505,87)	(490 414,72)	(178 735,73)	(3 710 425,63)
Reforços	(307 657,39)	(58 214,92)	(12 090,35)	(16 671,39)	(14 024,41)	(408 658,46)
Abates		99 806,67	40 415,75	22 871,13	6 587,66	169 681,21
Acumuladas em 31.12.2021(01012022)	(615 314,78)	(2 478 520,17)	(185 180,47)	(484 214,98)	(186 172,48)	(3 949 402,88)
Reforços	(308 347,24)	(133 553,05)	(2 992,78)	(48 308,90)	(20 994,07)	(514 196,04)
Abates		67 428,63		40 928,33		108 356,96
Acumuladas em 31.12.2022	(923 662,02)	(2 544 644,59)	(188 173,25)	(491 595,55)	(207 166,55)	(4 355 241,96)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

5.5 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Quadro n.º 51

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
			Terrenos	Edifícios					
Em 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 399 526,24	2 525 842,74	223 601,04	498 499,72	194 794,35	16 586 347,85
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(307 657,39)	(2 520 111,92)	(213 505,87)	(490 414,72)	(178 735,73)	(3 710 425,63)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	11 091 868,85	5 730,82	10 095,17	8 085,00	16 058,62	12 875 922,22
Adições					438 843,35	8 979,22	166 502,98	69 189,45	683 515,00
Alienações, sinistros e abates					(99 806,67)	(40 415,75)	(22 871,13)	(6 587,66)	(169 681,21)
Depreciações				(307 657,39)	(58 214,92)	(12 090,35)	(16 671,39)	(14 024,41)	(408 658,46)
Em 31.12.2021 (01012022)	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 399 526,24	2 864 879,42	192 164,51	642 131,57	257 396,14	17 100 181,64
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(615 314,78)	(2 478 520,17)	(185 180,47)	(484 214,98)	(186 172,48)	(3 949 402,88)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	10 784 211,46	386 359,25	6 984,04	157 916,59	71 223,66	13 150 778,76
Adições				171 037,92	68 768,33		116 611,36	37 804,03	394 221,64
Alienações, sinistros e abates					(67 428,63)		(40 928,33)		(108 356,96)
Depreciações				(308 347,24)	(133 553,05)	(2 992,78)	(48 308,90)	(20 994,07)	(514 196,04)
Depreciações (Alienações, sinistros e abates)					67 428,63		40 928,33		108 356,96
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 570 564,16	2 866 219,12	192 164,51	717 814,60	295 200,17	17 386 046,32
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(923 662,02)	(2 544 644,59)	(188 173,25)	(491 595,55)	(207 166,55)	(4 355 241,96)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	10 646 902,14	321 574,53	3 991,26	226 219,05	88 033,62	13 030 804,36

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

5.6 Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

Quadro n.º 52

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Período 2021	Depreciações reconhecidas nos resultados	307 657,39	58 214,92	12 090,35	16 671,39	14 024,41	408 658,46
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						
Período 2022	Depreciações reconhecidas nos resultados	308 347,24	133 553,05	2 992,78	48 308,90	20 994,07	514 196,04
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

5.7 Itens do ativo fixo tangível expresso por quantias revalorizadas**5.7.1 Terrenos e Edifícios e Outras Construções**

À data de 31/12/2019 foram revalorizados os terrenos e edifícios, através do recurso a dois peritos avaliadores independentes, certificados pela "ESAI-Escola Superior da Atividades Imobiliárias" e devidamente registados na "CMVM".

A avaliação teve como base o valor de mercado, ou seja, é a estimativa do montante mais provável em termos monetários pelo qual, à data da avaliação, os ativos poderão ser trocados num mercado livre, aberto e competitivo e após adequada exposição, que reúna todas as condições para uma venda normal entre um vendedor e um comprador que atuem de livre vontade, com prudência, plena informação e interesse equivalente e assumindo que o preço não é afetado por estímulos específicos ou indevidos.

A avaliação incide sobre o património imobiliário e não sobre o negócio em si.

Consideram-se os prédios livres de quaisquer ónus ou encargos e que não existe qualquer restrição ao uso pleno dos mesmos.

A avaliação pressupõe o uso continuado de todas as construções.

Quadro n.º 53

REVALORIZAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL	DATA DE REVALORIZAÇÃO	VALOR DE REVALORIZAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO 31/12/2019	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 01/01/2020	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO ACUMULADO 2022	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO ANO 2022	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 31/12/2022	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	VALOR CONTABILÍSTICO ATUAL
		(1)	(2)	(3 = (1-2))	(4)		(5 = (3-4))	(6)	(7 = (1-6))
Artigo 3557 - Lote 17	31/12/2019	2 392 496,75	0,00	2 392 496,76	162 929,04	54 309,68	2 229 567,72	162 929,04	2 229 567,71
Artigo 3557 - Terreno	31/12/2019	341 785,25	37 908,64	303 876,61	0,00	0,00	303 876,61	0,00	341 785,25
Artigo 3621 - C - Lote 18	31/12/2019	2 216 882,50	7 960,24	2 208 922,26	150 427,62	50 142,54	2 058 494,64	150 969,69	2 065 912,81
Artigo 3621 - C - Terreno	31/12/2019	316 697,50	48 932,07	267 765,43	0,00	0,00	267 765,43	0,00	316 697,50
Artigo 3621 - A - Lote 18	31/12/2019	342 890,62	13 285,55	329 605,07	22 446,12	7 482,04	307 158,95	23 350,86	319 539,76
Artigo 3621 - A - Terreno	31/12/2019	48 984,38	46 762,30	2 222,08	0,00	0,00	2 222,08	0,00	48 984,38
Artigo 1389 - Estremoz	31/12/2019	1 856 925,00	102 301,13	1 754 623,87	119 489,88	39 829,96	1 635 133,99	126 456,60	1 730 468,40
Artigo 1389 - Terreno	31/12/2019	303 495,00	149 639,37	153 855,63	0,00	0,00	153 855,63	0,00	303 495,00
Artigo 2741/2 - Olaria	31/12/2019	215 082,00	1 346,76	213 735,24	160 301,43	53 433,81	53 433,81	161 311,50	53 770,50
Artigo 2741/2 - Terreno	31/12/2019	107 986,00	11 222,95	96 763,05	0,00	0,00	96 763,05	0,00	107 986,00
Artigo 6665 - Lote 61	31/12/2019	4 375 249,37	2 689 530,41	1 685 718,96	114 797,46	38 265,82	1 570 921,50	297 954,48	4 077 294,89
Artigo 6665 - Terreno	31/12/2019	625 135,63	382 496,77	242 638,86	0,00	0,00	242 638,86	0,00	625 135,63
TOTAL		13 143 610,00	3 491 386,19	9 652 223,82	730 391,55	243 463,85	8 921 832,27	922 972,17	12 220 637,83

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

6. Custos de empréstimos obtidos

6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Não existem custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo razão pela qual a política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período.

6.2 Divulgação dos empréstimos correntes e não correntes

Quadro n.º 54

(valores expressos em euros)

Instituições de Crédito e Outras Entidades Financiamento	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos						
Caixa Geral de Depósitos, SA	230 790,51	1 854 375,96	2 085 166,47	175 235,27	2 085 155,04	2 260 390,31
Banco BIC Português, SA	71 428,56	95 238,12	166 666,68	70 463,86	166 666,68	237 130,54
Caixa Crédito Agrícola Mútuo Alentejo Central, CRL	1 237 549,76	1 321 170,98	2 558 720,74	858 516,14	1 439 288,98	2 297 805,12
Sub Total	1 539 768,83	3 270 785,06	4 810 553,89	1 104 215,27	3 691 110,70	4 795 325,97
Descobertos Bancários						
Caixa Geral de Depósitos, SA			0,00	113,27		113,27
Sub Total	0,00	0,00	0,00	113,27	0,00	113,27
Total	1 539 768,83	3 270 785,06	4 810 553,89	1 104 328,54	3 691 110,70	4 795 439,24

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

6.3 Outros

Quadro n.º 55

(valores expressos em euros)

GASTOS DE FINANCIAMENTO	31/12/2022	31/12/2021	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	31/12/2022	31/12/2021
Juros Suportados	81 309,54	76 679,61	Juros Obtidos		15,25
Outros Gastos e Perdas	18 332,67	26 820,74	Outros		
Total	99 642,21	103 500,35	Total	0,00	15,25

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

7. Inventários**7.1 As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada**

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Mais concretamente as matérias-primas, subsidiárias e de consumo e as mercadorias estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos.

7.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

Quadro n.º 56

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2022			31.12.2021		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	13 545,98		13 545,98	12 033,80		12 033,80
Totais	13 545,98		13 545,98	12 033,80		12 033,80

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

7.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro n.º 57

(valores expressos em euros)

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			Período 2022			Período 2021			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período		+	12 033,80		12 033,80	12 354,00		12 354,00
	Compras		+	811,28	70 083,71	70 894,99	138,94	26 785,10	26 924,04
	Inventários no fim do período		-	10 155,70	3 390,28	13 545,98	12 033,80		12 033,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	2 689,38	66 693,43	69 382,81	459,14	26 785,10	27 244,24
Totais			=	2 689,38	66 693,43	69 382,81	459,14	26 785,10	27 244,24

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

8. Rédito

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quadro n.º 58

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2022			Período 2021		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	901,03	2,96%	57,84%	570,85	0,20%	(45,36%)
Prestação de serviços	29 543,05	97,04%	(89,88%)	291 816,26	99,80%	(31,25%)
Juros				15,25	0,01%	
Totais	30 444,08	100,00%	(89,59%)	292 402,36	100,00%	(31,28%)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

No exercício de 2022 foi efetuado o reforço da provisão constituída no exercício de 2008 de acordo com a atualização notificada pelo Tribunal do Trabalho de Évora para o exercício de 2022 relativamente ao processo n.º. 26/07.3TTEVR no valor de 6.309,77€. No mesmo sentido foi efetuada uma reversão, no valor de 13.594,50€, de acordo com a referida atualização.

Quadro n.º 59

(valores expressos em euros)

Provisões		Processos judiciais em curso	Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2021			146 461,37	146 461,37
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		6 656,68	6 656,68
Reduções	Quantias revertidas no período		(13 327,94)	(13 327,94)
Acumuladas em 31.12.2021 (01.01.2022)			139 790,11	139 790,11
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		6 309,77	6 309,77
Reduções	Quantias revertidas no período		(13 594,50)	(13 594,50)
Acumuladas em 31.12.2022			132 505,38	132 505,38

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Não se identificam outros passivos e /ou ativos contingentes em 31 de dezembro de 2022.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Quadro n.º 60

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos com valores em aberto			Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas		
			Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber #278	Total
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	FEDER-000003	FEDER	C.C.R.D.A.	Equipamento	Subsídio ao investimento	17/03/2021	31/03/2023	858 514,97	45 185,00	903 699,97
		Subtotais							858 514,97	45 185,00	903 699,97
	Subsídios à exploração	Ensino Profissional	1.2	POCH	Formação	Subsídio à exploração	01/09/2021	31/08/2023	14 190 480,66	2 350 335,48	16 540 816,14
		Cursos Vocacionais	1.1	POCH	Formação	Subsídio à exploração	01/09/2021	31/08/2017	245 844,13	(16 778,88)	229 065,25
		Cursos C E F		POCH	Formação	Subsídio à exploração	01/09/2022	31/08/2023	218 172,37	68 619,59	286 791,96
		I.E.F.P.		IEFP	Emprego	Subsídio à exploração	18/09/2021	31/12/2023	246 279,04	53 377,61	299 656,65
		Programa Erasmus		Ag Nac Erasmus	Formação	Subsídio à exploração	01/06/2020	31/05/2022	94 791,20	23 697,80	118 489,00
		Erasmus + programme		Ag Nac Erasmus	Formação	Subsídio à exploração	01/06/2020	28/02/2023	14 833,80	22 250,70	37 084,50
		Creche CFA	Adaptar Social +	CDSS Évora	Adaptação equipamento	Subsídio à exploração	01/07/2020	31/12/2020	3 999,60	3 992,18	7 991,78
		Subtotais							15 014 400,80	2 505 494,48	17 519 895,28
	Totais								15 872 915,77	2 550 679,48	18 423 595,25

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Quadro n.º 61

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2022						Período 2021					
			Demonstração dos resultados		Balanço				Demonstração dos resultados		Balanço			
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo		
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar					Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Investimentos		203 633,53	2 412 569,85					122 228,70	2 409 110,31			
		Subtotais		203 633,53	2 412 569,85					122 228,70	2 409 110,31			
	Subsídios relacionados com resultados	Ensino Profissional	2 396 007,60			1 706 503,70		2 442 137,08				1 795 099,08		
		Cursos C E F	56 924,75			48 810,59		19 210,69				42 456,06		
		Projeto EQAVET						15 748,88						
		Estágios Profissionais	58 074,27			54 739,05		36 578,26				107 232,61		
		Contrato Emp Inserção	626,41			974,83		2 409,40				3 104,84		
		Prémio ao Emprego	4 178,43			4 199,80		9 687,22				1 843,00		
		Programa Erasmus				118 489,00						118 489,00		
		Erasmus + programme	7 416,24			25 591,50		4 076,76				33 007,74		
		Outros	370 156,78			5 583,19		312 763,94						
		Subtotais	2 893 384,48			1 964 891,66		2 842 612,23				2 101 232,33		
	Totais		2 893 384,48	203 633,53	2 412 569,85	1 964 891,66		2 842 612,23	122 228,70	2 409 110,31	2 101 232,33			

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

11. Instrumentos Financeiros

11.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas nestas rubricas são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" são registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

11.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quadro n.º 62

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			31.12.2022			31.12.2021		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Ativos financeiros ao custo menos imparidade	Cientes	228 383,78	(15 767,11)	212 616,67	886 897,60		886 897,60
		Outros Ativos Correntes	2 552 252,45		2 552 252,45	2 565 632,73		2 565 632,73
		Subtotais	2 780 636,23	(15 767,11)	2 764 869,12	3 452 530,33		3 452 530,33
		Totais	2 780 636,23	(15 767,11)	2 764 869,12	3 452 530,33		3 452 530,33
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	28 513,68		28 513,68	37 047,36		37 047,36
		Financiamentos obtidos	4 810 553,89		4 810 553,89	4 795 439,24		4 795 439,24
		Outros Passivos Correntes	267 747,89		267 747,89	282 682,14		282 682,14
		Subtotais	5 106 815,46		5 106 815,46	5 115 168,74		5 115 168,74
Totais			5 106 815,46		5 106 815,46	5 115 168,74		5 115 168,74

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

11.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

Quadro n.º 63

(Valores expressos em euros)

RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO - FUNDOS PATRIMONIAIS	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01/01/2022	11 099,35	(2 141 766,08)	9 165 296,11	2 444 739,89	-60 283,90	9 419 085,37
MOVIMENTOS NO PERÍODO						
Realização de excedentes de revalorização		243 463,86	-243 463,86			
Aplicação Resultado Líquido do período 2021		-60 283,90			60 283,90	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-347 773,66		3 459,54		-344 314,12
Resultado Líquido do período 2022					-454 843,60	-454 843,60
POSIÇÃO EM 31/12/2022	11 099,35	(2 306 359,78)	8 921 832,25	2 448 199,43	(454 843,60)	8 619 927,65

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

12. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 91.

12.1 Os gastos com os empregados correspondem a:

Quadro n.º 64

(valores expressos em euros)

Gastos com pessoal	2022	2021
Remunerações do pessoal	1 605 852,07	1 531 527,76
Encargos s/ remunerações	324 074,37	312 506,78
Outros gastos	13 155,46	38 925,06
Total	1 943 081,90	1 882 959,60

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

A rubrica «Outros Gastos» inclui o seguro de acidentes de trabalho, saúde, higiene e segurança no trabalho e outros gastos com o pessoal.

12.2 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

O Conselho de Administração é composto por 5 membros, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

12.3 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão**a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia:**

Não foram efetuados adiantamentos nem concedidos créditos aos membros do Conselho de Administração, nem aos membros do Conselho Fiscal

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria:

Não foram assumidos compromissos em nome dos membros do Conselho de Administração, nem em nome dos membros do Conselho Fiscal.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pela sua função no Conselho de Administração.

O Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal é remunerado conforme Ponto 14.1 deste anexo. Os restantes membros do Conselho Fiscal não são remunerados.

13. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram em 22 de fevereiro de 2023 submetidas à apreciação do Conselho de Administração que após análise e concordância com as mesmas, decidiu nos termos estatutários remeter ao Conselho Geral para emissão de parecer.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos.

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

14.1 Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas (art. 66-A do Código das Sociedades Comerciais)

Quadro n.º 65

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	(valores expressos em euros)	
	Período 2022	Período 2021
Revisão legal das contas	7 800,00	7 800,00
Totais	7 800,00	7 800,00

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

15. Outras Divulgações

15.1 Impostos sobre o rendimento

A Fundação Alentejo sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida pela Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação em 03 de julho de 2008, conforme Registo n.º. 37, está isenta de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais.

Deste modo as declarações fiscais da entidade referentes aos anos de 2019 a 2022 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão impacto nas presentes demonstrações financeiras.

15.2 Estado e outros entes públicos

Quadro n.º 66

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2022	31-12-2021
Imposto sobre o rendimento		3,81
Imposto sobre o valor acrescentado	326,50	
Total Ativo	326,50	3,81
Retenção de imposto sobre o rendimento	18 278,54	31 043,46
Imposto sobre o valor acrescentado	3 600,92	191,89
Contribuições para a Segurança Social	39 084,18	63 083,65
Outras Tributações	470,79	283,59
Total Passivo	61 434,43	94 602,59

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

15.3 Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15.4 Diferimentos

Quadro n.º 67

(valores expressos em euros)

Gastos a Reconhecer	2022	2021
Seguros	3 939,91	4 296,28
Outros gastos	10 978,70	9 612,90
Total	14 918,61	13 909,18

Rendimentos a Reconhecer	2022	2021
Outros rendimentos a reconhecer	1 964 891,66	2 101 232,33
Total	1 964 891,66	2 101 232,33

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

15.5 Acréscimos

Quadro n.º 68

(valores expressos em euros)

Devedores por acréscimo de rendimentos	2022	2021
Outros acréscimos de rendimentos		7 964,00
Total	0,00	7 964,00

Credores por acréscimo de gastos	2022	2021
Remunerações a liquidar	248 304,41	234 378,45
Juros a liquidar	160,50	3 344,35
Outros acréscimos de gastos	3 877,93	6 706,81
Total	252 342,84	244 429,61

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

Os devedores por acréscimos de rendimentos incluem-se na rubrica de “outros ativos correntes”, enquanto que os credores por acréscimos de gastos estão incluídos nos “outros passivos correntes”

15.6 Fornecimentos e serviços externos

Quadro n.º 69

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	2022	2021
Trabalhos especializados	65 093,11	92 005,99
Publicidade e propaganda	19 196,53	6 692,73
Vigilância e segurança	2 057,04	19 353,67
Honorários (pessoal externo)	74 407,58	91 854,98
Conservação e reparação	52 236,11	38 739,47
Serviços Bancários	4 328,21	2 390,47
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 042,53	10 070,94
Livros e documentação técnica	149,44	480,47
Material de escritório	6 595,23	4 358,29
Artigos para oferta	1 618,80	
Outros materiais	3 272,75	
Eletricidade	55 172,96	58 723,18
Combustíveis	4 111,19	3 176,10
Água	4 066,76	3 446,05
Outros fluidos	4 973,37	4 022,83
Deslocações e estadas	4 817,34	1 717,77
Rendas e alugueres	147,60	5 271,69
Comunicação	14 178,39	11 769,75
Seguros	11 033,55	11 612,69
Contencioso e notariado	1 884,00	720,00
Despesas de representação	89,75	218,00
Limpeza, higiene e conforto	30 402,12	28 559,26
Ouros fornecimentos e serviços	24 474,99	30 010,35
TOTAL	397 349,35	425 194,68

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2023

15.7 Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.**Garantias prestadas:****Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.**

Garantia bancária pelo montante de 130.870,52€ emitida a favor do Tribunal do Trabalho de Évora no âmbito do processo nº. 26/07.3TTEVR.

Garantias Hipotecárias:**Caixa Geral de Depósitos:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Urbanização da Muralha, lote 61 em Évora, até ao montante de 2.861.000,00 €, para garantia do pagamento do crédito utilizado para construção do Colégio da Fundação Alentejo.

Banco BIC Português, S.A.:

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Rua de Santo Antoninho, números 1, 2, 3 e 4 em Estremoz, até ao montante de 208.065,00 €, para garantia do pagamento do Contrato de Mútuo nº. WFC20150035690001.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.

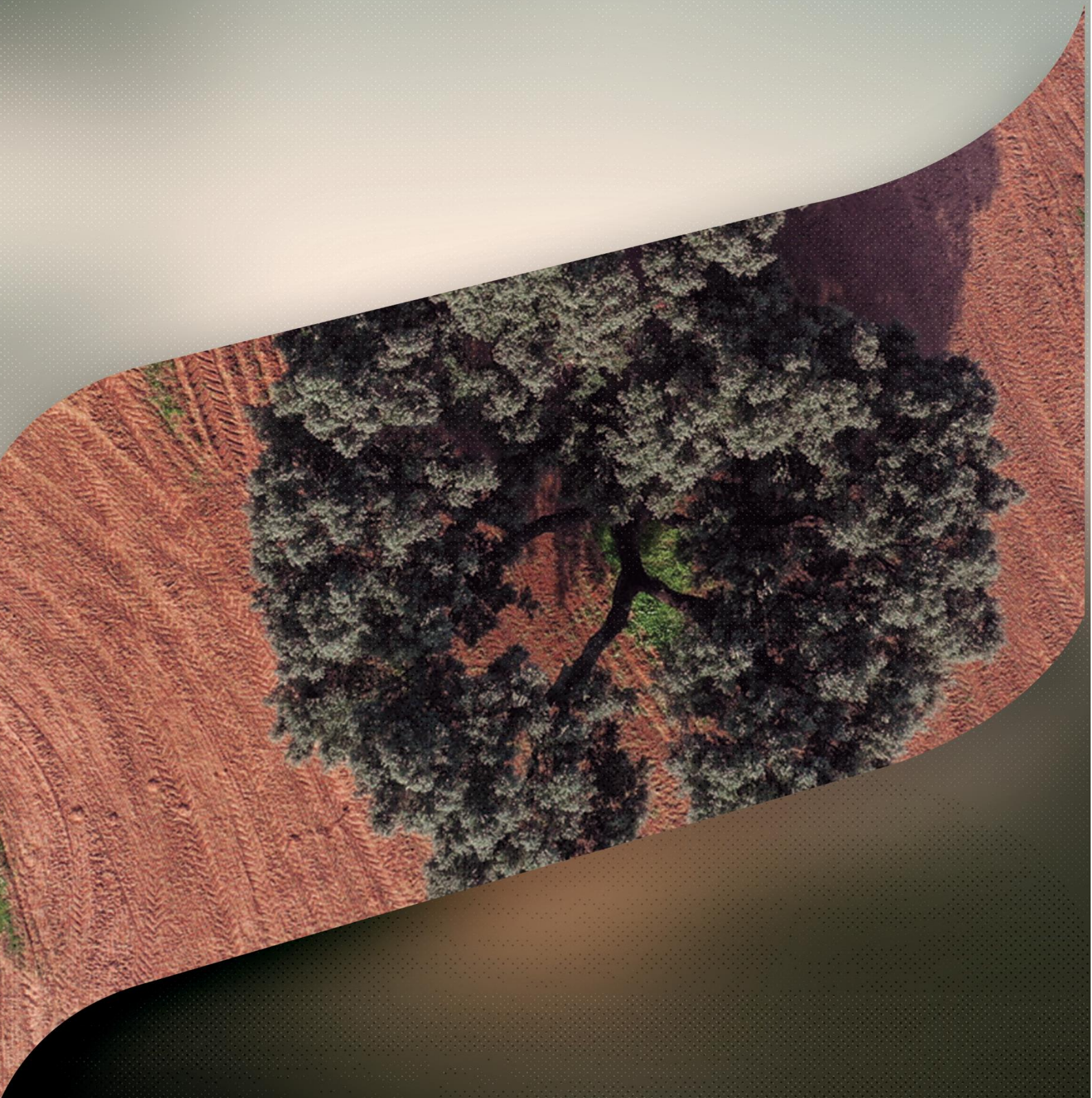
Hipoteca sobre os prédios urbanos sitos no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6 e Rua de Santo André, nº 39, em Estremoz, e na Urbanização da Muralha, Lote 18, Frações A e C, em Évora, até ao montante de 4.139.400,00 €, para garantia do pagamento de todas e quaisquer responsabilidades no âmbito do contrato de abertura de crédito celebrado em 13/11/2020.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernanda de Sousa Gonçalves Carvalho Ramos
Cláudio Herminio Gonçalves de Carvalho Ramos
José Manuel Leal Saragoça
Sofia Alexandra de Gonçalves Carvalho Ramos
Paulo Jorge Madeira Piçarra

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Jaime Alface Silva



FUNDAÇÃO ALENTEJO

AVENIDA DINIS MIRANDA, Nº 116 * 7005-140 ÉVORA |
TELF. 266 759 100 | FAX. 266 743 397

E-MAIL: geral@fundacao-alentejo.pt | WEB: www.fundacao-alentejo.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento